PC

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

FACULDADE TRÊSMARIAS

Tecnologia em

LOGÍSTICA

EAD

JOÃO PESSOA – PB
2025

FACULDADE TRÊSMARIAS

SUMÁRIO

1.CONTEXTO DA INSTITUIÇÃO 7
1.1 DADOS DA MANTENEDORA 7
1.1.2 DADOS DA MANTIDA 7
1.2 BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO 7
1.2.1 MISSÃO INSTITUCIONAL 13
1.2.2 VISÃO E VALORES INSTITUCIONAIS 13
1.2.3 METAS 14
1.2.4 OBJETIVOS 15
1.2.5. CONTEXTO EDUCACIONAL - ÁREA DE INFLUÊNCIA DO CURSO 16
1.3.1 DADOS GERAIS 27
1.3.2 BREVE HISTÓRICO DO CURSO 27
1.3.3 CORRELAÇÃO ENTRE VAGAS, CORPO DOCENTE E INFRAESTRUTURA 28
1.3.4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO 29
1.3.5 POLÍTICAS DE ENSINO 30
1.3.6 POLÍTICAS DE EXTENSÃO 31
1.3.8 EXTENSÃO NO ÂMBITO DO CURSO 37
1.3.9 POLÍTICAS DE GESTÃO 42
1.3.10 POLÍTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL 43
1.3.11 POLÍTICAS ESPECÍFICAS PARA O CURSO DE TECNÓLOGO EM TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA 47
2. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA 50
2.1 CONCEPÇÃO E JUSTIFICATIVA DO CURSO 50
2. OBJETIVOS DO CURSO 53
2.1. OBJETIVO GERAL 53
2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS 53
3. PERFIL DO EGRESSO DO CURSO 55
4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 57
4.1. CONCEPÇÃO E FUNDAMENTAÇÃO 57
4.2. CONTEÚDOS CURRICULARES 60
4.2.1.COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS CURRICULARES COM OS OBJETIVOS DO CURSO 61
4.2.2.COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS CURRICULARES COM O PERFIL DO EGRESSO 61
4.2.3.ADEQUAÇÃO DOS CONTEÚDOS CURRICULARES ÀS EXIGÊNCIAS DO DECRETO 5.626/2005 - LIBRAS 61
4.2.4.ADEQUAÇÃO DOS CONTEÚDOS CURRICULARES ÀS EXIGÊNCIAS DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DAS RELAÇÕES ÉTNICO- RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA 62
4.2.5.ADEQUAÇÃO DOS CONTEÚDOS CURRICULARES ÀS EXIGÊNCIAS DA POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO NACIONAL SUSTENTÁVEL ..63
4.2.6.ADEQUAÇÃO DOS CONTEÚDOS CURRICULARES ÀS EXIGÊNCIAS DAS DIRETRIZES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS 66

5. ESTRUTURA CURRICULAR 68
5.1.1 EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA 69
6. METODOLOGIA 97
6.1.1 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES 99
6.1.2 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM 100
6.1.2.1 COMPOSIÇÃO DAS NOTAS 102
6.1.3 SEMANA ACADÊMICA 103
6.1.4 FORMAS DE COMUNICAÇÃO 104
6.1.5 MATERIAL DIDÁTICO 105
6.1.6 DIRETRIZES PARA A PRODUÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO 106
6.2 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM 108
6.2.1 ATUAÇÃO DOCENTE-TUTOR NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA 109
6.2.2 PROFESSOR CONTEUDISTA 111
6.2.3 DOCENTE-TUTOR 111
6.3 TUTORIA PRESENCIAL E DOCENTE – TUTOR A DISTÂNCIA 112
6.3.1 DOECENTE-TUTOR A DISTÂNCIA 113
6.3.2 TUTORIA PRESENCIAL 115
6.4 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO TIC) NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM 116
6.5. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO CURSO 118
6.5 ATENDIMENTO AO DISCENTE 118
6.5.1. CORPO DISCENTE 118
6.6. FORMAS DE ACESSO AO CURSO 119
6.6.1. PROCESSO SELETIVO 119
6.6.2. ENEM 121
6.6.3. MATRICULAS 121
6.6.4. REGIME ACADÊMICO ESPECIAL 121
6.6.5. TRANSFERÊNCIA DE DIPLOMADOS 122
6.6.6. PROGRAMA FTM DE ESTÁGIOS E EMPREGOS 122
6.6.7. PARCERIAS E CONVÊNIOS 124
6.6.8. APOIO PSICOPEDAGÓGICO E PSICOLÓGICO AO DISCENTE 124
6.6.9. PROGRAMA DE NIVELAMENTO 126
6.6.10. PROGRAMA DE MONITORIA 127
6.6.11. CENTRO DE INTEGRAÇÃO INSTITUIÇÃO-EMPRESA (CIIE) 128
6.6.12. BOLSAS ACADÊMICAS 129
6.6.13. BOLSAS PARA FUNCIONÁRIOS 129
6.6.14. BOLSAS CONVÊNIO 130
6.6.15. PROUNI E FIES 130
6.6.16. REALIZAÇÃO DE EVENTOS CIÊNTIFICOS, CULTURAIS, TÉCNICOS E ARTISTICOS 130
6.6.17. APOIO À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS, DIVULGAÇÃO DE TRABALHOS E PRODUÇÃO DISCENTE 130

6.6.18. APOIO E INCENTIVO À ORGANIZAÇÃO DOS DISCENTES 130
6.6.19. PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO CONTINUADA VOLTADOS PARA O EGRESSO 132
6.6.20. OUVIDORIA 133
7. CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO 134
7.1. ADMINISTRAÇÃO DO CURSO 134
7.2. ATUAÇÃO DO COORDENADOR 134
7.2.1. CARGA HORÁRIA DO COORDENADOR DO CURSO 135
7.3. COMPOSIÇÃO E FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DO CURSO 135
7.4. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE) 136
7.4.1. ATUAÇÃO DO NDE 137
7.4.2. TITULAÇÃO DO NDE 138
7.4.3. REGIME DE TRABALHO DO NDE 138
7.5. CORPO DOCENTE 138
7.5.1. COORDENADOR DO CURSO 138
7.5.2. CORPO DOCENTE DO CURSO 138
7.5.3. PARTICIPAÇÃO DOCENTE NA INSTITUIÇÃO 141
8. INFRAESTRUTURA 142
8.1.1. INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS E COORDENAÇÕES DE CURSOS 143
8.1.2. SECRETARIA ACADÊMICA 144
8.1.3. SALAS PARA DOCENTES 144
8.1.4. AUDITÓRIOS 145
8.1.5. LABORATÓRIOS 145
8.2. LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 145
8.2.1. CONSERVAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA 146
8.2.2. LABORATÓRIO VIRTUAL 146
8.3. BIBLIOTECA DA INSTITUIÇÃO 147
8.3.1. ACERVO COM TOTAL DE EXEMPLARES 147
8.3.2. BASES DE DADOS E PERIÓDICOS 148
8.3.3. POLÍTICA DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DO ACERVO 149
8.3.4. INFORMATIZAÇÃO E CONSULTA AO ACERVO 150
8.3.5. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO 152
8.3.6. BIBLIOTECÁRIA E PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO 152
8.3.7. POLÍTICA DE CONSERVAÇÃO E SEGURANÇA DA INFRAESTRUTURA 152
8.3.8. ESPAÇO FÍSICO DA BIBLIOTECA DISPONIVEL 153
8.3.9. BIBLIOTECA DOS POLOS 153
8.3.10. EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS 153
8.3.11. LAYOUT DA BIBLIOTECA DA SEDE DA FTM 154
8.3.12. BIBLIOTECA VIRTUAL 155
8.4. EQUIPAMENTOS UTILIZADOS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS 155
8.5. INFRAESTRUTURA PARA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA 156

8.5.1. ESTRUTURA DA SEDE 156
8.5.2. ESTRUTURA PARA FUNCIONAMENTO DA TUTORIA 156
8.5.3. ESTRUTURA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO PARA EAD 157
8.6. SUPORTE TECNOLÓGICO 157
8.7. INFRAESTRUTURA MÍNIMA DOS POLOS DE APOIO PRESENCIAL 160
8.7.1. RECURSOS HUMANOS DO POLO 161
8.8. INFRAESTRUTURA DE ACESSIBILIDADE ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS 161
8.8.1. PLANO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS 161
8.8.2. DA RESPONSABILIDADE SOCIAL 162
8.8.3. DOS ESPAÇOS E RECURSOS 162
8.8.4. DOS PROGRAMAS E ATIVIDADES 163
8.8.5. DAS POLÍTICAS DE TRATAMENTO DIFERENCIADO 163

1. CONTEXTO DA INSTITUIÇÃO

1.1 DADOS DA MANTENEDORA

Mantenedora:	**CENTRO EDUCACIONAL TRÊS MARIAS**						
End.:	AV EPITÁCIO PESSOA					**nº.**	494
Bairro	Torre	**CEP**	58040-000	**Município**	João Pessoa	**UF**	PB
Fone:	83 3507-3705 / 99988-6640						
E-mail:	diretoriaa@faculdadetresmarias.edu.br						
***Site*:**	www.faculdadetrêsmarias.com.br						

1.1.2 DADOS DA MANTIDA

Mantida:	**FACULDADE TRÊS MARIAS – FTM**						
End.:	AV EPITÁCIO PESSOA					**nº.**	494
Bairro:	Torre	**CEP**	58040-000	**Município**	João Pessoa	**UF**	PB
Fone:	83 3507-3705 / 99988-6640						
E-mail:	diretoriaa@faculdadetresmarias.edu.br						
***Site*:**	www.faculdadetrêsmarias.com.br						

1.2 BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A Faculdade Três Marias – FTM, enquanto instituição de Ensino Superior, é um projeto que foi pensado a partir da experiência de seus fundadores em gestão de instituições de ensino, concretizado, a partir do primeiro semestre de 2010. Anteriormente denominada Faculdade da União de Ensino e Pesquisa Integrada – FUNEPI (julho 2015 a julho 2017), a FTM foi projetada desde o seu nascimento para atuar na educação presencial e no ensino a distância. Naquele momento, a legislação em vigor não permitia o credenciamento simultâneo em ambas as modalidades, tendo a IES iniciado suas atividades com oferta na educação presencial em 2016 e em 2018 obtido o credenciamento para oferta de educação a

distância.

Em 2015, por meio da Portaria 663, de 01 de julho de 2015, publicada no DOU em 02 de julho de 2015, a IES foi credenciada para oferta de educação presencial, contando com a autorização de dois cursos superiores de tecnologia, a saber: Negócios Imobiliários, autorizado por meio da Portaria 540 de 21 de julho de 2015 e publicada no DOU em 22 de julho de 2015 e atualmente reconhecido pela portaria 491/21 de 25 de Maio de 2021; e Segurança do Trabalho, autorizado pela Portaria nº 539, de 21 de julho de 2015 e publicada no DOU em 22 de julho de 2015. Efetivamente, como mencionado no parágrafo anterior, as atividades da IES iniciaram no ano de 2016, com o ingresso dos primeiros alunos nestes dois cursos de graduação.

No âmbito do ensino presencial, a IES ampliou a oferta dos cursos de graduação a partir do ano de 2017 quando, por meio da Portaria 940, de 28 de agosto de 2017 e publicada no DOU em 29 de agosto de 2017, foram autorizados os seguintes cursos: Bacharelado em Administração, Bacharelado em Ciências Contábeis, Bacharelado em Educação Física, Bacharelado em Engenharia Civil e CST em Gestão de Recursos Humanos.

Ainda no ano de 2017, refletindo um processo de mudança advinda desde os quadros dirigentes da mantenedora, a IES passou a se chamar FACULDADE TRÊS MARIAS – FTM, após deliberação do Conselho de Administração Superior – CONSU em reunião de 21 de julho daquele ano.

Em 2018, foi autorizado o curso de Licenciatura em Pedagogia pela Portaria 195, de 22 de março de 2018 e publicada no DOU em 23 de março de 2018. Em seguida o curso de Bacharelado em Psicologia foi autorizado pela Portaria 796, de 09 de novembro de 2018 e publicada no DOU em 12 de novembro de 2018. Já no ano de 2019, foi autorizado o curso de Bacharelado em Nutrição através da Portaria 101, de 22 de fevereiro de 2019 e publicada no DOU em 25 de fevereiro de 2019 e o curso de Bacharelado em Farmácia, por meio da Portaria 243, de 29 de maio de 2019 e publicada no DOU em 31 de maio de 2019. No ano de 2022, foi autorizado o curso de Bacharelado em Enfermagem e Odontologia através da Portaria 566, de 31 do março de 2022 e publicada no DOU em 01 de abril de 2022. Já no ano de 2025, a IES teve a autorização para oferta dos cursos de Bacharelado em Ciência da Computação e Bacharelado em Fonoaudiologia através da portaria nº 178, de 24

de março de 2025.

No caso da educação a distância, a IES recebeu o credenciamento EAD provisório por meio da Portaria 370, de 20 de abril de 2018, publicada no DOU em 23 de abril de 2018. Por esta mesma portaria foi emitida a autorização provisória dos cursos de Licenciatura em Pedagogia, CST em Gestão de Recursos Humanos, Bacharelado em Administração e Bacharelado em Ciências Contábeis.

Mais tarde, a IES recebeu o credenciamento definitivo para atuar na modalidade EAD por meio da Portaria 674, de 22 de março de 2019, publicada no DOU em 25 de março de 2019. Desse modo, foram emitidas a Portaria 161, de 01 de abril de 2019 e publicada no DOU em 02 de abri de 2019, que trata da autorização vinculada a credenciamento dos cursos EAD de Licenciatura em Pedagogia, CST em Gestão de Recursos Humanos, Bacharelado em Administração e Bacharelado em Ciências Contábeis. No ano de 2021, foram autorizados os cursos de Serviço Social, Letras e Gastronomia. Em 2022, foi autorizado o curso de Educação Física, Bacharelado em Biomedicina, Tecnólogo em Estética e Cosmética, Gestão Ambiental, Gestão Comercial, Gestão de Turismo, Gestão Financeira, Gestão Pública, Logística, Processos Gerenciais, Licenciatura em Matemática, Teologia, Bacharelado em Nutrição. Em 2023, foi autorizado o curso de Licenciatura em Ciências Biologicas. No ano de 2024, a FTM teve a autorização dos cursos de Tecnologia em Marketing, Bacharelado em Engenharia Civil e Licenciatura em Educação Física.

Considerando esse cenário de crescimento, o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2023 - 2026) foi elaborado na perspectiva da construção de uma instituição superior, voltada para atuação no ensino e na extensão nas áreas de ciências biológicas e saúde, engenharia e ciências exatas, ciências humanas e sociais aplicadas, educação e tecnologia.

Neste sentido, como previsto no planejamento de expansão da IES, após um crescimento expressivo da Instituição, com a autorização de novos cursos, ocasionando um crescimento no número de discentes e colaboradores, a FTM, no ano de 2022, mudou o endereço da sua sede, que antes funcionava na Rua Vereador Alberto Falcão Barroca, 210, Miramar, para a Avenida Presidente Epitácio Pessoa, 494, Torre, João Pessoa/PB. O novo espaço da IES conta com uma estrutura maior e mais adequada as novas necessidades da Instituição. Desta forma,

a FTM passou a atender as demandas dos antigos e novos cursos com mais qualidade e eficiência.

O PDI consolida o planejamento estratégico do desenvolvimento acadêmico da instituição, reafirmando os principais compromissos com a educação, compromissos estes, que nortearam sua fundação pelos seus idealizadores, e orientam as ações acadêmicas e pedagógicas que dizem respeito à individualidade da instituição. Dentre os princípios que a orientam, podemos destacar:

- O compromisso com o desenvolvimento, a produção e a democratização do conhecimento;
- A adequação ao desenvolvimento econômico e social do país;
- O comprometimento com a democracia;
- Respeito à ética;
- A busca de ensino de qualidade.
- Empregabilidade;
- Responsabilidade Social;
- Compromisso com o desenvolvimento do país;
- Inserção dos cursos na realidade social.

Além dos compromissos gerais estabelecidos nestes princípios, a FTM busca desenvolver elementos próprios que a diferenciam e que contribuam para a formação de um perfil institucional único, fundado nas seguintes características:

- Compromisso com as inovações tecnológicas, pedagógicas, metodológicas e científicas;
- Compromisso com a educação continuada, notadamente no incentivo aos professores, alunos, egressos e funcionários técnico-administrativos, por meio da oferta de cursos de extensão aperfeiçoamento profissional e incentivo a formação continuada;
- Atenção à qualidade acadêmica de seus cursos e à formação profissional de seus alunos, expressa na seleção do corpo docente, nas instalações e serviços oferecidos, na elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos, na gestão dos currículos, entre outros.
- Gestão acadêmica participativa com atuação de todos os atores envolvidos

no processo, quais sejam, discentes, docentes, técnicos administrativos e sociedade civil.

A FTM, enquanto faculdade, coloca-se numa postura de permanente abertura e aperfeiçoamento, estando atenta às grandes questões mundiais da educação, levando-as em conta, mas sem perder de vista a realidade onde se insere. Dessa forma, a IES se compromete com a busca da excelência no ensino e na extensão, cujo perfil se consolida ao longo do tempo, por meio de compromissos e ações, tendo na divulgação do conhecimento sua maior ferramenta. Tão importante quanto a expansão do conhecimento é se ter em mente que uma instituição de ensino superior é um espaço de debate, de abertura para novos conceitos, de crítica e fomento para uma formação contínua.

É com base nestes princípios que a FTM orienta suas ações e políticas levando em conta o contexto social, econômico e cultural em que está inserida, tendo em vista estes condicionantes no processo de construção de um conhecimento plenamente inserido e relevante em termos de formação profissional. É assim que a IES promove a formação de seus alunos para a inserção no sistema produtivo nacional e mundial, instrumentalizando-os, por meio da preparação para o exercício de uma profissão, para a cidadania e para a inclusão social.

A partir dessas considerações é que se estruturam as várias categorias de ensino que compreendem as áreas de atuação com as quais a FTM se compromete a trabalhar, são elas: educação profissional, por meio de cursos técnicos de nível médio e cursos superiores de tecnologia; cursos de bacharelado e licenciatura; cursos de pós-graduação lato sensu; extensão e educação continuada.

A educação continuada constitui-se num dos pilares de sustentação da IES e se realiza por meio de diversas atividades, como a formação e capacitação de professores em municípios menos favorecidos economicamente, capacitação de profissionais em empresas e setores públicos e privados de todas as áreas da economia, acompanhamento de egressos e oferta de cursos de extensão para público interno e externo, sendo estes em sua maioria ofertados de maneira gratuita. Essas práticas são importantes para o cumprimento da responsabilidade social da IES, a qual se manifesta na concessão de bolsas de estudos a estudantes carentes, no desenvolvimento de atividades de extensão que beneficiam a comunidade em geral e no compromisso com o desenvolvimento cultural e científico das regiões mais

carentes do país.

A FTM entende que a educação, em especial o processo de ensino-aprendizagem, precisa ir além da tradicional oferta de conteúdo e testes avaliativos que definem a aprovação ou não do aluno nas disciplinas e cursos. Essa métrica de oferta e avaliação de ensino no país hoje é indispensável, porém a FTM entende que paralelo ao procedimento formal é extremamente importante favorecer um ambiente que possibilite o desenvolvimento de competências e habilidades complementares, mas não menos importantes, que preparem o aluno para o mercado de trabalho.

Atenta ao novo perfil de trabalho e de profissional, a FTM tem intrínseca à sua metodologia de trabalho e ensino, o atendimento “personalizado” aos alunos, através de seu corpo técnico-administrativo e docentes. Entende-se por atendimento “personalizado” toda assistência dada desde o ingresso na IES até sua formação, no caso dos alunos, e admissão ou demissão (também na saída espontânea) dos técnicos-administrativos e professores. O pilar da atenção, que inclui, escuta, empatia, equidade, bem-estar coletivo, colaboração mútua, igualdade, responsabilidade social e afetiva, é, e cada dia se torna mais perceptível, o diferencial da formação dos nossos alunos e do clima organizacional existente dentro da IES.

Através do exercício diário de estímulo às características que favorecem ao relacionamento interpessoal saudável, a FTM tem construído um ambiente propício ao desenvolvimento de soft skills ou habilidades comportamentais, imprescindíveis ao profissional que quer ir além na sua profissão. As habilidades técnicas ou hard skills são mensuráveis e de fácil identificação, porém são características em regra esperadas para qualquer profissional, por isso a importância das demais habilidades serem trabalhadas dentro do processo de formação profissional pela FTM.

As transformações do mercado de trabalho precisam ser acompanhadas pela gestão acadêmica para que o egresso tenha espaço no mundo laboral, portanto, acredita-se que a IES vem demonstrando um perfil institucional de qualidade acadêmica, o qual se consolida por meio das múltiplas ações desenvolvidas ao longo dos últimos anos.

1.2.1 MISSÃO INSTITUCIONAL

A missão da FTM traduz-se num projeto de ensino capaz de oferecer acesso aos conhecimentos científicos e tecnológicos de forma democrática, compreendendo o espaço universitário como um ambiente de transformação social e de difusão de valores humanos – como o pluralismo cultural e o pensamento livre – levando em conta que na atual sociedade informacional, as questões da homogeneização e do consequente empobrecimento da diversidade cultural têm sido permanentemente colocadas em pauta.

A IES entende que o ensino superior deve primar pelo multiculturalismo, estando atento aos fatores locais e globais. Assim, ela busca um permanente diálogo com os sistemas produtivos, com as transformações tecnológicas e com as necessidades profissionais. Incentiva a formação permanente que pressupõem constante aperfeiçoamento e atualização, exigindo uma educação que, prezando a prática profissional e habilidades sócioemocionais, faz do egresso o sujeito de sua própria formação e ascensão profissional

Pautado pelas questões acima expostas, a FTM tem como missão:

- *Formar profissionais diferenciados, que atuem de forma autônoma, capazes de atender a demanda do mercado, com ética e espírito empreendedor, empregando as inovações tecnológicas e desenvolvendo habilidades técnico-comportamentais para o exercício profissional de excelência.*

1.2.2 VISÃO E VALORES INSTITUCIONAIS

A IES possui como visão:

- *Buscar contínua e permanentemente a excelência acadêmica e pedagógica de seus cursos e programas de formação.*

Os valores definidos para a IES por sua vez se expressam no compromisso ético com a responsabilidade social, o respeito, a inclusão, a excelência e a determinação em suas ações, em consonância com os preceitos básicos de cidadania e humanismo, com liberdade de expressão, com os sentimentos de solidariedade, com a cultura da inovação, com ideias fixas na sustentabilidade

ambiental e no respeito às diversidades.

1.2.3 METAS

A FTM tem como meta o cumprimento de sua missão e seus objetivos, bem como, a implantação integral de seu Plano de Desenvolvimento Institucional, fixado para o período de 2022 a 2026 e consolidado numa política de criação, implantação e avaliação de suas ações prioritárias abaixo descritas.

Quadro 1: Metas prioritárias para o desenvolvimento institucional

METAS	CRONOGRAMA DE AÇÕES
Fortalecer a identidade da Instituição perante a Comunidade	Permanente
Aprimorar os documentos institucionais (Regimento Geral, PDI/PPI, Projetos Pedagógicos e Regulamentos internos)	2022 - 2026
Apoiar a implantação e a consolidação de Programas de Pós-Graduação	Permanente
Promover investimento, atualização, inovação, padronização e expansão da biblioteca.	2022 - 2026
Ofertar programas de bolsas aos discentes	2022 - 2026
Apoiar a qualificação/capacitação Docente e Técnico-administrativa	2022 - 2026
Intensificar o desenvolvimento e utilização de TIC's na oferta educacional	2022 - 2026
Atualizar os laboratórios	Anualmente, de acordo com previsão orçamentária
Ampliar a oferta de novos cursos	Após pesquisa de mercado
Fortalecer as políticas de inclusão, necessidades especiais educacionais e acessibilidade	2022 - 2026
Reconhecer os cursos autorizados	Protocolo entre metade do prazo previsto para a integralização de sua carga horária e setenta e cinco por cento desse prazo.
Ofertar percentual de carga-horária EAD nos cursos presenciais	2022 - 2026
Fomentar mecanismos de interação com a sociedade	2022 - 2026
Procedimentos para a Avaliação Institucional	Semestralmente

Divulgação dos relatórios da CPA	Até 31 de março de cada ano
Reforma e expansão da estrutura física da IES	Anualmente, de acordo com previsão orçamentária e necessidades detectadas
Ofertar percentual de carga-horária EAD nos cursos presenciais	2022 - 2026
Solicitar o Recredenciamento da IES	Dentro do período de vigência do ato de Credenciamento
Implantar oferta na modalidade educação a distância	Até 2024
Projetar o controle orçamentário da IES	Anualmente
Processo seletivo	Semestralmente
Aplicar políticas de acompanhamento dos egressos	Permanentemente
Ofertar mecanismos de nivelamento aos alunos	Permanentemente
Oferta cursos técnicos de nível médio	A partir de 2023

1.2.4 OBJETIVOS

Para dar conta da sua missão institucional e atingir as metas propostas na visão institucional, a FTM terá como objetivo geral:

- Ministrar, na modalidade presencial e a distância, cursos nas diversas áreas de conhecimentos, que ofereçam estreita articulação com o setor produtivo, e desenvolver extensão nas suas áreas de atuação.

Para consolidar o objetivo geral, a FTM, tem como objetivo específico:

I. Estimular, promover e divulgar a cultura e o conhecimento científico nos vários campos de saber, por meio de ensino superior de qualidade e de atividades de extensão socialmente relevantes;
II. Promover e incentivar, por meio de investimentos e políticas internas, as inovações tecnológicas, pedagógicas, metodológicas e científicas que garantam excelência;
III. Participar ativamente de práticas e processos que promovam a democratização da cultura, do conhecimento científico e da educação superior na sociedade brasileira;
IV. Desenvolver projetos que possam ajudar a transformar a realidade social, tanto local como regional e nacional, por meio de práticas equilibradas entre o homem e o meio ambiente;

V. Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
VI. Desenvolver valores humanos nas mais diversas áreas do conhecimento, propiciando à comunidade participação ativa no progresso da sociedade brasileira, incentivando adoção de postura crítica por parte dos alunos e professores diante da realidade;
VII. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação.

1.2.5. CONTEXTO EDUCACIONAL - ÁREA DE INFLUÊNCIA DO CURSO

A área de abrangência direta da FTM encontra-se na cidade de João Pessoa, para os cursos presenciais e a distância, e é o principal centro financeiro e econômico do estado da Paraíba; a Instituição atende, pois, a alunos que buscam formação superior presencial e a distância em um raio aproximado de 500 km na paraíba, além dos demais estado em que temos polos.

A Região Metropolitana de João Pessoa foi criada incialmente pela Lei Complementar Estadual 59/2003[1], tendo sofrido alterações pelas Leis Complementares 90/2009[2] e 93/2009[3]. Atualmente é composta por doze municípios: Alhandra, Bayeux, Caaporã, Cabedelo, Conde, Cruz do Espírito Santo, João Pessoa, Lucena, Pedras de Fogo, Pitimbu, Rio Tinto e Santa Rita. Abaixo apresentamos os dados da área dos municípios, população, IDH e PIB, colhidas a partir do sítio eletrônico do IBGE.

Quadro 2: Dados municipais da área metropolitana de João Pessoa-PB

Município	Densidade demográfica (km²) / 2020	População (2020)	IDH (2010)	PIB per Capita (2020) R$
Alhandra	98,58	19.727	0,582	63.198,20
Bayeux	3.118,76	97.203	0,649	13.922,53
Caaporã	135,59	21.955	0,602	15.225,27
Cabedelo	1.815,5	68.767	0,748	41.104,03

Conde	123,74	25.010	0,618	28.948,22
Cruz do Espírito Santo	83,12	17.461	0,552	7.680,78
João Pessoa	3.421,28	817.511	0,763	25.035,80
Lucena	131,88	13.214	0,583	14.983,82
Pedras de Fogo	67,51	28.533	0,590	14.740,66
Pitimbu	124,78	19.275	0,570	13.555,07
Rio Tinto	49,42	24.218	0,585	10.163,45
Santa Rita	165,52	137.349	0,627	17.596,10

Fonte:http:cidades.ibge.gov.br

Dessa forma, pode-se perceber que a área metropolitana de João Pessoa engloba uma população total de 1.290.223, além de apresentar bons índices no IDH e no PIB, constituindo em elementos que demonstram a pujança da região. A seguir, apresentamos uma representação imagética da cidade sede da FTM e do seu entorno, que constituem a zona de influência do curso, possibilitando atender a uma ampla demanda de egressos do Ensino Médio ou ainda transferidos e portadores de diploma de ensino superior, que anseiam por uma formação de qualidade.

Quanto à Região Administrativa (RA) de João Pessoa, ocupa uma área de 210,044 km², com uma densidade demográfica em torno de 3.421,28 hab/km². Segundo IBGE (2016), a população soma cerca de 817.511 habitantes. O município de João Pessoa – PB é a oitava cidade mais populosa da Região Nordeste e a 23ª do Brasil e sua região metropolitana, formada por João Pessoa e mais onze municípios.

Segundo dados do IBGE (2010), a cidade de João Pessoa demanda de uma razoável infraestrutura em relação às demais capitais nordestinas, sendo com aproximadamente 71% da cidade saneada, 100% das residências atendidas pela energia elétrica e 100% ligados ao abastecimento de água.

Figura 2: Município de João Pessoa-PB

Fonte: Google Earth, 2016.

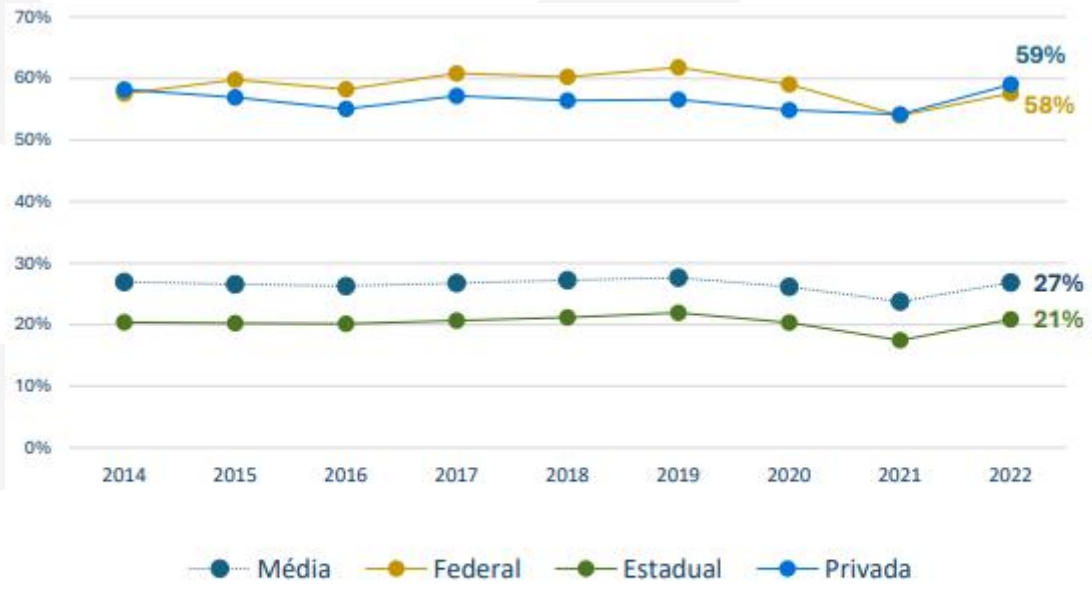
Em face da atual instabilidade gerada pela crise global, conhecidamente abrigada pelas transformações no conceito de trabalhabilidade e nas tendências mercadológicas, a Educação sustenta um papel privilegiado dentre as políticas públicas, na medida em que fomenta a continuidade das ações governamentais de inovação, ciência e tecnologia e aumenta a competitividade dos produtos gerados pelo Estado para o bem-estar público. A utilização intensiva do conhecimento e da informação tornam-se mais importantes do que a disponibilidade de capital, trabalho, matérias-primas ou energia.

Para que atue acertadamente no mercado, essa mudança de paradigma exige um novo perfil de indivíduo, com capacidades e competências mínimas para a participação produtiva no século XXI. A estrutura educacional profissional tem mudado rapidamente para atender as mudanças do mercado de trabalho e para suprir as lacunas criadas pela falta de mão de obra devidamente capacitada.

O setor privado vem se expandindo a cada ano em todos os tipos de instituições de educação superior. Em 2024, o CENSO da Educação Superior divulgou os dados de 2023 da educação, revelando que o pais possui 2.580 instituições de educação superior. Dessas, 87,8% (2.264) eram privadas e 12,2%

(316), públicas. Na rede privada a educação superior representa a oferta de 95,9% (23.681.916) das mais de 24,6 milhões de vagas para oferta no Ensino Superior. Na modalidade de Educação à Distância (EaD), a oferta de vagas foi de 77,2% (19.181.871), do total de oferta no país. No que se refere as matriculas, as instituições privadas seguem se destacando em números positivos, entre 2021 e 2022, as IES privadas se destacaram pelo salto no numero de matrículas de estudantes do Ensino Médio que ingressaram no Ensino Superior, conforme dados do Censo 2023:

Gráfico 01: Percentual de concluintes de ensino médio que ingressou na educação superior, por dependência administrativa da escola – Brasil 2014-2022



Fonte: Censo 2023 (INEP 2024)

Os dados ainda apresentam um aumento nas matriculas entre 2022 e 2023, que chegaram a mais de 9,9 milhões, as instituições privadas concentraram a maioria dos matriculados: 79,3% (7.907.652) – um crescimento de 7,3%, no mesmo período.

Paralelamente a esse processo, o ensino médio continuou se expandindo rapidamente, o que ocasionou forte pressão para o acesso às vagas para o ensino

superior e o aumento da oferta, provocando um processo de crescimento da rede privada de ensino superior. Em 2023, a região metropolitana de João Pessoa alcançou quase 44 mil matrículas, como vemos a seguir:

Quadro 03: Matrículas no Ensino Médio da região metropolitana de João Pessoa

Município	Matrículas no Ensino Médio (2023)
Alhandra	973
Bayeux	3.540
Caaporã	823
Cabedelo	2.057
Conde	1.162
Cruz do Espírito Santo	553
João Pessoa	27.233
Lucena	468
Pedras de Fogo	882
Pitimbu	453
Rio Tinto	666
Santa Rita	4.889
TOTAL	43.699

Fonte: http:cidades.ibge.gov.br

Além da região metropolitana de João Pessoa, a FTM vai atender por meio dos polos de educação a distância as seguintes estados e municípios:

- Paraíba: Campina Grande, Guarabira, Patos, Uiraúna, Sousa, Solânea, São José do Sabugi, São José de Piranhas, São José de Caiana, São Bento, Remígio, Queimadas, Pombal, Pocinhos, Pilões, Paulista, Olho d´Água, Marizópolis, Lagoa de Dentro, Juazeirinho, Juarez Távora, Jacaraú, Itatuba, Itapororoca, Itaporanga, Itabaiana, Dona Inês, Cuité de Mamanguape, Cuité, Condado, Conceição, Catolé do Rocha, Cacimba de Dentro, Caaporã, Brejo do Cruz, Boqueirão, Bonito de Santa Fé, Bom Sucesso, Belém, Araruna;
- Piauí: Floriano, Pedro II, Amarante, Bom Jesus, Paulistana, Picos, Teresina;
- Maranhão: Pedreiras, São Luís, Barreirinhas, Raposa, Vargem Grande;

- Ceará: Várzea Alegre;
- Pernambuco: Tabira e Petrolina;
- Rio Grande do Norte: Passa e Fica, Equador, Baia Formosa;
- Tocantins: Pedro Afonso, Barra do Ouro, Campos Lindos, Itacajá, Itapiratins, Juarina, Recursolândia, Santa Terezinha do Tocantins.

A escolha da localização dos polos partiu de um estudo de viabilidade de implementação deles, tendo em vista a proposta de alcançar o norte e o nordeste do país com a oferta de EaD, conforme consta no PDI da faculdade. Em 2018, os polos alcançaram os seguintes números de matrículas no Ensino Médio, como vemos a seguir:

Quadro 4: Matrículas no Ensino Médio nas cidades-polos de Ead da FTM

Região	Estado	Município	Matrículas no Ensino Médio (2023)
Nordeste	Maranhão	Pedreiras	2.080
		São Luís	44.716
		Barreirinhas	2.627
		Raposa	1.130
		Vargem Grande	1.919
	Paraíba	Campina Grande	14.291
		Guarabira	3.154
		Patos	4.226
		Uiraúna	370
		Sousa	3.037
		Solânea	962
		São José do Sabugi	123
		São José de Piranhas	554
		São José de Caiana	180
		São Bento	1.193
		Remígio	668
		Sapé	1.816
		Queimadas	1.920
		Santa Rita	4.889

		Pombal	1.181
		Pocinhos	531
		Pilões	277
		Paulista	373
		Olho d´Água	189
		Marizópolis	157
		Lagoa de Dentro	313
		Juazeirinho	623
		Juarez Távora	252
		Jacaraú	519
		Itatuba	362
		Itapororoca	669
		Itaporanga	1.253
		Itabaiana	1.193
		Dona Inês	384
		Cuité de Mamanguape	193
		Cuité	1.002
		Condado	184
		Conceição	663
		Catolé do Rocha	1.411
		Cacimba de Dentro	581
		Caaporã	823
		Brejo do Cruz	180
		Boqueirão	617
		Bonito de Santa Fé	277
		Bom Sucesso	126
		Belém	555
		Araruna	638
	Alagóas	Maceió	31.139
	Ceará	Várzea Alegre	1.558
	Piauí	Floriano	2.849
		Pedro II	1.821
		Amarante	594
		Bom Jesus	1.687
		Paulistana	980
		Picos	3.188
		Teresina	34.578
	Pernambuco	Petrolina	16.566
		Tabira	985
		Passa e Fica	485

	Rio Grande do Norte	Equador	271
		Baia Formosa	368
Norte	Tocantins	Pedro Afonso	691
		Barra do Ouro	214
		Campos Lindos	440
		Itacajá	411
		Itapiratins	175
		Juarina	104
		Recursolândia	207
		Santa Terezinha do Tocantins	90
Centro oeste	Goiás	Itaberaí	1.388
Sul	Santa Catarina	Florianópolis	18.056

Fonte: http:cidades.ibge.gov.br

A contínua expansão do ensino médio, a melhoria na qualidade de vida da população e, ainda, o aumento da renda do trabalhador, incentivou a volta das pessoas para a sala de aula. Esse crescimento, por sua vez, força as instituições privadas a oferecerem padrões de qualidade e investimentos em infraestrutura (sala de aula, biblioteca, laboratórios, sistemas acadêmicos e plataformas para transmissão ao vivo), além de terem em seu quadro profissionais qualificados e treinados, e a demandarem do governo federal políticas econômicas e públicas que viabilizem o acesso da população ao ensino superior.

Nesse contexto, os cursos superiores na modalidade EaD vêm se firmando como uma boa alternativa no âmbito da formação acadêmica. Ogoverno federal tem investido na consolidação dessa categoria, criando um arcabouço legal que encoraja iniciativas que explorem o potencial dessa modalidade. Os recursos tecnológicos amigáveis e a adesão de um número crescente de instituições de ensino públicas e privadas à modalidade EaD no país estão também entre os fatores que justificam e propulsionam o avanço.

A oferta do Curso de Tecnologia em Logística na modalidade EaD pauta-se pela necessidade de oferecer aos alunos uma formação que os prepare para os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional, de produção do conhecimento e de

domínio de novas tecnologias, visando a sua progressiva autonomia profissional e intelectual. O curso promove o envolvimento de professores e alunos em um processo de construção coletiva do conhecimento, gerando autonomia e capacidade de tomada decisão por parte dos discentes.

Os egressos do curso de Tecnologia em Logística da FTM contam, em sua formação, com um curso conectado aos avanços tecnológicos e de gestão, capaz de prepará-los para exercer sua profissão de forma responsável e inovadora e levar progresso educacional às instituições de ensino públicas e privadas. A conexão entre a utilização da tecnologia e o processo de gestão no exercício da profissão tem por propósito desenvolver o perfil empreendedor do aluno/egresso que amplia significativamente as opções de atuação no mercado de trabalho.

Sob esse prisma, constata-se a preocupação da FTM na modalidade EaD em garantir também que os seus polos possuam as condições para utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida.

Complementando esses aspectos, vale ainda acrescentar que a FTM acredita que os polos devem localizar-se próximos aos alunos, com estrutura que contemple os requisitos fundamentais no processo de ensino/aprendizagem na modalidade EaD, de acordo com necessidades específicas da instituição, considerando os Projetos Pedagógicos dos Cursos, públicos que busca atender,

bem como a gestão dos colaboradores da instituição. A existência desses polos é muito importante no Brasil, uma vez que este ainda há uma cultura incipiente na EaD, e o sistema híbrido - unindo sistemas presenciais e a distância - tem apresentado resultados positivos.

A FTM oferta o curso de Tecnologia em Logística nos seguintes polos:

Região	Estado	Município	Matrículas no Ensino Médio (2023)	Vagas por polo
Nordeste	Maranhão	Pedreiras	2.080	15
		São Luís	44.716	25
		Barreirinhas	2.627	15
		Raposa	1.130	15
		Vargem Grande	1.919	15
	Paraíba	Campina Grande	14.291	20
		Guarabira	3.154	50
		Patos	4.226	20
		Uiraúna	370	10
		Sousa	3.037	15
		Solânea	962	10
		São José do Sabugi	123	10
		São José de Piranhas	554	15
		São José de Caiana	180	10
		Sapé	1.816	15
		Santa Rita	4.889	15
		Queimadas	1.920	15
		Pombal	1.181	15
		Pocinhos	531	10
		Pilões	277	10
		Paulista	373	10
		Olho d´Água	189	10
		Marizópolis	157	10
		Lagoa de Dentro	313	10
		João Pessoa	27.233	50
		Juazeirinho	623	15

		Juarez Távora	252	10
		Jacaraú	519	15
		Itatuba	362	10
		Itapororoca	669	15
		Itaporanga	1.253	15
		Itabaiana	1.193	15
		Dona Inês	384	15
		Cuité de Mamanguape	193	10
		Cuité	1.002	15
		Condado	184	10
		Conceição	663	15
		Catolé do Rocha	1.411	15
		Cacimba de Dentro	581	15
		Caaporã	823	15
		Brejo do Cruz	180	10
		Boqueirão	617	10
		Bonito de Santa Fé	277	10
		Bom Sucesso	126	10
		Belém	555	10
		Araruna	638	10
	Alagóas	Maceió	31.139	15
	Ceará	Várzea Alegre	1.558	10
	Piauí	Floriano	2.849	15
		Pedro II	1.821	10
		Amarante	594	10
		Bom Jesus	1.687	10
		Paulistana	980	10
		Picos	3.188	15
		Teresina	34.578	25
	Pernambuco	Petrolina	16.566	25
		Tabira	985	15
	Rio Grande do Norte	Passa e Fica	485	10
		Equador	271	10
		Baia Formosa	368	15
Norte	Tocantins	Pedro Afonso	691	15
		Barra do Ouro	214	10
		Campos Lindos	440	15
		Itacajá	411	15
		Itapiratins	175	10
		Juarina	104	10

		Recursolândia	207	10
		Santa Terezinha do Tocantins	90	10
Sul	Santa Catarina	Florianópolis		15
Centro Oeste	Goiás	Itaberaí		15
		TOTAL		1.000

1.3 CONTEXTO DO CURSO

1.3.1 DADOS GERAIS

Denominação do Curso:	TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA		
Modalidade:	A DISTÂNCIA		
N. de Vagas anuais solicitadas:	1000 vagas anuais		
Regime de Matrícula:	SEMESTRAL		
Duração do Curso:	**Carga Horária**	**Tempo Mínimo**	**Tempo Máximo**
	1600	04 semestres	08 semestres

1.3.2 BREVE HISTÓRICO DO CURSO

O projeto pedagógico do Curso de Tecnologia em Logística valoriza processos capazes de desenvolverem no estudante a cultura investigativa e o conhecimento técnico. Para tanto, apoia-se na busca da integração do ensino com a extensão por meio dos programas de iniciação científica, de prática profissional e programas específicos de aprimoramento discente. Além de explicitar objetivos, perfil de egressos, competências e habilidades, considera a inserção do curso no contexto da instituição, a fim de atender às demandas sociais e às necessidades de desenvolvimento da região. O curso foi concebido com o compromisso de oferecer formação técnica ao lado de uma formação ética e humanística. Com isso, busca-se preparar o estudante para enfrentar os

desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional.

O projeto pedagógico da instituição busca mais do que enfatizar a qualidade como instrumento de comprometimento com a formação e a qualificação do Tecnólogo em Logística enquanto profissional eficaz e competente. Trata igualmente do compromisso com a formação de massa crítica capaz de pensar a região em todas as suas potencialidades no processo de desenvolvimento, comercialização e fortalecimento da economia.

Assim, a concepção do Curso de Tecnologia em Logística da FTM está embasada no princípio de que a formação de profissionais se faz possível como modelo pedagógico em que a diversidade sustente as atividades de ensino, precisamente porque é ela o sustentáculo do conhecimento e do desenvolvimento de um profissional apto e capaz de desempenhar atividades nos mais diversos ramos dos Tecnologia em Logística. Vale destacar ainda que a concepção do Tecnólogo em Logística está em total sintonia com o Projeto Institucional da FTM constituindo, dessa forma, uma condição determinante para formar um profissional com sólida formação teórica e técnica, além de pleno desenvolvimento de suas habilidades interpessoais.

1.3.3 CORRELAÇÃO ENTRE VAGAS, CORPO DOCENTE E INFRAESTRUTURA

No planejamento do curso definiu-se um total de 1000 vagas totais anuais, levando em conta as necessidades levantadas no mercado de trabalho, associadas às condições de oferta quanto à infraestrutura física, recursos tecnológicos e corpo docente.

Para tanto, constituiu-se um corpo docente com formação e titulação adequada para ministrar as disciplinas e desenvolver as demais atividades inerentes ao curso com perfeita aderência aos conhecimentos sob suas responsabilidades. A este definiu-se também um regime de trabalho de acordo com as necessidades das atividades a serem empreendidas e ao número de

vagas.

Quanto às instalações destinadas ao curso, a Faculdade disponibiliza todos os ambientes necessários, de acordo com as prescrições de atendimento às ementas contidas na organização curricular, prevendo as salas de aula, laboratórios, salas de reuniões, salas para os docentes, para o NDE, e demais espaços necessários ao bom desempenho das atividades do curso. Todos os espaços contêm os requisitos de iluminação, ventilação, acústica, limpeza, mobiliário e equipamentos em excelentes condições, compatíveis ao número de usuários e para os tipos de atividades, e oferecem infraestrutura de segurança,manutenção, condições de acesso aos portadores de necessidades especiais conforme a legislação pertinente.

1.3.4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

A FTM, no intuito de promover uma gestão integrada, congrega suas propostas direcionadoras de forma articulada e sistêmica, registrando-as em seus documentos oficiais, alinhadas com a visão e princípios da entidade mantenedora. Dentre os documentos principais cita-se o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC).

Assim, as políticas acadêmicas institucionais contidas no PDI ganhando materialidade no projeto pedagógico do Curso de Tecnologia em Logística são referenciais para as ações e decisões do curso em articulação com a especificidade de sua área de conhecimento, direcionando para os mesmos objetivos no que diz respeito à execução das práticas consolidadas e institucionalizadas.

Todas as políticas definidas para a Instituição encontram-se inseridas no contexto do curso, quer quanto às específicas, e também as constituídas de formas transversais nas ações definidas nos diversos itens construídos no projeto pedagógico. A seguir, apresentam-se algumas politicas institucionais que se aplicam ao curso.

1.3.5 POLÍTICAS DE ENSINO

Os cursos de graduação da FTM são concebidos de forma que sejam administrados por coordenações de curso que atuem como gestores de processos, em que a busca de eficiência (durante o processo) e eficácia (resultados) constituem-se em valores imprescindíveis para melhor atender os maiores beneficiários do sistema educacional: o aluno e a sociedade em que está inserido. Para atingir esses objetivos, as políticas de ensino são concebidas pela Diretoria Acadêmica, contando com a assessoria e parceria dos demais setores da IES

A política de ensino da FTM representa uma diretriz para todas as unidades de ensino que constituem o seu sistema educacional e são essencialmente marcadas pela preocupação de propiciar qualidade superior em seus cursos. A interação social também é uma das práticas que a IES preconiza na educação presencial e a distância, para que se desenvolvam as sociabilidades dentro do espaço da sala de aula, objetivando melhorias nas relações, na comunicação e, consequentemente, no aprendizado.

Deve-se considerar a importância das trocas de experiência dentro do ambiente acadêmico, incentivando uma interação eficaz entre professor e aluno e entre os próprios alunos, que são possibilitadas pela boa qualidade da comunicação e troca imediatas. Deve-se também estimular a comunicação e a reflexão, fazendo com que os alunos se comprometam com a própria aprendizagem e adquiram a autonomia necessária para a continuidade de sua formação.

Dessa forma, a proposta pedagógica do Curso se articula com a política de ensino institucional buscando:

- adoção de metodologias identificadas com a instituição para o desenvolvimento didático-pedagógico;
- interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, visando à articulação de ações na busca de objetivos comuns;

- atualização de currículos e programas de ensino, adequando-os à evolução da ciência, às necessidades dos alunos e professores, à realidade conjuntural, da política e da vida social;
- aprimoramento do processo avaliativo;
- entrosamento dos corpos docente, discente e técnico-administrativo, visando a ampliar a participação acadêmica;
- valorização dos recursos humanos na perspectiva de mudança para o exercício de atividades dentro e fora do contexto acadêmico;
- manutenção e ampliação constante de infraestrutura adequada;
- integração com a pós-graduação;
- aperfeiçoamento e qualificação docente em exercício na própria instituição, preocupando-se com a contratação de docentes de competência comprovada;
- atendimento aos anseios regionais em graus de aperfeiçoamento, extensão e especialização e apoio aos profissionais principalmente da região onde se instala a faculdade, com treinamento profissional avançado;
- desenvolvimento de monitorias e sistemas de incentivo aos alunos para a pesquisa e pós-graduação.

1.3.6 POLÍTICAS DE EXTENSÃO

A FTM define sua Extensão como um processo educativo, cultural e científico que, visando construir uma relação transformadora entre instituição e sociedade realiza-se no sentido da solidariedade, justiça social, democracia, valorização da cultura e da preservação do meio ambiente, produzindo saberes científicos, tecnológicos e culturais a serem oferecidos à comunidade, e que resultam da observação da realidade regional e nacional, nas quais a IES se insere.

Como espaço para várias manifestações do conhecimento, a extensão caracteriza-se pela sua multi e interdisciplinaridade, no sentido em que integra

esforços e conhecimentos para acolher a realidade social e devolver, por meio da reflexão, respostas às suas necessidades mais urgentes. Dessa forma, a instituição se transforma pela práxis adquirida na ação e a sociedade pelo conhecimento que lhe é oferecido.

Embasada nesses princípios, a FTM, por meio de sua Direção Acadêmica e demais setores da IES, desenvolve seus projetos e programas de extensão nas áreas de Educação, Cultura, Tecnologia, Direitos humanos, Meio Ambiente, Saúde e Trabalho, abarcando assim variadas formas de responder às necessidades de sua comunidade interna e externa, com as seguintes ações:

- Disseminação de conhecimento por meio de cursos, conferências, seminários e palestras abertas tanto ao público interno quanto externo;
- Prestação de serviços como: assistências, assessorias e consultorias prestadas à sociedade;
- Difusão cultural, que se concretiza na realização de eventos ou produtos artísticos e culturais.

Como objetivos principais, a Extensão na FTM busca:

- Integrar-se ao ensino aos interesses e necessidades da sociedade;
- Desenvolver novos meios e processos de produção e transferência de conhecimento;
- Participar de ações conjuntas com empresas, administração pública e sociedade civil, tendo em vista o bem comum;
- Desenvolver atividades interinstitucionais voltadas para o intercâmbio de experiências e conhecimentos;
- Democratizar o acesso ao conhecimento acadêmico, ampliando as oportunidades de educação, arte e cultura, visando à construção da cidadania;
- Formar profissionais sintonizados com a realidade social, capazes de refletir sobre seu contexto e transformar essa reflexão em ação para a mudança.

- Utilizar a tecnologia disponível para a ampliação de oportunidades de educação.

A extensão na IES é realizada por meio de programas (conjunto de ações de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo definido e prazo determinado) que articulam projetos e ensino na forma de cursos, eventos, prestação de serviços e produção acadêmica. Essas atividades podem ser propostas por alunos, professores, coordenadores, funcionários, por outros setores e por pessoas da comunidade, físicas ou jurídicas, e são aprovadas desde que se configurem como pertinentes à formação acadêmica, profissional e cultural dos alunos, professores e funcionários da instituição, bem como às necessidades da comunidade.

As atividades de extensão da FTM podem ser definidas como:

- **Cursos:** ações pedagógicas, teóricas ou práticas, com carga horária estabelecida e processo de avaliação;
- **Cursos livres:** propostas de lazer, educativas, artísticas ou recreativas, oferecidas tanto ao público interno como externo;
- **Eventos:** ações que apresentam conhecimentos ou produtos culturais, científicos e tecnológicos, desenvolvidos pela IES, como congressos, seminários, palestras, ciclo de debates, exposições, espetáculos, eventos esportivos, festivais, campanhas, entre outros;
- **Produção acadêmica:** produção de publicações para difusão e divulgação cultural, científica ou tecnológica, feitas a partir das ações de extensão, como por exemplo, livros, manuais e relatórios;
- **Prestação de serviços:** atividades realizadas em benefício da comunidade, na forma de assistência técnica ou cultural, abordando diversos assuntos de interesse da comunidade, permanentes ou eventuais.

1.3.7 INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO E EXTENSÃO NO CURSO DE LOGÍSTICA

A realização da indissociabilidade entre Ensino e Extensão, no âmbito do Curso de Logística da FTM se efetiva através de uma série de projetos e ações. Entre eles, destacam-se eventos anuais da instituição, tais como: Jornada Acadêmica Integrada – JAI; FTM na praça; Atualiza FTM; Open Door e grupos de estudo. Além dos eventos anuais, semestralmente ocorrem outros eventos como workshop, meeting, seminários, aulões, entre outros, nos quais alunos e professores se reúnem para discutir e pensar novas ações inovadoras com enfoque interdisciplinar.

Tendo em vista a concepção de Extensão, destacam-se alguns de seus princípios norteadores conforme o Regulamento Institucional da Extensão:

- ✓ Democratização do conhecimento produzido e acumulado, disponibilizando-o à sociedade organizada, através da interação contínua;
- ✓ Interpretação da extensão como um espaço para a instrumentalização da integração entre teoria e prática em uma perspectiva interdisciplinar e como processo educativo, cultural e ou científico, o que denota toda a gama de possibilidades de ações extensionistas;
- ✓ Promoção de ações acadêmicas junto à sociedade;
- ✓ Disseminação do conhecimento e da formação profissional de nível superior desenvolvida pelo ensino. Isto é uma função da extensão, por intermédio de seus cursos que, contribuindo para a superação da seletividade, estendem os benefícios do conhecimento a toda comunidade;
- ✓ Compromisso com o princípio de “formação continuada” como indispensável à rapidez das mudanças do nosso tempo;
- ✓ Ênfase no papel de vital importância da extensão na flexibilização dos currículos de graduação já que interage com o ensino no oferecimento de “Atividades Complementares de integralização curricular” (AC), indispensáveis para solidificar ainda mais a formação inicial.

Para articular projetos e ações vinculadas às diferentes políticas institucionais constantes no Projeto de Desenvolvimento Institucional - PDI e desenvolvidas no âmbito dos cursos, o Conselho de Ensino e Extensão (CEE) criou a figura dos Programas Institucionais de Extensão, vinculados à Diretoria Acadêmica.

O Curso de Logística participa ativamente de atividades de extensão em conjunto com os demais cursos da FTM, uma vez que se considera a extensão

uma importante atividade para o desenvolvimento da educação interprofissional, o exercício da responsabilidade social e da prática colaborativa. Além disso, atividades de extensão são desenvolvidas nas unidades curriculares evidenciando o papel do profissional de Logística junto à comunidade na qual está inserido.

A participação dos alunos do Curso de Logística em atividades de extensão se dá por meio de convênios e parcerias público e privada, com o mapeamento de demandas e necessidades da região, fornecendo assim um diagnóstico institucional e mapeamento detalhado.

É de responsabilidade do colegiado do curso de Logística, em consonância com as diretrizes emanadas do Conselho de Ensino e Extensão, desenvolver os projetos que serão ofertados à comunidade acadêmica e consequentemente à sociedade civil. Os projetos deverão ser apresentados à Diretoria Acadêmica para aprovação e em seguida implementados sob a supervisão de um professor juntamente com a coordenação do curso. A seleção para participação discente será mediante inscrição de acordo com o período do curso e perfil do projeto.

Por meio de projetos de extensão, professores e alunos têm contato com a realidade concreta das comunidades alvo, com vistas a diagnosticar problemas e pensar em suas soluções, bem como a produção de serviços específicos de cada área envolvida, reconhecendo as circunstâncias em que vivem os sujeitos e a imperativa articulação entre conhecimento e setores.

Nesse sentido, permitimos que a comunidade acadêmica vivencie a prática necessária à complementação do ensino promovido em sala de aula, proporcionando a percepção da relevância das unidades curriculares estudadas para a resolução de problemas concretos. Ao mesmo tempo permitir-se às organizações envolvidas e as comunidades externas por estas atendidas a complementação e/ou a melhoria de serviços e a geração de novas alternativas para resolução de questões vivenciadas cotidianamente, prestados e pensadas para suas realidades, concretizando a ação transformadora da sociedade que uma instituição de ensino superior deve implementar nos locais em que se encontra.

Trata-se, com efeito, de ferramenta apta a permitir a maior aproximação de todos os cursos da instituição dos entornos da sua localidade, a partir de uma linha diretriz, a inserção comunitária, para orientar num sentido coeso e efetivo as ações de extensão a serem promovidas pela instituição e pelo curso.

O Curso de Logística da FTM promove semestralmente uma série de atividades, classificadas como Cursos de Extensão com participação ativa dos seus discentes em todos os processos de execução, desde a organização, produção, implementação à análise do evento. Os discentes também participam na condição de ouvinte ou participantes, assim com a sociedade civil. Estes cursos têm como objetivo principal o aprofundamento de temas relevantes e atuais na área da Logística, promovendo momentos de discussão, atualização e educação continuada.

Além disto, é um momento que oportuniza a aproximação dos alunos com profissionais de diversas áreas proporcionando o intercâmbio de experiências e a flexibilização curricular. São exemplos de Cursos de Extensão que são ofertados pelo Curso de Logística.

- ✓ Conecta Verde – Sustentabilidade em Ação: realização de oficinas e campanhas sobre educação ambiental, reaproveitamento de materiais, hortas comunitárias e práticas sustentáveis no cotidiano.
- ✓ Descomplicando o Dinheiro – Educação Financeira para Todos: promoção de oficinas e atividades práticas sobre orçamento pessoal, controle de gastos, consumo consciente e planejamento financeiro.
- ✓ Empreende Jovem – Educação Empreendedora: capacitação de jovens para criação de negócios sustentáveis, elaboração de planos de negócio e desenvolvimento de competências em gestão e inovação.
- ✓ Comunicação e Marketing Social – Impactando com a Mídia: formação de jovens em comunicação social, criação de campanhas digitais e uso das mídias para promoção de causas sociais e projetos comunitários.

Cabe salientar que a oferta de cursos, além de constante, é totalmente flexível e adaptável às necessidades e interesses locais e regionais elencados pelos alunos, professores, técnicos administrativos e público externo. Busca-se, com isso, permitir que o aluno tenha a flexibilidade para desenvolver de forma autônoma sua formação complementar.

Por meio da portaria nº 1.350, Resolução nº 7/2018, a extensão esta

presente dentro da estrutura curricular, com um percentual de 10% da carga horária total do curso, possibilitando que o dicente tenha contato contínuo com a comunidade, dentro de sua área e áreas afins, considerando a interdisciplinaridade. A implentação desta portaria foi feita a partir do primeiro semestre de 2023, conforme documento registrado em ata, elaborado pelo Núcleo Docente do Curso e aprovado pelo Colegiado que passou a aintegrar o PPC na em sua atualização. È possível observar que com a atualização do PPC para o ano de 2023, a extensão está presente na distribuição da Carga horária a partir do compoenente Unidade Curricular de Extensão (UCE), sendo implementada a partir de agora (2023.1) para os alunos do curso tecnólogo em Logística.

1.3.8 EXTENSÃO NO ÂMBITO DO CURSO

O Curso de Tecnologia em Logística participará ativamente de atividades de extensão, em conjunto com os demais cursos da FTM, uma vez que se considera a extensão uma importante atividade para o desenvolvimento da educação interprofissional, o exercício da responsabilidade social e da prática colaborativa. Além disso, atividades de extensão são desenvolvidas nas unidades curriculares evidenciando o papel do Tecnólogo em Logística junto à comunidade na qual está inserido. A participação dos alunos em atividades de extensão tem início a partir do primeiro semestre numa integração acadêmica com a região metropolitana de João Pessoa e demais regiões onde há polo de educação a distância com o mapeamento de demandas e necessidades da região, fornecendo assim um diagnóstico institucional e mapeamento detalhado, respeitando a regionalidade de cada localidade.

É de responsabilidade do colegiado do curso juntamente com o CEE desenvolver os projetos que serão ofertados à comunidade acadêmica e consequentemente à sociedade civil. Os projetos serão apresentados à Diretoria Acadêmica para aprovação e em seguida implementados sob a supervisão de um professor-coordenador. A seleção para participação discente acontece mediante publicação de edital.

Por meio de projetos de extensão, professores e alunos tem contato com a realidade concreta das comunidades alvo, com vistas a diagnosticar problemas e pensar em suas soluções, bem como a produção de serviços específicos de cada área envolvida, reconhecendo as circunstâncias em que vivem os sujeitos e a imperativa articulação entre conhecimento e setores para tanto.

Nesse sentido, permitimos que a comunidade acadêmica vivencie a prática necessária à complementação do ensino promovido em sala de aula, proporcionando a percepção da relevância das unidades curriculares estudadas para a resolução de problemas concretos, bem como permitir-se às organizações envolvidas e as comunidades externas por estas atendidas a complementação e/ou a melhoria de serviços e a geração de novas alternativas para resolução de questões vivenciadas cotidianamente, prestados e pensadas para suas realidades, concretizando a ação transformadora da sociedade que uma instituição de ensino superior deve implementar nos locais em que se encontra.

Trata-se, com efeito, de ferramenta apta a permitir a maior aproximação de todos os cursos da instituição, a partir de uma linha diretriz, a inserção comunitária, para orientar num sentido coeso e efetivo as ações de extensão a serem promovidas pela instituição.

1.3.8.1 Curricularização da extensão

A Curricularização da Extensão regulamenta-se pela Resolução nº7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018 e entre outras coisas, a Resolução: (1) estabelece que “as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos”; e (2) instrui o INEP a considerar, para efeitos de autorização e reconhecimento de cursos, (i) o cumprimento dos 10% de carga horária mínima dedicada à extensão, (II) a articulação entre atividades de extensão, ensino e pesquisa, (III) os docentes responsáveis pela orientação das atividades de extensão nos cursos de graduação.

Neste cenário, a curricularização da extensão na FTM foi implantada em 2023, no Curso de Logística, conforme Resolução do CEE e Deliberações do NDE.

No Curso de Logística, a carga horária destinada à extensão deve ser realizada no decorrer do curso, mediante desenvolvimento de programas, projetos, cursos e oficinas, eventos e prestação de serviços, que tanto podem ter natureza disciplinar, desenvolvidos no âmbito de uma ou mais disciplinas de forma isolada, como de forma ampla, no âmbito do curso, com a promoção de parcerias que visam contribuir com o Poder Público, no atendimento às políticas públicas, bem como com os parceiros do segmento privado.

1.3.8.2 Cursos de extensão no âmbito do curso

O perfil do egresso idealizado pela FTM para o Curso de Logística possibilita a formação do profissional que tenha como valores e pressupostos essenciais em um perfil generalista, crítico, reflexivo, propositivo, humanístico e dinâmico, apto a agir eticamente, diagnosticando os ambientes externo e interno, para a tomada de decisão e do estabelecimento de estratégias e objetivos, a fim de investigar inovações e implementá-las nos processos estruturados, atuando com postura socialmente responsável. Nesse sentido esse egresso poderá desenvolver habilidades e capacidade para conduzir atividades referentes à compreensão da realidade social, cultural e econômica do meio em que está inserido, direcionando suas ações para a transformação da realidade e para o desenvolvimento social e da qualidade de vida.

No primeiro semestre do ano de 2023, foi colocado em prática o projeto de extensão que segue descrito a seguir, e que foi desenvolvido e atrelado as unidades curriculares de todos os alunos de Logística da FTM. Esse projeto visa a multi, inter e transdisciplinaridade das diversas áreas abarcadas pelo curso de Logística, contribuindo para uma formação humanística, crítica, reflexiva e ética.

TÍTULO DO PROJETO
“CONES – Conectando Saberes para o Desenvolvimento Social”
Descrição: Em contextos marcados por desigualdades sociais e acesso limitado à informação de qualidade, ações extensionistas que promovem a educação cidadã e o fortalecimento comunitário tornam-se ainda mais urgentes. O projeto CONES – Conectando Saberes para o Desenvolvimento Social surge como uma proposta inovadora de extensão voltada para o fortalecimento de comunidades por meio da

educação transformadora. Integrando quatro subprojetos estratégicos — com foco em sustentabilidade, educação financeira, empreendedorismo jovem e comunicação social —, essa iniciativa busca formar cidadãos mais conscientes, preparados para os desafios do presente e protagonistas das mudanças que desejam ver no futuro.
Objetivo: As ações previstas no projeto "CONES – Conectando Saberes para o Desenvolvimento Social" têm como finalidade integrar conhecimentos acadêmicos e saberes comunitários para promover a formação cidadã de jovens e fortalecer iniciativas sociais em territórios vulneráveis. Por meio de subprojetos voltados à educação ambiental, educação financeira, empreendedorismo e comunicação social, o projeto busca estimular o protagonismo juvenil, incentivar práticas sustentáveis e desenvolver competências essenciais à participação ativa na vida comunitária. As atividades serão desenvolvidas em escolas, ONGs e associações locais, com foco em metodologias práticas, colaborativas e de impacto social, consolidando a universidade como agente transformador do seu entorno.
Público-alvo: Estudantes e professores do ensino fundamental II e médio de escolas públicas e privadas; Associações comunitárias e ONGs locais; Famílias de comunidades atendidas; Jovens em situação de vulnerabilidade social.
Coordenador(a): Prof. Me. Gilberto Cristiano da Silva Junior
Docentes: Prof. Me. Gleicy Kelly da Silva Costa;
Subprojeto 1: Conecta Verde – Sustentabilidade em Ação
Descrição: A crise ambiental que enfrentamos atualmente exige uma mudança urgente na forma como nos relacionamos com o consumo, os recursos naturais e o meio ambiente. Muitas vezes, a falta de acesso à educação ambiental e à informação sobre práticas sustentáveis contribui para hábitos prejudiciais que se perpetuam nas famílias, escolas e comunidades. O projeto Conecta Verde – Sustentabilidade em Ação nasce da necessidade de aproximar o conhecimento acadêmico da realidade cotidiana de crianças, jovens e lideranças comunitárias, promovendo o reaproveitamento de materiais, a redução de resíduos e a valorização da economia circular. Mais do que ensinar técnicas, o projeto busca gerar reflexão, senso de responsabilidade e engajamento coletivo, reconhecendo que a transformação ambiental começa com a conscientização social.
Objetivo: As atividades previstas na ação "Conecta Verde – Sustentabilidade em Ação" visam o desenvolvimento de ações educativas e práticas voltadas à promoção da educação ambiental em escolas, ONGs e associações comunitárias. Por meio de temáticas como redução do desperdício, reaproveitamento de materiais, economia de recursos e criação de espaços verdes, busca-se sensibilizar crianças, jovens e famílias sobre a importância da sustentabilidade no cotidiano. O conteúdo produzido será estruturado de forma acessível e replicável, possibilitando sua aplicação em diferentes contextos educativos e fortalecendo o compromisso da universidade com a transformação social e ambiental das comunidades atendidas.
Público-alvo: Alunos e professores de escolas públicas e privadas; Membros de associações comunitárias e organizações sociais; Famílias da comunidade local.
Coordenador(a): Prof. Me. Gilberto Cristiano da Silva Junior
Docentes: Prof. Me. Gleicy Kelly da Silva Costa; Prof. Me. Francisco José da Silva Junior; Prof. Me. Eudo Jansen Neto.
Subprojeto 2: Descomplicando o Dinheiro – Educação Financeira para Todos
Descrição: Em um cenário marcado pelo aumento do endividamento das famílias e pela falta de acesso a conhecimentos básicos sobre finanças, a educação financeira torna-se uma ferramenta essencial para a promoção da cidadania e da autonomia econômica. Muitos jovens e adultos iniciam sua vida financeira sem qualquer orientação

sobre como gerenciar seu dinheiro, o que compromete sua estabilidade e bem-estar no futuro. O projeto Descomplicando o Dinheiro – Educação Financeira para Todos surge como uma resposta a essa realidade, ao buscar democratizar o conhecimento sobre finanças pessoais por meio de oficinas práticas, aulas interativas, jogos didáticos e materiais acessíveis. A proposta é desmistificar conceitos como orçamento, controle de gastos, crédito e investimentos iniciais, mostrando que a organização financeira está ao alcance de todos. Ao estimular hábitos saudáveis de consumo, o projeto contribui para que os participantes desenvolvam maior segurança e autonomia em suas decisões financeiras, promovendo a transformação social a partir do empoderamento econômico.
Objetivo: As atividades previstas na ação "Descomplicando o Dinheiro – Educação Financeira para Todos" visam o desenvolvimento de oficinas, materiais educativos e ações práticas que possibilitem a compreensão e aplicação de conceitos básicos de finanças pessoais por estudantes, jovens e membros de comunidades em situação de vulnerabilidade. A proposta busca estimular o controle de gastos, o planejamento financeiro e o uso consciente do crédito, além de apresentar alternativas para a geração de renda e a construção de uma reserva financeira. O conteúdo será elaborado com linguagem acessível e foco na realidade dos participantes, favorecendo a replicação das práticas em seus contextos cotidianos e contribuindo para o empoderamento econômico e social das comunidades atendidas.
Público-alvo: Estudantes de escolas públicas e privadas, especialmente do ensino fundamental e médio, que estão iniciando no mundo financeiro e podem aplicar as habilidades adquiridas no seu cotidiano. Membros de associações comunitárias, muitas vezes em situação de vulnerabilidade financeira, que buscam alternativas para melhorar sua qualidade de vida através de um gerenciamento financeiro mais eficiente. Jovens adultos e adultos iniciantes no mercado de trabalho, que podem se beneficiar de orientações práticas sobre o controle de suas finanças pessoais e profissionais.
Coordenador(a): Prof. Me. Gilberto Cristiano da Silva Junior
Docentes: Prof. Me. Francisco José da Silva Junior
Subprojeto 3: Empreende Jovem – Educação Empreendedora
Descrição: Em um mundo em constante transformação, marcado pelo avanço tecnológico e pela necessidade de soluções criativas para os desafios sociais e econômicos, o empreendedorismo se apresenta como uma alternativa concreta de geração de renda, autonomia e protagonismo juvenil. Muitos jovens, no entanto, não têm acesso a orientações sobre como transformar ideias em projetos viáveis ou como empreender de forma consciente e estratégica. O projeto Empreende Jovem – Educação Empreendedora nasce com o propósito de despertar o espírito empreendedor em estudantes do ensino médio e membros de comunidades locais, promovendo a capacitação em temas como inovação, planejamento, gestão de recursos e liderança. Por meio de oficinas práticas, mentorias com empreendedores locais e desafios criativos, o projeto estimula o desenvolvimento de negócios sustentáveis e soluções de impacto social, ao mesmo tempo em que prepara os participantes para o mercado de trabalho e para a construção de um futuro mais autônomo e transformador.
Objetivo: As atividades previstas na ação "Empreende Jovem – Educação Empreendedora" visam o desenvolvimento de oficinas, mentorias, desafios práticos e materiais educativos voltados à formação empreendedora de jovens do ensino médio e de comunidades locais. O projeto busca despertar o interesse pelo empreendedorismo e capacitar os participantes em temas como criatividade, elaboração de planos de negócio, gestão financeira e inovação social. A metodologia propõe uma abordagem prática e contextualizada, promovendo o protagonismo juvenil e incentivando a criação de soluções sustentáveis com impacto positivo na comunidade. O conteúdo será desenvolvido de forma acessível e replicável, permitindo a continuidade das ações e a consolidação da cultura empreendedora nos territórios atendidos.

Público-alvo: Jovens de 14 a 18 anos, matriculados no ensino médio de escolas públicas ou privadas. O projeto também pode ser expandido para associações de jovens e grupos comunitários com foco no desenvolvimento profissional.
Coordenador(a): Profa. Me. Gleicy Kelly da Silva Costa
Docentes: Prof. Me. Gilberto Cristiano da Silva Junior
Subprojeto 4: Comunicação e Marketing Social – Impactando com a Mídia
Descrição: Em um contexto social em que a informação circula de forma rápida e a presença digital é determinante para a visibilidade de causas sociais, dominar as ferramentas de comunicação e marketing tornou-se essencial para ampliar o impacto de projetos comunitários. Entretanto, muitos jovens e lideranças locais ainda não têm acesso ao conhecimento necessário para utilizar essas estratégias de forma eficaz. O projeto Comunicação e Marketing Social – Impactando com a Mídia propõe capacitar jovens e membros de comunidades para que se tornem protagonistas na promoção de ações sociais, utilizando mídias digitais e campanhas estratégicas para fortalecer sua voz e mobilizar o engajamento coletivo. Ao ensinar técnicas de criação de conteúdo, gestão de redes sociais e comunicação comunitária, o projeto contribui para o empoderamento social, o fortalecimento de iniciativas locais e a formação de uma juventude mais crítica, criativa e atuante.
Objetivo: As atividades previstas na ação “Comunicação e Marketing Social – Impactando com a Mídia” visam capacitar jovens e membros de comunidades para utilizar de forma estratégica ferramentas de comunicação e marketing digital na promoção de causas sociais. Por meio de oficinas práticas, produção de conteúdo e mentorias, o projeto estimula o desenvolvimento de campanhas voltadas à inclusão, sustentabilidade, educação e cidadania. A proposta busca fortalecer iniciativas locais, ampliar sua visibilidade e engajamento, e formar agentes de transformação preparados para atuar de maneira crítica e criativa no ambiente digital e nas mídias comunitárias. O material produzido será estruturado para facilitar a replicação das ações e fomentar o protagonismo social por meio da comunicação.
Público-alvo: Jovens de 14 a 18 anos matriculados no ensino médio de escolas públicas e privadas. Membros de associações comunitárias e grupos de jovens que tenham interesse em atuar com comunicação, marketing digital e impacto social. Líderes de pequenos projetos sociais ou ONGs locais que buscam melhorar sua visibilidade e impacto.
Coordenador(a): Prof. Me. Gilberto Cristiano da Silva Junior
Docentes: Prof. Me. Eudo Jansen Neto

1.3.9 POLÍTICAS DE GESTÃO

Tendo como referência sua missão, a FTM estabelece como objetivo principal da política de gestão de pessoas proporcionar a devida clareza dos papéis, diretos e deveres dos colaboradores, de forma a obter altos índices de produtividade e qualidade nos serviços prestados, apoiando-se numa política que procura estabelecer a melhor relação entre colaboradores e a Instituição.

O Conselho de Administração Superior - CONSU, em conjunto como a Diretoria Geral, tem a responsabilidade de assegurar que a IES tenha uma Gestão

de Pessoas efetiva, por meio da aprovação e controle das políticas pertinentes, bem como das movimentações funcionais, admissão, demissão, transferências, promoções, aumentos de salários, licenças, férias, orçamento de pessoal e outros procedimentos relacionados ao quadro de colaboradores.

Referendado pela política de gestão da Instituição, o curso introduzirá os princípios da filosofia de ação participativa adotada, nas pessoas que compõem a organização, nos alunos a quem a Instituição atende e na responsabilidade social. Importante ressaltar que instâncias como NDE e o Colegiado de Curso, que trataremos mais detalhadamente em seção específica constituem espaços privilegiados de gestão participativa, tanto pela natureza de suas atribuições como pela pluralidade de suas composições.

Assim, seu projeto pedagógico agrega o desenvolvimento planejado quanto à infraestrutura física, aos conteúdos, programas curriculares, materiais e equipamentos didáticos, recursos humanos e financeiros. Some-se a isso a legislação pertinente e ao conjunto de normas e regulamentos fundamentais para a organização e o funcionamento da Instituição.

Da mesma forma, o curso integrará o sistema de autoavaliação da Instituição, sob a responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação – CPA, propondo-se ao cumprimento das metas e ações desenvolvidas a partir dos resultados encontrados.

A partir do princípio de gestão integradora, a FTM enumera as propostas a seguir, que incidiram também ao curso em questão.

- qualificação docente;
- qualificação do quadro técnico e administrativo;
- gestão da responsabilidade social externa;
- coerência com o perfil do egresso definido para a faculdade;
- adequação qualitativa da infraestrutura necessária ao curso.

1.3.10 POLÍTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

A responsabilidade social é um dos vetores que orienta as políticas e ações da FTM. Ao entender a educação como um direito de todo cidadão, a instituição

abre a possibilidade de utilizá-la na fundamentação de sua política de responsabilidade social, fazendo a fusão da formação técnica, ética e humana e da oferta de um ensino de qualidade a todos, com princípios como a inclusão social e a diversidade étnica e cultural, sem distinção de classe, gênero, etnia, região ou de qualquer ordem.

A IES compreende que o conceito de responsabilidade social deve considerar uma forma de participação mais direta nas ações comunitárias da região em que se insere, aliando a isso outras atitudes, como o investimento no bem-estar de seus funcionários, incentivos à preservação do meio ambiente e fomento às ações que visem à redução dos abismos econômicos e sociais existentes nos níveis regional e nacional. É para atuar também nesses canais, e não apenas na profissionalização de seus alunos, que as instituições de ensino superior têm sido permanentemente convocadas.

A FTM, buscando corresponder a essas expectativas, propicia a abertura de um espaço para o diálogo, a crítica e a reflexão, incentivando a prática da democracia em todas as instâncias da sociedade; com isso, o conhecimento produzido extravasa o seu ambiente e chega à comunidade externa.

Existe uma preocupação de se incrementar a qualidade da relação entre instituição educacional e sociedade - visando uma vida mais integrada e produtiva com base em valores de cidadania - como aponta GRIESSE[1], ao se referir ao Plano Nacional de Educação. Em relação ao documento, o autor destaca que nele existe a priorização de questões como a necessidade de se promover uma "formação *socialmente significativa* para o exercício da cidadania *responsável e consciente",* a possibilidade de uma educação onde a pessoa "possa usufruir *do patrimônio cultural da sociedade moderna",* e reconheça a "necessidade de desenvolvimento permanente de aptidões para a vida produtiva e integrada". (GRIESSE, 2002, p.188). Portanto, a atuação com responsabilidade social vai muito além de ações de filantropia; implica em uma visão ampla do que ocorre no macro ambiente, além de existir o dever da instituição de estar sintonizada com a evolução dos processos pedagógicos, comunicacionais e tecnológicos, como se

[1] GRIESSE, Margaret Ann*. Políticas públicas, educação e cidadania: um modelo da teoria crítica e suas implicações para a educação brasileira*. Revista Brasileira de Política e Administração da Educação – RBPAE, São Bernardo do Campo, v. 18, n.2. jul/dez 2002.

pode perceber no documento resultante do Seminário Internacional Universidade XXI[2], ocorrido em Brasília, novembro de 2003, segundo o qual

As universidades têm sido convocadas, e devem dar uma resposta, para colaborar na redução das diferenças econômicas e sociais que ameaçam a convivência entre os povos, bem como formular processos de desenvolvimento regionais e nacionais. Para bem desempenhar essa função, as instituições de ensino superior necessitam incorporar novas tecnologias de informação e comunicação ao processo pedagógico, de modo a responder à crescente exigência por qualificação, por novas habilidades e competências.

Nesse sentido, a FTM tem como proposta incorporar as novas tecnologias da informação e da comunicação, as quais vêm sendo aplicadas nos processos pedagógicos do ensino a distância, mas também são utilizadas no cotidiano da educação presencial, seja por meio da oferta de componentes curriculares que tratam desta temática ou ainda pelo uso dessas ferramentas pelos docentes durante a oferta das aulas.

Essa forma de ensino diminui as distâncias entre as pessoas - que gostariam de estar bem qualificadas e não têm a opção do ensino adequado em sua própria região – e a instituição que oferta o ensino, concretiza a inclusão social por meio do acesso à educação. A partir da análise da situação socioeconômica dos alunos da região de atuação da FTM, pode-se observar a necessidade da criação de ações, contendo atividades de aprimoramento profissional e cultural, como forma de trabalhar a inclusão social.

Essas atividades são um esforço no sentido de possibilitar o acesso democrático a conhecimentos essenciais para o desenvolvimento profissional e pessoal dos alunos. Elas têm o objetivo de concretizar a responsabilidade social proposta pela Instituição e se desenvolvem em duas áreas específicas: inclusão digital e inclusão cultura.

Atualmente recebendo grande atenção das políticas educacionais no Brasil e no mundo, a inclusão digital também é uma das preocupações da FTM, que desenvolve pequenos projetos que objetivam viabilizar o acesso democrático a esse tipo de conhecimento.

[2] www.mec.gov.br/acs/asp/noticias.

Além do desenvolvimento profissional, espera-se trabalhar com conhecimentos complementares que venham a contribuir para o desenvolvimento cultural dos alunos. Espera-se tornar uma prática a realização de atividades culturais e de prática esportiva que incluam os alunos e a comunidade em geral.

A responsabilidade social da Instituição traduz-se pela busca da compreensão das reais necessidades e potencialidades da região, assim como dos caminhos para que seu desenvolvimento ocorra. Em outras palavras, busca-se a excelência educacional e a melhoria contínua, tendo como foco o aluno e o desenvolvimento da região. Em suas relações com a comunidade, especialmente quando esta se materializa na forma de associações de classe, empresas, instituições financeiras, organizações sem fins lucrativos etc., a FTM tem como responsabilidade, entre outras:

- atuar junto a essas entidades, construindo uma imagem favorável de si mesma;
- promover seminários e cursos de interesse da comunidade e da Instituição, seja por iniciativa própria ou em parceria e apoio com outras instituições;
- identificar na comunidade acadêmica e empresarial professores e outros profissionais que tenham potencial para prestar serviços relevantes à Instituição;
- identificar necessidades não satisfeitas no mercado e viabilizá-las em cursos de graduação, extensão e pós-graduação;
- atuar junto a escolas e entidades carentes, ministrando cursos sem qualquer remuneração financeira; e
- avaliar semestralmente seu próprio desempenho, principalmente no tocante aos seus cursos de graduação e, quando houver, pós-graduação e extensão, por meio do Plano de Autoavaliação Institucional, desenvolvido de acordo com os princípios estabelecidos na Lei do SINAES.

Esse intercâmbio com a comunidade contribui para o desenvolvimento da região, gerando mais empregos, capacitando profissionais para atender às necessidades das empresas e da comunidade em geral e formando cidadãos

dotados de princípios éticos e responsabilidade social.

A Instituição desenvolverá também uma política de apoio aos alunos carentes através da oferta de Bolsas Acadêmicas. Esta oferta das Bolsas Acadêmicas objetiva:

- possibilitar, mediante recursos próprios, a concessão de Bolsas de Estudos a alunos de comprovada carência socioeconômica, matriculados nesta Instituição, visando o incentivo aos estudos e possibilitando o ingresso na carreira profissional;
- incentivar a participação dos alunos em atividades que possibilitem a complementação da aprendizagem, através do engajamento em projetos específicos; e
- proporcionar ao aluno bolsista atividades que possibilitem o seu crescimento pessoal e profissional, estimulando o desenvolvimento de competências e habilidades voltadas para o mundo do trabalho.

As ações envolvem também a aplicação do Plano de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais que reforça nosso compromisso pelo cumprimento de nossas responsabilidades sociais de forma periódica e com ações específicas para atender demandas extraordinárias.

1.3.11 POLÍTICAS ESPECÍFICAS PARA O CURSO DE TECNÓLOGO EM TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA

A Faculdade Três Marias - FTM conta com cursos de graduação e pós-graduação. Embora existam perspectivas e abordagens diversas, todos os cursos compartilham uma visão integradora, interdisciplinar e complexa. Os cursos da área de negócios, compreendem a área como um todo, complementando e fomentando a produção de saberes e práticas. Não havendo hierarquia entre os saberes, cada prática, técnica e abordagem, tem sua contribuição na construção de conhecimentos científicos, afetivos e aplicados ao cotidiano acadêmico e profissional dos alunos, professores, gestores e comunidades. Nesse sentido Ensino e Extensão tanto no âmbito da Faculdade

Três Marias quanto no Curso de Tecnologia em Logística, se tornam integrados e complementares aos processos de ensino e aprendizagem da IES.

A FTM projeta-se por dois enfoques:

1º) pelo princípio pedagógico de desenvolvimento do ensino na Graduação e na Pós-Graduação;
2º) em termos mais amplos, quando assume um âmbito institucional e envolve a extensão propriamente dita.

O primeiro enfoque, quando a adoção da indissociabilidade das atividades-fim, é vista como princípio pedagógico fundamental da Graduação e da Pós-Graduação, refere-se especificamente aos processos de ensino e de aprendizagem nesse nível da Educação Superior. A aprendizagem que resulta desse processo implica a apropriação crítica dos saberes pelos alunos. Isso está associado a métodos nos quais a construção dos saberes envolve uma dimensão política, que diz respeito aos interesses da sociedade ou de um grupo da mesma, que venha a se beneficiar desse saber.

Ensino e extensão, unidos, por sua vez, asseguram a percepção política, por inserir o aluno na realidade social da sua área de formação. Através dessa relação, o aluno passa a identificar tanto as necessidades sociais como os interesses gerais e particulares existentes no âmbito de sua profissão. Pelo ensino com extensão, em seus aspectos comunitários, o aluno compreende que um saber nunca é neutro.

A extensão, como princípio pedagógico, implica a prática como componente curricular, desenvolvida ao longo do curso, através da produção contextualizada do conhecimento, desenvolvida em diferentes formas de atividades práticas vinculadas a teorias (ação/reflexão/ação), estágios curriculares, quando existentes, atuação em projetos extensionistas ou em núcleos comunitários institucionais e outras atividades. Esses projetos e núcleos possuem função pedagógica, uma vez que servem ao ensino com extensão, na área profissional para a qual o aluno está sendo formado; porém, através de sua função pedagógica, relacionada com o exercício profissional atendem, também, à responsabilidade social da Educação Superior.

O ensino com extensão também é oportunizado por meio da flexibilização

curricular. Essa foi obtida pela Educação Superior, quando da passagem da exigência de “currículos mínimos” para as “diretrizes curriculares nacionais”, e no caso dos cursos tecnólogos, por meio do catálogo nacional dos cursos superiores em tecnologia.

O ensino é flexibilizado e apresenta a sua dimensão teórico/prática garantida via extensão e, ao mesmo tempo, nutre atividades no curso com o desenvolvimento que assegura à vocação definida para o mesmo. A adoção do princípio pedagógico da indissociabilidade entre ensino e extensão em cada

Curso de Graduação e de Pós-Graduação requer uma gestão pedagógica em que cada docente se reconheça como parte de um todo maior de curso. A estrutura curricular de um curso é um todo, que é muito maior do que a soma das partes.

Quanto ao segundo enfoque da indissociabilidade entre o ensino e a extensão, vistas no seu âmbito institucional, aplica-se o mesmo raciocínio acerca do todo. Cada uma dessas atividades-fim precisa ter o entendimento de que faz parte de um todo, que é a IES, com a sua missão, a sua visão, a sua ação educativa desenvolvida sobre referências e políticas, enfim, com a sua identidade. Essa identidade institucional é construída e desenvolvida através de uma ação coletiva, que exige corresponsabilidade e participação.

Vale ratificar que, no âmbito institucional do ensino e da extensão, enquanto atividades fim exigem-se:

- Políticas institucionais que regulamentem o ensino e a extensão e que se articulem entre si;
- Ação educativa desenvolvida sob o paradigma conceitual da Instituição, comprometida com a ação coletiva, coerente com os princípios de participação ativa;
- Estrutura interna articulada e integradora.

Atendidos os aspectos acima citados, a indissociabilidade entre o ensino e a extensão, no âmbito institucional, concretiza-se na forma como são estabelecidas as suas interfaces.

O ensino é desenvolvido com base na vocação do Curso Tecnologia em Logística. Assim como ela dá origem à sua estrutura curricular, ela gera as suas linhas de pesquisa que, por sua vez, dão origem aos grupos que as desenvolvem. A extensão, com seus programas de educação continuada, de relações comunitárias e de parcerias interinstitucionais, é alimentada pelo desenvolvimento da vocação do Curso, pelo conhecimento construído e disseminado e possui reforçada a articulação das duas outras atividades-fim com a comunidade regional.

A realização da indissociabilidade entre Ensino e Extensão, se efetiva através de uma série de projetos e ações. Entre eles, destacam-se o evento anual da instituição, a Jornada Acadêmica, na qual alunos e professores se reúnem para discutir e pensar novas produções científicas, inovadoras e sustentáveis com enfoque interdisciplinar. Além disso temos a semana da profissão, Atualiza FTM, FTM na Praça, Open Door, seminários, Workshops e muitos outros eventos que possibilitam a execução da extensão. O colegiado do curso, juntamente com o coordenador, definirá em documento as demais atividades de extensão que serão executadas no curso. Os projetos, conforme regulamento definido pelo CEE, deverão ser apresentados à Direção Acadêmica para aprovação.

2. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

2.1 CONCEPÇÃO E JUSTIFICATIVA DO CURSO

O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Logística é resultado do processo de ampliação da oferta de cursos a distância pela FTM. Assim, foi constituído o Núcleo Docente Estruturante (NDE), além da Coordenação de Curso para elaborar esta proposta que tem como objetivo formar Tecnólogos em Logística, conforme as competências definidas no perfil do egresso.

As Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais dos Cursos de Tecnologia (Resolução CNE/CP nº 03/2002) permitem que o curso seja estruturado em núcleos, de forma que foram definidos dois núcleos de conhecimento: básico e específico, além das disciplinas optativas que complementam a formação.

O PPC atende aos fundamentos da educação contemporânea, articulando teoria e prática com vistas à aquisição de competências e habilidades necessárias para o exercício profissional. Assim, projeta-se uma aprendizagem dinâmica capaz de formar sujeitos autônomos e cidadãos comprometidos com o desenvolvimento das regiões onde estiverem atuando.

A FTM construiu o CST em Logística procurando incentivar o desenvolvimento da capacidade empreendedora e da compreensão do processo tecnológico, em suas causas e efeitos; incentivar a produção e a inovação científico-tecnológica, e suas respectivas aplicações no mundo do trabalho; desenvolver competências profissionais tecnológicas, gerais e específicas, para a gestão de processos e a produção de bens e serviços; propiciar a compreensão e a avaliação dos impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da produção, gestão e incorporação de novas tecnologias; promover a capacidade de continuar aprendendo e de acompanhar as mudanças nas condições de trabalho, bem como propiciar o prosseguimento de estudos em cursos de pós-graduação; adotar a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a contextualização e a atualização permanente dos cursos e seus currículos; garantir a identidade do perfil profissional de conclusão de curso e da respectiva organização curricular.

A FTM visualiza a necessidade emergente de formar tecnólogos em em Logística capazes de compreender o contexto econômico, sociopolítico e cultural da região, no âmbito, evidentemente, do desenvolvimento brasileiro e dos processos de globalização da economia mundial, cada vez mais alinhados aos princípios do desenvolvimento sustentável.

Lógistica é uma das áreas essenciais para o funcionamento de uma empresa**,** sem as quais ela não consegue prosperar no ramo corporativo. A condução das atividades desse setor por um profissional da área é essencial para as operações do negócio. Com a globalização e a fabricação de produtos em massa, as companhias precisam criar estratégias para planejar a armazenagem, a circulação e a distribuição de produtos. E as áreas logísticas são as responsáveis por organizar todos esses processos. Sendo assim, um dos principais objetivos dos profissionais que atuam nesse setor é criar e desenvolver mecanismos para entregar os produtos da forma mais rápida possível aos seus clientes, reduzindo ao máximo os custos da empresa. Em períodos de crise

econômica e contenção de custos, a Logística se torna essencial para a sustentabilidade das empresas.

A gestão de Tecnologia em Logística tornou-se uma área de rica importância para os processos estratégicos das organizações em sua busca constante pelo alcance da competitividade. A área de Tecnologia em Logística envolve todo o mapeamento do comportamento de uma empresa para que então, exista o controle de gastos da companhia, exigindo dos profissionais bastante qualificação, competência e criatividade para desenvolver alternativas e soluções inteligentes na hora de gerir a armazenagem e a distribuição dos produtos. Assim, o curso disponibilizará ferramentas e técnicas que possam difundir o conhecimento mercadológico para que os alunos possam, de maneira objetiva, compreender e aplicar todas as novas competências nas empresas em que forem atuar.

Geograficamente, o curso de Tecnologia em Logística corresponde às necessidades do curso nas cidades onde a FTM atua desde sua sede, localizada no município de João Pessoa – PB e aos polos situados nos estados do Rio Grande do Norte, Ceará, Pernambuco, Tocantins, Piauí, Maranhão e nos demais que possue polo, contribuindo para a formação de profissionais competentes em regiões geográficas carentes de formação superior de qualidade. Com relação a campos de atuação, os egressos podem atuar nos seguintes espaços: Empresas do setor produtivo, comércio e serviços, Empresas de Tecnologia em Logística, Institutos e Centros de Pesquisa e Instituições de Ensino, mediante formação requerida pela legislação vigente.

Tratando especificamente da sede, João pessoa conta com 93,2 km² de área urbana e 801.718 hab distribuídos em 211,475 km² de área. Com a maior economia do estado da Paraíba, João Pessoa representa 30,7% das riquezas produzidas no estado e tendo um PIB duas vezes maior que Campina Grande, segunda cidade mais populosa do estado. O Parque industrial conta com diversos setores: alimentos, automobilístico, bebidas, bentonita, cimento, concreto, couro, metalúrgico, moveis, ótica, papel, pisos cerâmicos, química, têxtil, tecnologia da informática, dentre outros. Com relação a infraestrutura a cidade é a segunda capital mais saneada na região nordeste, com aproximadamente 87% da cidade saneada, 100% das residências atendidas

pela energia elétrica e 100% ligados ao abastecimento de água. Nossa região conta com IES públicas, tais como: o Instituto Federal da Paraíba (IFPB), Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Universidade Federal da Paraíba (UFPB); bem como IES privadas, mas que não atendem às demandas de formação Gestores de Tecnologia em Logística que a cidade e o Estado precisam.

Por ser um curso de curta duração e aplicado com dinamismo, o Curso Superior de Tecnologia em Tecnologia em Logística torna-se uma excelente opção para a qualificação do profissional da área para o mercado de trabalho. Ademais, o curso também possui uma característica de educação cidadã do aluno, pois é dado um enfoque que privilegia as estratégias de Tecnologia em Logística que, quando bem aplicadas, devem beneficiar a todos.

Fundamentando nos itens acima, torna-se de extrema necessidade a implantação do curso de Tecnologia em Logística nesta IES, possibilitando atender aos Estados da Paraíba, Pernabuco, Ceará, Piauí, Maranhão, Rio Grande do Norte, Tocantins e demais estados onde a FTM tiver um polo de apoio a educação a distância, de forma a suprir a demanda reprimida em toda sua região de abrangência, possibilitando um egresso com sólida formação conforme especificado neste projeto de curso.

2. OBJETIVOS DO CURSO

2.1. OBJETIVO GERAL

O objetivo geral do Curso é formar profissionais aptos a identificar e atender as tendências do mercado, reunir informações como subsídios para tomar decisões, desenvolvendo competências e habilidades voltadas para as ações de Logística e da integração de esforços operacionais e estratégicos em busca da satisfação dos consumidores e dos objetivos organizacionais.

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos do curso de Tecnologia em Logística da FTM se propõe a formar profissionais para:

- Desenvolver competências para que os alunos atuem como gestores em empresas públicas e privadas, de pequeno, médio e grande porte, bem como em empresas prestadoras de serviços na área de gestão da Logística;

- Desenvolver competências para que os alunos possam gerenciar processos com foco em resultados nas áreas de Logística;

- Orientar os alunos na elaboração e implementação de planos de negócios no que dizem respeito ao Logística;

- Desenvolver conhecimentos para que o educando possa elaborar, implantar, gerir e avaliar planos e estratégias referentes aos diferentes processos produtivos na área de Logística;

- Desenvolver pesquisas de Logística com foco nos objetivos organizacionais;

- Desenvolver conhecimentos acerca da identificação das diferentes abordagens utilizadas na segmentação de mercados de consumo e ações necessárias ao desenvolvimento e administração de produtos;

- Orientar e estimular o educando para o desenvolvimento de uma postura empreendedora ou intra-empreendedora, que amplie suas oportunidades e opções de atuação frente ao mercado de trabalho;

- Orientar o corpo discente para a adoção de uma postura ética, que perpasse pela conduta pessoal e acadêmica, e reflita na sua vida profissional;

- Habilitar o aluno para o uso da informática e de recursos tecnológicos que sirvam como suporte para a prestação dos serviços, e à elaboração de planos e projetos na área mercadológica;

- Desenvolver principais conceitos técnicos e determinações legais fundamentais a realidade das atividades da gestão mercadológica;

- Estimular o aluno para o desenvolvimento de uma visão crítica e questionadora perante os fatos, instrumentalizando-os à busca de respostas e soluções através da pesquisa.

- Capacitar o aluno atuar e empreender na área mercadológica, de forma integrada com as demais áreas funcionais da organização considerando, tanto a

perspectiva institucional, quanto a do cliente.

-Desenvolver conhecimentos na área de finanças, através da gestão econômico-financeira, englobando a previsão, captação, aplicação e controle de recursos, em conformidade com as necessidades internas da organização e as práticas do mercado.

- Desenvolver conhecimentos sobre os recursos humanos englobando o planejamento e a gestão de pessoas, considerando as necessidades da organização e do seu corpo funcional bem como o arcabouço legal.

3. PERFIL DO EGRESSO DO CURSO

Em consonância com seus objetivos, a instituição forma profissionais capazes de atender as exigências do mercado, identificando problemas e propondo soluções qualitativas e quantitativas, e adequadas, por meio da construção de modelos de gestão e de sua implementação.

O egresso do Curso de Tecnólogo em Tecnologia em Logística da FTM estará apto a coordenar equipes de Tecnologia em Logística, planejar, executar e avaliar pesquisas e estratégias de mercado, bem como avaliar aspectos econômico-financeiros e de gestão de pessoas relacionados aos Tecnologia em Logística. O egresso do Curso de Tecnologia em Logística da FTM atua com objetivo de reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão; refletir e atuar criticamente sobre a esfera da cadeia de suprimentos, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva e mercadológica sob seu controle e gerenciamento; e desenvolver a visão sistêmica, baseado na capacidade crítica de analisar a empresa e seus processos como um todo de forma integrada, contemplando as competências citadas acima de forma sinérgica

Ainda relacionado ao perfil, Tecnólogo em Logística planeja, projeta, gerencia e promove os processos organizacionais e os sistemas da organização.

Desenvolve e gerencia processos logísticos e de custos. Otimiza os recursos da organização, por meio de melhorias nos processos. Promove a gestão e governança por processos e consequentemente o desenvolvimento de sistemas, a gestão do conhecimento, o redesenho e a melhoria. Promove a mudança organizacional planejada. Vistoria, realiza perícia, avalia, emite laudo e parecer técnico em sua área de formação

De forma global, o perfil do profissional que a FTM pretende formar é, antes de tudo, o de um cidadão ético, ciente das suas responsabilidades profissionais, e capaz de desempenhar o papel fundamental de contribuir para o desenvolvimento sócio-econômico e humanístico do país.

Dessa forma, articulando o que diz o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, as DCNs e legislação correlata, o contexto educacional, as características locais e regionais, bem como as demandas emergentes do mercado de trabalho, a FTM prevê a formação de um profissional da Tecnologia em Logística capaz de dominar um conjunto de competências para o exercício profissional, tais como:

A formação do profissional em Tecnologia em Logística tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais:

- Gerencia as operações e processos logísticos.
- Promove a segurança das pessoas, dos meios de transporte, dos equipamentos e cargas.
- Articula e atende clientes, fornecedores, parceiros e demais agentes da cadeia de suprimentos.
- Elabora documentos de gestão e controles logísticos.
- Estrutura e define rotas logísticas considerando os diferentes modais.
- Articula processos logísticos em portos, aeroportos e terminais de passageiros nos diferentes modais.
- Gerencia e supervisiona o recebimento, o armazenamento, a movimentação, a embalagem, a descarga e a alienação de materiais de qualquer natureza.

- Gerencia o sistema logístico e sua viabilidade financeira.
- Gerencia e articula sistemas de manutenção, de suprimento, de nutrição e de atividades financeiras.
- Avalia e emite parecer técnico em sua área de formação.
- Desenvolver a capacidade de gestão de diferentes configurações organizacionais e de processos de mudanças;
- Capacidade de relacionar-se com empatia, solidariedade, saber ouvir, conversar, reconhecer e respeitar as individualidades;
- Pensamento sistêmico, reflexivo, com autonomia intelectual;
- Capacidade de aprender e continuar aprendendo;
- Comunicar-se de forma escrita e oral;
- Utilizar recursos tecnológicos contemporâneos;
- Saber trabalhar em grupo

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

4.1. CONCEPÇÃO E FUNDAMENTAÇÃO

Os conteúdos curriculares estão relacionados com os fundamentos da área de Tecnologia em Logística. Distribuídos ao longo de 4 semestres, organiza-se em conhecimentos interdisciplinares, de formação de base e específicas para o prosseguimento das competências oportunizadas ao longo da formação. Assim, cada período/semestre define um módulo conduz à aquisição de conhecimentos, competências e habilidades respectivas.

As ementas das disciplinas às quais estão agregadas as oportunidades de vivência profissional e definição de perfil individual de formação nas atividades complementares, foram elaboradas em um processo construtivo ao longo das reuniões realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso, em prospecção às necessidades de perfil que o mercado profissional do município e região apontam, integradas às propostas contidas no Catálogo Nacional de Cursos Superiores em Tecnologia.

Sabendo que não existem receitas padronizadas, razão pela qual a criatividade e a busca de inovação passam a ser fundamentais, os cursos buscaram construir um currículo, no qual os conteúdos são ministrados de forma aplicada e, na medida em que se necessite, dependendo da evolução da aprendizagem ao longo do período letivo. Cada disciplina guarda certa autonomia com respeito às demais, porém, ao mesmo tempo, se articula com as outras com vistas à totalização das áreas de atuação e do perfil profissional.

Os cursos possuem como parâmetro para organização das disciplinas os conteúdos. As competências geram os conteúdos profissionalizantes e estes definem os conteúdos de conhecimentos prévios que serão necessários e o momento em que serão aplicados.

As disciplinas de base têm por finalidade trabalhar o comportamento e a convivência dos alunos, utilizando como meio os conteúdos conceituais da matéria a ser estudada.

Estas disciplinas buscam a formação humano-social, apresentam conteúdos que abrangem o estudo do homem e de suas relações sociais, contemplam a integração dos aspectos psicossociais, culturais, filosóficos, antropológicos e perspectivas metodológicas e a temática da história e cultura afro-brasileira e indígena, que nos sistemas de ensino significa o reconhecimento da importância da questão do combate ao preconceito, ao racismo e à discriminação da sociedade em redução às desigualdades conforme prevê as Diretrizes Curriculares das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena

Os conteúdos de cada disciplina locada em um determinado núcleo curricular estão organizados de forma a promover o desenvolvimento das competências e habilidades relacionadas, e mantêm correlação íntima com os conteúdos propostos e considerados essenciais para o respectivo curso de graduação. Ocorre ainda um nivelamento crescente de exigência em relação ao desenvolvimento destes aspectos conforme ocorre o avanço do curso, promovendo a interdisciplinaridade entre as áreas, uma vez que também se identifica o aumento da maturidade acadêmica, pessoal e profissional do aluno, ao longo do tempo de permanência no ensino superior.

As disciplinas específicas profissionalizantes do curso de Tecnologia em Logística foram concebidas atendendo aos eixos temáticos ou núcleos curriculares definidos neste documento para a formação profissional formado em Tecnologia em Logística

As disciplinas específicas profissionalizantes do curso de Tecnologia em Logística, atendendo ao modelo pedagógico da FTM tiveram como parâmetro para sua organização os conteúdos profissionalizantes essenciais do curso para desenvolver as competências definidas no PPC.

Portanto, as competências definiram os conteúdos profissionalizantes essenciais a serem desenvolvidos ao longo da formação profissional no curso de Tecnologia em Logística com vistas ao perfil profissional almejado e às competências e habilidades definidas para este curso. Estes conteúdos profissionalizantes se apresentam ao longo da formação profissional em complexidade crescente desde o início do curso e à medida que o educando necessita para desenvolver uma determinada competência. Os conteúdos se interrelacionam caracterizando a interdisciplinaridade do currículo e integralidade na formação profissional, buscando-se evitar tanto a repetição de conteúdos quanto a especialidade precoce no âmbito da graduação e definindo uma perspectiva generalista de formação.

As disciplinas Optativas devem ser cursadas de acordo com a oferta. As mesmas devem contemplar formação profissional que venha ajudá-lo na busca de um conhecimento generalista e que lhe proporcionará melhor empregabilidade. Também será uma oportunidade para o estudante desenvolver a importante habilidade de convivência e interação multiprofissional.

O favorecimento das práticas e vivências ocorrem ao longo de todo o processo formativo, de acordo com os planos de ensino e o modelo pedagógico da da FTM, que prevê ações de interdisciplinaridade e transdisciplinaridade por meio, que favorecem a flexibilização e ao mesmo tempo congregam o exercício das competências sociais de cidadania, dentre elas os aspectos das relações étnico-raciais, diversidades, ambientais, de direitos humanos, em coerência com as políticas institucionais da Faculdade. O curso contempla um corpo docente de excelência e possui infraestrutura sólida, com salas de aula, laboratórios e

biblioteca atendendo aos critérios de excelência dos processos avaliativos.

Além disso, levou-se em consideração a legislação pertinente, tais como:

I. Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. 4º edição.

II. Resolução CNE/CES No 7, de 18 de dezembro de 2018, que Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

III. Resolução CNE/CP No 1, de 17 de junho de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, fundamentada nos termos da Lei no 9.394/96, com a redação dada pelas leis no 10.639/2003 e no 11.645/2008 e Parecer CNE/CP no 3, de 10 de março de 2004.

IV. Resolução CNE/CP No 2, de 15 de junho de 2012, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, fundamentada na lei 9.795/99 e no decreto 4.281/2002.

V.Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a oferta da disciplina de Libras.

VI.Resolução CNE/CP No 1, de 30 de maio de 2012, que institui as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

4.2. CONTEÚDOS CURRICULARES

Os conteúdos curriculares desenvolvidos na proposta curricular do curso de Tecnólogo em Tecnologia em Logística relacionam-se de forma harmônica e integrativa, em uma dinâmica crescente de conhecimentos, em uma organização modular, proporcionando a utilização de metodologias ativas de aprendizagem. Ao conceber-se o curso, os delineamentos embasaram-se em linhas condutoras para compor a integração dos objetivos, conteúdos curriculares, o perfil do egresso e desta forma conduzir a estruturação da matriz curricular.

Neste sentido, o projeto pedagógico apresenta considerável coerência

entre os diversos momentos que demonstram a constituição do curso.

4.2.1. COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS CURRICULARES COM OS OBJETIVOS DO CURSO

Os objetivos definidos para a formação do Técnólogo em Tecnologia em Logística possuem plena compatibilidade com os conteúdos curriculares, quanto aos conhecimentos e conteúdos propostos, como com as competências previstas. A seleção de conteúdos fundamentou-se em indicadores como adequação, atualização, relevância e multidisciplinaridade.

4.2.2. COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS CURRICULARES COM O PERFIL DO EGRESSO

A organização dos conteúdos curriculares foi planejada visando o estabelecimento de parâmetros de coerência entre os conhecimentos necessários e o desenvolvimento das competências previstas no perfil desejado para o egresso do curso. Os conteúdos destacam-se pela cuidadosa atualização na área do conhecimento do curso, distribuídos em cargas horárias conforme a necessidade de aprofundamentos, de práticas ou integração.

4.2.3. ADEQUAÇÃO DOS CONTEÚDOS CURRICULARES ÀS EXIGÊNCIAS DO DECRETO 5.626/2005 - LIBRAS

Como já apontamos, a realidade brasileira é plural em muitos aspectos, sobretudo quando se pensa na vastidão do território nacional e nas manifestações culturais do povo. Assim, a Língua Brasileira de Sinais foi reconhecida como idioma oficial do país, atendendo aos anseios por reconhecimento e visibilidade da comunidade surda.

Desse modo, esse PCC permite que a disciplina de Libras seja cursada em caráter optativo pelos discentes do curso de Logística, de modo a garantir a

flexibilidade curricular, bem como prover formação para a comunicação eficiente com essa parcela da população brasileira.

4.2.4. ADEQUAÇÃO DOS CONTEÚDOS CURRICULARES ÀS EXIGÊNCIAS DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA

A realidade brasileira é plural em muitos aspectos, como resultado do processo de ocupação do território nacional. Assim, o povo brasileiro é formado a partir da interação entre diversas matrizes sociais e culturais, sobretudo a europeia e a africana. Desse modo, a educação das relações étnico-raciais responde a uma necessidade real de discutir e conscientizar a população para a promoção de atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos quanto à pluralidade étnico-racial. De forma disciplinar, a IES possibilita cursar disciplina relacionada à temática em questão, conforme o PPC de cada curso.

Por meio dessas práticas torna-se possível preparar o cidadão para a não propagação do preconceito da discriminação étnico-racial, tornando-os capazes de interagir e de negociar objetivos comuns que garantam o respeito aos direitos legais e valorização da identidade, na busca da consolidação da democracia brasileira. Nesse sentido, este tema transversal deverá receber da Instituição, na sua prática pedagógica, especial atenção, que se materializará em ações práticas como:

- Valorização da oralidade, corporeidade e da arte;
- Utilização das datas significativas para cada cultura como momentos de reflexão, discussão e promoção da educação das relações étnico-raciais;
- Inclusão dos temas transversais nos conteúdos de documentos normativos e no planejamento da Instituição;
- Oferecimento de formação complementar para os docentes da IES com o

propósito de atender adequadamente ao cumprimento dos princípios e objetivos da Educação das Relações Étnico-Raciais, do Ensino de História da Cultura Afro-Brasileira e Indígena;

- Inclusão dos temas transversais nos conteúdos de documentos normativos e no planejamento da Instituição;
- Oferecimento de formação complementar na área de atuação dos professores, com o propósito de atender adequadamente ao cumprimento dos princípios e objetivos do estudo das Relações Étnico-Raciais (nas quais estão incluídas questões indígenas), do Ensino de História da Cultura Afro-Brasileira e Indígena;
- Realização de palestras e cursos de extensão em que sejam tratadas questões voltadas para o diálogo com segmentos sociais em situação de exclusão social e violação de direitos, assim como com os movimentos sociais e a Tecnologia em Logística.

Neste PPC, a questão da educação das relações étnico-raciais é tratada de modo bilateral, pois combina além da transversalidade a inclusão de disciplina optativa relacionada ao tema na matriz curricular do curso.

Durante o percurso formativo, o discente de Logística encontra a abordagem transversal relacionada à Educação para as Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira nos seguintes componentes curriculares e atividades de extensão que estão presentes do primeiro ao último período do curso, são eles:

- Liderança, Cidadania, Ética e Tecnologia Sustentável;
- Ética e Responsabilidade Social;
- Educação Ambiental;
- Direitos Humanos e Relações Sociais.

4.2.5. ADEQUAÇÃO DOS CONTEÚDOS CURRICULARES ÀS EXIGÊNCIAS DA POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO NACIONAL SUSTENTÁVEL

A Educação Ambiental surge no cenário mundial como uma dimensão da educação necessária à formação de cidadãos conscientes da sua responsabilidade com o futuro da vida no planeta. Nesse sentido, deve ser vista

como uma atividade intencional promovida em diferentes níveis do processo de escolarização que possibilita o desenvolvimento individual em sintonia com o meio ambiente e os outros seres humanos. Por meio da Educação Ambiental é possível promove a construção de valores sociais, habilidades, atitudes e competências voltadas para a sustentabilidade e, dessa forma, tomando o meio ambiente como um bem como a todos os seres humanos. De forma disciplinar, a IES possibilita cursar disciplina relacionada à temática da Educação Ambiental, conforme o PPC de cada curso.

Dada a especificidade e importância da Educação Ambiental no processo formativo dos indivíduos, deve ser trabalhada com enfoque humanístico, holístico, democrático e participativo. Desse modo, este tema transversal deverá receber da Instituição, na sua prática pedagógica, especial atenção, de maneira integrada aos programas educacionais desenvolvidos, que se materializará em ações práticas como:

- Inclusão do tema da Educação Ambiental e Sustentabilidade nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares dos cursos da Instituição como forma subsidiária de tratá-los;
- Oferecimento de formação complementar na área da Educação Ambiental e Sustentabilidade para os docentes da IES com o propósito de atender adequadamente ao cumprimento dos princípios e objetivos da Política Nacional de Educação Ambiental;
- Valorização da compreensão do meio ambiente integrado em suas múltiplas e complexas relações;
- Participação em grupos de estudos sobre a temática;
- Criação de campanhas de conscientização, tendo como público-alvo a comunidade interna e externa à IES;
- Produção e/ou divulgação de material educativo sobre a temática da Educação Ambiental e Sustentabilidade;
- Incorporação da temática, de forma integrada aos demais programas educacionais, campanhas publicitárias e outros eventos institucionais;
- A disponibilização de disciplina obrigatória que aborde temas sobre Educação Ambiental;

- Realização de palestras e cursos de extensão em que sejam tratadas questões pertinentes à temática ambiental, ao fortalecimento da cidadania, da autodeterminação dos povos e da solidariedade como fundamentos para o futuro da humanidade.

A sustentabilidade é tema recorrente em todas as esferas da sociedade, tornando-se um assunto cada vez mais constante no cotidiano das pessoas. Preservar o meio ambiente é premissa básica para a promoção do desenvolvimento sustentável. As práticas de sustentabilidade compreendem "ações que tenham como objetivo a construção de um novo modelo de cultura institucional visando a inserção de critérios de sustentabilidade nas atividades da Gestão Acadêmica. De forma disciplinar, a IES possibilita cursar disciplina relacionada à temática em questão, conforme o PPC de cada curso.

Diante destas novas mudanças, a Instituição, ora em processo de Credenciamento Institucional perante o Ministério da Educação, assume sua responsabilidade como sujeito proativo na sociedade, tendo como diretrizes básicas para promoção da sustentabilidade, dentre outras:

I - Promover a sustentabilidade ambiental, econômica e social no âmbito de sua atuação;

II - Melhorar a qualidade dos gastos através da eliminação de desperdícios, dar preferência por materiais e matérias-primas de origem local e, através de inovações tecnológicas, prover a melhoria contínua da gestão dos processos acadêmicos;

III - Incentivar a implementação de projetos de eficiência energética;

IV - Estimular ações para o consumo racional dos recursos naturais;

V – Gerir e destinar corretamente os resíduos de materiais pós-consumo;

VI - Melhorar a qualidade de vida no ambiente acadêmico;

Neste PPC, a questão das políticas de Educação Ambiental e Sustentabilidade é tratada de modo bilateral, pois combina além da transversalidade a inclusão de disciplina optativa relacionada ao tema na matriz curricular do curso.

Durante o percurso formativo, o discente de Logística encontra a abordagem transversal relacionada à Educação Ambiental e Sustentabilidade nos seguintes componentes curriculares e atividades de extensão que estão presentes do primeiro ao último período do curso, são eles:

- Liderança, Cidadania, Ética e Tecnologia Sustentável;
- Ética e Responsabilidade Social;
- Educação Ambiental;
- Direitos Humanos e Relações Sociais.

4.2.6. ADEQUAÇÃO DOS CONTEÚDOS CURRICULARES ÀS EXIGÊNCIAS DAS DIRETRIZES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

A sociedade contemporânea exige uma formação profissional ampla de todos os indivíduos independentemente do nível de formação. Quando se trata do ensino superior, é preciso ter em mente de que se trata de um período de formação de sujeitos que irão intervir diretamente na realidade que os circunda por meio da profissão escolhida. Assim, tendo em vista a realidade atual em que se prega o respeito ao outro, às diferenças de todas as ordens, faz-se necessário o empenho das mais diferentes áreas em prol da educação em direitos humanos, caracterizada pelo uso de práticas educativas fundadas nos processos de promoção, proteção, defesa e aplicação dos Direitos Humanos na vida de cidadãos enquanto sujeitos dotados de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas.

A FTM trata a questão da Educação em Direitos Humanos de maneira mista, combinando transversalidade e disciplinaridade. De forma transversal, permeia toda a prática educativa, exigindo de todo o corpo de profissionais da IES um trabalho sistemático, contínuo, abrangente e integrado no decorrer de todo o percurso formativo do aluno, de maneira que seus objetivos e conteúdos devam estar inseridos em diferentes momentos de disciplinas diversas, sendo trabalhados em uma e em outra, de diferentes modos. Na disciplinaridade, possibilita cursar disciplina relacionada à temática dos Direitos Humanos, conforme o PPC de cada curso.

O tema da Educação em Direitos Humanos recebe especial atenção da IES, desenvolvendo sua prática pedagógica de maneira integrada por meio de programas educacionais que se materializarão em práticas como:

- Oferecimento de formação complementar para os docentes da IES com o propósito de atender adequadamente ao cumprimento dos princípios e objetivos das Diretrizes Nacionais para a Educação dos Direitos Humanos;
- Estímulo às ações de extensão voltadas para a promoção de Direitos Humanos, em diálogo com os diferentes segmentos sociais em situação de exclusão social e violação de direitos, assim como com os movimentos sociais e a Tecnologia em Logística;
- Valorização da compreensão integrada dos direitos humanos em suas múltiplas e complexas relações;
- Inclusão de pessoas em condições de vulnerabilidade social nos programas de bolsas da IES;
- Participação em grupos de estudos sobre a temática;
- Criação de campanhas de conscientização, tendo como público-alvo a comunidade interna e externa à IES;
- Produção e/ou divulgação de material educativo sobre a temática dos Direitos Humanos;
- Incorporação da temática, de forma integrada aos demais programas educacionais, campanhas publicitárias e outros eventos institucionais;
- Realização de palestras e cursos de extensão com a temática dos direitos humanos, na sua integralidade ou nos seus componentes como os direitos civis, políticos, sociais, culturais e ambientais, nas formas individuais, coletivas ou difusas.

Neste PPC a questão da Educação em Direitos Humanos é tratada de modo bilateral, pois combina além da transversalidade a inclusão de disciplina optativa relacionada ao tema na matriz curricular do curso.

Durante o percurso formativo, o discente de Logística encontra a abordagem transversal relacionado aos Direitos Humanos nos seguintes componentes curriculares que estão presentes do primeiro ao último período do curso, são eles:

- Liderança, Cidadania, Ética e Tecnologia Sustentável;
- Ética e Responsabilidade Social;
- Educação Ambiental;
- Direitos Humanos e Relações Sociais.

5. ESTRUTURA CURRICULAR

SEMESTRES/DISCIPLINAS	CH Total	Teórica	Prática	Extensão
1º SEMESTRE	**CH**	**Teórica**	**Prática**	**Extensão**
Teoria das Organizações	60	60		
Empreendedorismo	80	60	20	
Direito Comercial e do Consumidor	60	60		
Tecnologia Educacional	40	20	20	
Liderança, Cidadania, Ética e Tecnologia Sustentável	40	40		
Treinamento e Desenvolvimento de Pessoas	80	60	20	
Unidade Curricular de Extensão (UCE)	40			40
Total	**400**	**300**	**60**	**40**
2º SEMESTRE	**CH**	**Teórica**	**Prática**	**Extensão**
Planejamento Estratégico	60	60		
Comportamento do Consumidor	60	60		
Negociação e Vendas	60	40	20	
Pesquisa de Mercado e Análise de Dados	60	40	20	
Avaliação do Desempenho de Pessoas	60	60		
Análise e Demonstrações Financeiras	60	40	20	
Unidade Curricular de Extensão (UCE)	40			40
Total	**400**	**300**	**60**	**40**
3º SEMESTRE	**CH**	**Teórica**	**Prática**	**Extensão**
Gestão de Transportes	60	60		
Gestão da Cadeia de Suprimentos	80	60	20	
Administração da Produção e Materiais	80	60	20	
Marketing Digital e E-commerce	80	80		
Optativa	60	60		
Unidade Curricular de Extensão (UCE)	40			40
Total	**400**	**320**	**40**	**40**
4º SEMESTRE	**CH**	**Teórica**	**Prática**	**Extensão**
Orçamento Empresarial	40	40		
Gerenciamento Estratégico de Projetos	60	40	20	
Logística no e-commerce	60	40	20	
Logística Internacional	60	40	20	
Governança Coorporativa	60	40	20	
Optativa	40	40		

Análise e Decisão de Investimentos	40	40		
Unidade Curricular de Extensão (UCE)	40			40
Total	**400**	**200**	**80**	**40**
TOTAL GERAL	**1500**	**1100**	**240**	**160**

RESUMO – DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA HORA-RELÓGIO	
CARGA HORÁRIA TEÓRICA	1080
CARGA HORÁRIA PRÁTICA	220
CARGA HORÁRIA DE EXTENSÃO	160
CARGA HORÁRIA TOTAL	1600

DISCIPLINAS OPTATIVAS:

- Língua Brasileira de Sinais – 40h
- Ética e Responsabilidade Social– 40h
- Educação Ambiental– 40h
- Comunicação Empresarial– 40h
- Matemática Financeira– 40h
- Economia e Mercado– 40h
- Direito Tributário– 40h
- Direitos Humanos e Relações Sociais – 40h

5.1.1 EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA

➢ 1º SEMESTRE
TEORIAS DAS ORGANIZAÇÕES
EMENTA
A evolução das organizações. Relação entre teoria administrativa e teoria das organizações. Racionalização (poder e dominação). Interpretações sociológicas sobre as organizações. Dominação e autoridade. As teorias e a produção do conhecimento. Características da organização burocrática. Complexidade e abordagens da teoria administrativa. Cultura brasileira e cultura organizacional. Mudanças e novas configurações organizacionais. Redes organizacionais e tendências futuras.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
MINTZBERG, H. **Para entender as organizações...finalmente**!: estruturas em sete configurações. Porto Alegre: Bookman, 2024. [Livro Eletrônico] MENDONÇA, Helenides; FERREIRA, Maria Cristina; NEIVA, Elaine Rabelo (org.). **Análise e diagnóstico organizacional:** teoria e prática. 1. ed. São Paulo: Vetor, 2016. [Livro Eletrônico] RUWER, L. M. E.; REIS, Z. C. **Estratégias organizacionais**. Porto Alegre: Sagah, 2018. [Livro Eletrônico] LESSA, B. S.;et al. **Prática em gestão:** modelagem organizacional. Porto Alegre: SAGAH, 2021. [Livro Eletrônico]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
RODRIGUES, Marcus V.; AFONSO, Carla W. **Análise organizacional.** São Paulo: Vozes, 2020. [Livro Eletrônico] HERNANDES, Claudio Aurelio. **Fundamentos de gestão**. São Paulo: Contentus, 2020. [Livro eletrônico] BASSALO, Jorge. **Metodologia para gestão de mudanças organizacionais**. São Paulo: Brasport, 2017. [Livro Eletrônico] ADVERSI, Laira Gonçalves. **Organizações e trabalho.** São Paulo: Contentus, 2020. [Livro eletrônico] KOPS, Darci. **Gestão organizacional e empresarial**: cogitando possibilidades. Porto Alegre: Educs, 2019. [Livro Eletrônico]

EMPREENDEDORISMO
EMENTA
Conceitos de empreendedorismo e inovação. O empreendedorismo na economia brasileira. Inovação e tecnologia. Inovação nos modelos de negócios e negócios disruptivos. Empreendedorismo na economia compartilhada e na economia circular. O planejamento estratégico para a criação de empresas. Análise das oportunidades de mercado. Planejamento financeiro da empresa. Fontes de financiamento para o empreendedorismo. Gestão dos negócios inovadores. Indicadores de gestão. Marketing e gestão de vendas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
FABRETE, Teresa Cristina Lopes. **Empreendedorismo**. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2019. [Livro eletrônico] SILVA, Marcos Ruiz da. **Empreendedorismo**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Livro eletrônico] SILVA, Paulo Cesar da. **Empreendedorismo e capacidade inovadora no setor público**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Livro eletrônico] ORTIZ, Felipe Chibás. **Criatividade, inovação e empreendedorismo:** startups e empresas digitais na economia criativa. 1. ed. São Paulo - SP: Phorte, 2021. [Livro eletrônico]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
GALLI, A. V.; GIACOMELLI, G.**Empreendedorism**o. 3. ed. Porto Alegre: Sagah, 2017. [Livro eletrônico] AFFONSO, L. M. F.; RUWER, L. M. E.; GIACOMELLI, G.**Empreendedorism**o. Porto Alegre: Sagah, 2018. [Livro eletrônico] BESSANT, J.; TIDD, J**. Inovação e empreendedorismo**.3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019. [Livro eletrônico] DOMINGOS, Reinaldo Aparecido. **Empreender vitorioso com sonhos e lucros em primeiro lugar**. 2. ed. São Paulo: DSOP, 2020. [Livro eletrônico] SOUZA NETO, Bezamat de. **Contribuição e elementos para um metamodelo empreendedor brasileiro:** o empreendedorismo de necessidade do virador. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2017. [Livro eletrônico]

DIREITO COMERCIAL E DO CONSUMIDOR
EMENTA
Teoria geral do Direito Comercial. Atividade comercial. Regime jurídico da livre iniciativa. Registro do comércio. Livros comerciais. Estabelecimento comercial. Nome comercial. Propriedade industrial. Conceitos de consumidor e fornecedor. O consumidor individual e a coletividade de consumidores. Produtos e serviços como objetos da relação de consumo. Os direitos fundamentais do consumidor. A responsabilidade civil objetiva. A responsabilidade pelo fato do produto e do serviço e a responsabilidade por vício do produto e do serviço. Da responsabilidade nas relações de consumo. Das práticas e das cláusulas contratuais abusivas. Dos crimes da relação de consumo. Da tutela jurisdicional individual e coletiva dos consumidores. Do sistema nacional de defesa do consumidor e da convenção coletiva de consumo. Teorias sobre o comportamento do consumidor.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BURGARELLI, Aclibes**. Código comercial.** 23 ed. São Paulo: Rideel, 2017. [Livro eletrônico] OLIVEIRA, Andreza Sobreira Uema *et al.* **Manual de direito na era digital:** comercial. 1. ed. Indaiatuba: Foco, 2022. [Livro eletrônico] ALCANTARA, Silvano Alves. **Legislação comercial e societária.** São Paulo: Contentus, 2020. [Livro eletrônico] ANGHER, Anne Joyce. **Código de defesa do consumidor**. 21. ed. São Paulo: Rideel, 2019. [Livro eletrônico]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
SAITO, Tiemi. **Política e legislação comercial na era digital**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Livro eletrônico] DENSA, Roberta (org.). **Código de defesa do consumidor**. 7. ed. Cotia, SP: Foco, 2025. [Livro eletrônico] GAIO JUNIOR, Antonio Pereira; MELLO, Cleyson de Moraes. **Código de defesa do consumidor comentado.** 2 ed. São Paulo: Freitas Bastos, 2018. [Livro eletrônico] SCHWARTZ, Fabio. **Manual de direito do consumidor**- tópicos e controvérsias. São Paulo: Processo, 2018. [Livro eletrônico] MOURA, Wilson de Deus. **Código de defesa do consumidor**. São Paulo: Rideel, 2016. [Livro eletrônico]

TECNOLOGIA EDUCACIONAL
EMENTA
Importância da tecnologia educacional. Novas formas de ensino. Ensino híbrido. Metodologias ativas: a sala de aula invertida, a gamificação e a aprendizagem baseada em projetos. Ferramentas digitais de aprendizagem. O uso da Internet e redes sociais em educação. Tendências da tecnologia em educação. Planejamento de aulas com tecnologias educacionais.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
SILVA, Luiz Ricardo Mantovani da. **Ciência, Tecnologia e Sociedade**. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2024. [Livro eletrônico] TRINDADE, Cláudia Bromirsky; MALLMANN, Andréia Denise; LIMA, Cristina Schroeder de. **Tecnologias digitais:** comunicação, relacionamento e consumo em meio à pandemia. 1. ed. Porto Alegre: ediPUCRS, 2021. [Livro eletrônico] COSTA, Tassio Ricardo Martins da (ed.). **Novas tecnologias digitais**: impactos físicos e mentais em adolescentes. [S.l.]: Neurus, 2023. [Livro eletrônico] RIBEIRO, Renata Aquino. **Introdução à EaD**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2019. [Livro eletrônico]
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SOUSA NETO, Manoel Veras de. **Gestão da tecnologia da informação**: sustentação e inovação para a transformação digital. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Brasport, 2019. [Livro eletrônico]

OLIVEIRA, Ramon de. **Informática educativa**: dos planos e discursos à sala de aula. 1. ed. Campinas: Papirus, 2022. [Livro eletrônico]

COSTA, Margarete Terezinha de Andrade. **Tecnologia assistiva**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Livro eletrônico]

CERIGATTO, M. P.; MACHADO, V. G.**Tecnologias digitais na prática pedagógica**. Porto Alegre: Sagah, 2018. [Livro eletrônico]

SANTOS, P. K.; RIBAS, E.; OLIVEIRA, H. B. **Educação e tecnologias**. Porto Alegre: Sagah, 2017. [Livro eletrônico]

LIDERANÇA, CIDADANIA, ÉTICA E TECNOLOGIA SUSTENTÁVEL
EMENTA
Discutir a importância da sustentabilidade, ética e responsabilidade socioambiental. Responsabilidade socioambiental como estratégia de gestão, de produção, de sustentabilidade, de desenvolvimento utilizando a tecnologia com ferramenta de resultado. A nova forma de gestão baseada no respeito e na convivência com as diferenças. A diversidade da nação brasileira: relações étnico-raciais, cultura e história Afro-brasileira e Africana. A diversidade como base para a inovação e desenvolvimento sustentável. Explorar o mercado de trabalho para profissionais de tecnologia.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
MAZZAROTTO, Angelo de Sá. **Sustentabilidade e consumo consciente**. São Paulo: Contentus, 2021. [Livro eletrônico] GONZALEZ, Edmila Silva; ALBERT, Évelin (org.). **Educação das Relações Étnico-raciais:** Processos em construção. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2025. [Livro eletrônico] MALAQUIAS, Maria Célia. **Psicodrama e relações étnico-raciais**: diálogos e reflexões. 1. ed. São Paulo: Ágora, 2020. [Livro eletrônico] POLI, Ivan. **Cultura afro-brasileira e indígena**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. [Livro eletrônico]
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MERICO JUNIOR, Elston; RADVANSKEI, Antônio**. Estudo das relações étnico-raciais para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena**. Curitiba: Contentus, 2020. [Livro eletrônico]

AFONSO, Yuri Berri. **História e culturas indígenas**. Curitiba: Contentus, 2020. [Livro eletrônico]

LIMA, Nabylla Fiori de. **Ciência, tecnologia e sociedade**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Livro eletrônico]

OLIVEIRA, Glacielli Thaiz Souza**. Gênero, raça e etnia**. Identidades e conceitos. Curitiba: Contentus, 2020. [Livro eletrônico]

CAMARGO, Ana Luiza de Brasil. **Desenvolvimento sustentável**: dimensões e desafios. 1. ed. Campinas: Papirus, 2020**.** [Livro eletrônico]

TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS
EMENTA
Histórico, Conceitos de treinamento. Objetivos e necessidades de treinamento. Processos e aplicação do treinamento. Planejamento, organização. Programas de treinamento. Modalidades e técnicas. Desenvolvimento. Custo, tecnologias e estratégias do treinamento. Operacionalidade e métodos do treinamento e desenvolvimento. Tendências. Educação corporativa.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
PEQUENO, Álvaro (Org). **Administração de recursos humanos**. 2ª ed. São Paulo: Pearson Education, 2018. [Livro eletrônico] SILVA, Caio Augusto Camargo da. **Gestão de pessoas e equipes de vendas**. Curitiba: Contentus, 2020. [Livro eletrônico] QUENEHEN, Rômulo. **Gestão de pessoas**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Livro eletrônico] BARROS NETO, João Pinheiro de. **Gestão de pessoas 4.0**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022. [Livro eletrônico]
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BES, P.; CAPAVERDE, C. B.**Planejamento em gestão de pessoas**. Porto Alegre: Sagah, 2019. [Livro eletrônico]

NOE, R. A. **Treinamento e desenvolvimento de pessoas**. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, Bookman, 2015. [Livro eletrônico]

OLIVEIRA, L. O.**Gestão estratégica de recursos humanos**. 2. ed. Porto Alegre: Sagah, 2017. [Livro eletrônico]

SILVA, Álvaro Pequeno da (org.). **Administração de recursos humanos**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2018. [Livro eletrônico]

OLIVEIRA, L. Y. M.; et al.**Gestão de pessoas**. Porto Alegre: Sagah, 2018. [Livro eletrônico]

2ºSemestre

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
EMENTA
Planejamento Estratégico, tático e operacional. Ambiente competitivo atual. Assimetria da informação. Vantagem competitiva. Conceitos fundamentais sobre inteligência competitiva. Análise do ambiente externo. Matriz SWOT cruzada. Matriz G.E. Construção de cenários. Contrainteligência nas organizações. Tecnologia de informação e inteligência competitiva. Gestão da inovação e da transformação digital. Business Analytics. Business Operations Management. Gamificação aplicado aos negócios. Design Thinking. Características e competências. Avaliação de mecanismos de integração e alinhamento na organização da execução estratégica. Liderança e desenvolvimento de equipes de alta performance. Administração de conflitos e negociações. Matriz BCG. Balanced Scorecard - BSC. Modelo das cinco forças de Porter. Estratégias competitivas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
FERREIRA, Patrícia Carla. **Planejamento estratégico**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Livro eletrônico] PEREIRA, Djair; ALENCAR, Paula Rodrigues. **Planejamento estratégico do clássico ao contemporâneo:** conceitos, metodologias e aplicações. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. [Livro eletrônico] RIBEIRO, Priscilla Bortolotto. **Planejamento estratégico na gestão pública municipal**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Livro eletrônico]

BARBOSA, Milton de Almeida. **Planejamento estratégico para gestão pública**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Livro eletrônico]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GUAZZELLI, A. M.; XARÃO, J. C.**Planejamento estratégico.** Porto Alegre: Sagah, 2018. [Livro eletrônico]

LIMA, A. P. L.; et al.**Planejamento estratégico em relações públicas**. Porto Alegre: Sagah, 2019. [Livro eletrônico]

RUWER, L. M. E.; REIS, Z. C. **Estratégias organizacionais**. Porto Alegre: Sagah, 2018. [Livro eletrônico]

PIZE, Adilson. **Planejamento estratégico e alinhamento estratégico de projetos**. 1. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2017. [Livro eletrônico]

TONI, Jackson de. **O planejamento estratégico governamental:** reflexões metodológicas e implicações na gestão pública. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. [Livro eletrônico]

COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR

EMENTA

Aspectos que influenciam o comportamento do consumidor.Papéis do comprador. Sociedade de consumo. Processo de compra físico e virutal: diferenças e semelhanças. Diversas etapas do processo de compra. Aspectos psicológicos do consumo. o consumo na era digital: influenciadores e comunidades. Pesquisa como ferramentas de entendimento do processo de compras. Pesquisa no ambiente virtual. Ferramentas e metodologias usadas para compreender o consumidor. Ambiente digital e virtual e o comportamento do consumidor. arquétipos psicológicos dos consumidores. Impactos do ambiente virtual sobre a sociedade, a cultura e o consumo. Jornada do consumidor. Experiência do cliente nos processos de compra digitall. Relação dos consumidores com as empresas, marcas e outros grupos de consumidores.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, Norberto Almeida de. **Comportamento do consumidor aplicado ao neuromarketing**. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Freitas Bastos, 2023..

ANDRADE, Lucas Magalhães de; BUENO, Ademir Moreira. **Comportamento do consumidor:** um olhar científico sobre como e por que consumimos. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. [Livro eletrônico]

LIMA, A. P. L.; et al.**Comportamento do consumidor**. Porto Alegre: Sagah, 2019. [Livro eletrônico]

SOLOMON, M. R. **O comportamento do consumidor**: comprando, possuindo e sendo. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016. [Livro eletrônico]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FOGGETTI, Cristiano. **Comportamento do consumidor**. São Paulo: Pearson, 2019. [Livro eletrônico]

BEZERRA, Lisiane Lucena. **Comportamento do consumidor na era digital.** Curitiba: Intersaberes, 2021. [Livro eletrônico]

ALVES, Eliseu Barroso. **Consumo e sociedade um olhar para a comunicação e as práticas de consumo**. Curitiba: Intersaberes, 2021. [Livro eletrônico]

FOGGETTI, Cristiano. **Comportamento do consumidor e pesquisa de mercado**. São Paulo: Pearson, 2017. [Livro eletrônico]

LIMA, A. B. M. et al. **Guia prático das novas ferramentas comerciais**: da construção da marca ao atendimento ao consumidor. Porto Alegre: Bookman, 2016. [Livro eletrônico]

NEGOCIAÇÃO E VENDAS

EMENTA

Conceitos e definições de negociação. Fases da negociação. Gestão estratégica de vendas. Estruturação da equipe de vendas/remuneração. Gerenciamento de vendas. Análise de comportamento de vendedores/compradores. Metas definidas. Comportamento dos vendedores (Segurança na venda, postura e linguagem, motivação). Estratégias de conquista e manutenção de clientes. Promoções. Avaliação dos resultados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PIMENTEL, Roberto Luís de Oliveira. **Negociação e mediação:** conflitos difusos e coletivos. 1. ed. Belo Horizonte: Del Rey, 2022. [Livro eletrônico]

ALMEIDA, Adiel Teixeira de *et al.* **Decisão em grupo e negociação:** métodos e aplicações. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Interciência, 2019. [Livro eletrônico]

FARRA, Samanta Puglia Dal; GEBER, Cláudia Osna. **Gestão de vendas:** uma visão sobre a arte de vender. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. [Livro eletrônico]

GEBER, Cláudia Osna. **Varejo digital**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Livro eletrônico]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

OLIVEIRA, C. K.; LIMA, A. P. L.**Gestão de vendas e negociação.** Porto Alegre: Sagah, 2019. [Livro eletrônico]

DAYCHOUM, Merhi. **Negociação:** conceitos e técnicas. 1. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2016. [Livro eletrônico]

IAMIN, Gustavo Paiva. **Negociação:** conceitos fundamentais e negócios internacionais. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. [Livro eletrônico]

VASQUES, Enzo Fiorelli. **Técnicas de negociação e apresentação**. São Paulo: Pearson, 2016. [Livro eletrônico]

GARBELINI, Viviane Maria Penteado. **Negociação e conflitos**. Curitiba: Intersaberes, 2016. [Livro eletrônico]

PESQUISA DE MERCADO E ANÁLISE DE DADOS

EMENTA

Introdução à pesquisa de mercado. Base de apoio à decisão gerencial. Delineamento e planejamento da pesquisa. Dados primários e secundários. Metodologias de pesquisas qualitativas (entrevista, grupo focal, técnica projetiva e observação) e quantitativas (survey e experimento). Análise de dados qualitativos e quantitativos. Relatório de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BONHO, F. T.**Pesquisa mercadológica**. Porto Alegre: Sagah, 2018. [Livro eletrônico]

SILVA, R. S.; et al.**Análise de cenários e planejamento mercadológico**. Porto Alegre: Sagah, 2019. [Livro eletrônico]

MENDONÇA JUNIOR, Demétrio de. **Análise estratégica do ciclo de vida do produto em gestão de marketing**. São Paulo, SP: Contentus, 2021. [Livro eletrônico]

ROLON, Vanessa Estela Kotovicz. **Composto mercadológico:** conceitos, ideias e tendências. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2018. [Livro eletrônico]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FARRA, Samanta Puglia Dal; GEBER, Cláudio. **Gestão de vendas**: uma visão sobre a arte de vender. Curitiba: Intersaberes, 2020. [Livro eletrônico]

CAMPOS, Leticia Mirela Fischer. **Promoção, produtos e mercados:** análise sobre varejo, merchandising e eventos. Curitiba: Intersaberes, 2019. [Livro eletrônico]

IZIDORO, Cleyton (org.). **Análise e pesquisa de mercado**. São Paulo: Pearson, 2015. [Livro eletrônico]

MENDONÇA JUNIOR, Demétrio de. **Análise estratégica do ciclo de vida do produto em gestão de marketing**. São Paulo, SP: Contentus, 2021. [Livro eletrônico]

ROLON, Vanessa Estela Kotovicz. **Composto mercadológico:** conceitos, ideias e tendências. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2018. [Livro eletrônico]

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DE PESSOAS

EMENTA

Gestão da avaliação de desempenho e competências (evolução e conceitos). As diferentes concepções de avaliação e suas manifestações na prática. Métodos tradicionais de avaliação do desempenho. Método moderno de avaliação do desempenho. Aplicações da avaliação do desempenho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SOUZA, Genilson Mendes de. **A influência das relações interpessoais no desempenho da equipe**. Belo Horizonte, MG: Dialética, 2024.

IZIDORO, Cleyton. **Avaliação de desempenho de empresas**. São Paulo: Pearson, 2016. [Livro eletrônico]

SILVA, Altair José da. **Gestão de desempenho, treinamento e desenvolvimento pessoal.** São Paulo: Pearson, 2017. [Livro eletrônico]

PAIXÃO, Claudiane Reis da. **Avaliação.** São Paulo: Pearson, 2016. [livro

eletrônico]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARRETO, J. S.**Avaliação no setor público.** Porto Alegre: Sagah, 2018. [Livro eletrônico]

KOLLER, T.;GOEDHART, M.; WESSELS, D. **Avaliação de empresas**: como medir e gerenciar o valor das empresas. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2022. [Livro eletrônico]

SILVA, R. S.; et al.**Avaliação de empresas**. Porto Alegre: Sagah, 2019. [Livro eletrônico]

DE CAMILLIS, P. K.; et al. **Gestão do desempenho organizacional**. Porto Alegre: Sagah, 2018. [Livro eletrônico]

BES, P.; CAPAVERDE, C. B.**Planejamento em gestão de pessoas**. Porto Alegre: Sagah, 2019. [Livro eletrônico]

ANÁLISE E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EMENTA
Princípios da contabilidade. Evolução da contabilidade. Estudo do patrimônio de uma entidade. Estrutura das demonstrações financeiras. Balanço Patrimonial. Classificação das contas do Ativo e do Passivo. Demonstração do Resultado do Exercício. Demonstração de Lucros e Prejuízos. Demonstração do Fluxo de Caixa. Demonstração do Valor Adicionado. Análise das demonstrações financeiras. Processos de análise. Modelos de análises.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ERMEL, Marcelo Daniel Araújo. **Análise e demonstrações contábeis**. Curitiba: Contentus, 2020. [livro eletrônico] BAZZI, Samir. (Org.) **Análise das demonstrações contábeis**. 2ª edição. São Paulo: Pearson, 2019. [livro eletrônico] MOURA, Ivanildo Viana. **Estrutura das demonstrações contábeis**. Curitiba: Contentus, 2020. [livro eletrônico] TRAVASSOS, Marcos. **Contabilidade básica:** atualizada pelas leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009 e regras emitidas pelo Comitê de pronunciamentos contábeis. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Freitas Bastos, 2022. [livro eletrônico]
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MELO, Moisés Moura de**. Demonstrações contábeis**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2018. [livro eletrônico]

HAUSER, Paolla das Graças Felix Munarim. **Contabilidade societária em ciências contábeis**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [livro eletrônico]

QUINSLER, Aline Purcote. **Estatística aplicada às análises contábeis**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [livro eletrônico]

SANTOS, Cleônimo dos. **Normas contábeis na prática**. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2021. [livro eletrônico]

COELHO, G. N. **Contabilidade governamental**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [livro eletrônico]

3ºSemestre

GESTÃO DE TRANSPORTES
EMENTA
Gestão de transportes: conceito e aplicações. Transportes na logística e na cadeia de suprimentos. Projeto de rede de transportes. Centralização e descentralização. Tecnologia e rastreamento. Modais de transporte e intermodalidade: características e desenvolvimento. Gestão de frotas. Análise de risco em transportes. Análise de desempenho em transportes: principais indicadores. Tendências na gestão de transportes.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
DALBERTO, B. T. et al. **Operações unitárias de separação e transporte**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. [livro eletrônico] BARBOSA, E. P.;et al. **Sistemas de transportes**. Porto Alegre: SAGAH, 2022. [livro eletrônico] BARBOSA, Alessandro Quilles; MELO, Milena Barbosa de. **Transportes e seguros internacionais**. Curitiba: Intersaberes, 2023. [livro eletrônico] RIBEIRO, Luís Otavio de Marins. **Ferramentas qualitativas e quantitativas aplicadas à tomada de decisão em logística**. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022. [livro eletrônico]
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

VOLPATTO, C. P.; et al.**Planejamento de transportes urbanos.** Porto Alegre: Sagah, 2019. [livro eletrônico]

MENDES, Giselly Santos; BARBOSA, Alessandro Quilles. **Roteirização de transportes**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2022. [livro eletrônico]

MARTINS, Ricardo Silveira. **Gestão da logística e das redes de suprimentos**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. [livro eletrônico]

ALBANO, J. F. **Vias de transporte**. Porto Alegre: Bookman, 2016. [livro eletrônico]

HEILMANN, Armando. **Introdução aos fenômenos de transporte:** características e dinâmica dos fluidos. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017. [livro eletrônico]

GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS
EMENTA
Introdução à logística. Gestão de armazéns e centros de distribuição. Estratégias das áreas de compras e produção. A gestão da logística enxuta. Conceito e aplicabilidade da curva ABC de estoques. Os custos logísticos. Os modais de transportes. Seleção, desenvolvimento e homologação de fornecedores. Conceito e aplicabilidade dos indicadores de desempenho. Tecnologia da informação aplicada à logística. Conceito e aplicabilidade da logística internacional. Estudos de casos e a logística do futuro.
BIBLIOGRAFIA BASICA
VITORINO, Carlos Márcio (org.). **Logística**. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2018. [livro eletrônico] OLIVEIRA, Daniele Melo de; CHRISTINE, Elaine. **Logística colaborativa**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021. [livro eletrônico] BRASIL, Caroline; PANSONATO, Roberto. **Logística dos canais de distribuição**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2018. [livro eletrônico] **Logística e distribuição física**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017. [livro eletrônico]
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
IZIDORO, Cleyton (org.). **Logística empresarial**. 1. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2017. [livro eletrônico] BUETTGEN, John Jackson. **Logística pública**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.

[livro eletrônico]

TAMMENHAIN, Antonio Carlos. **Logística, ações e operações de segurança privada**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2021. [livro eletrônico]

SELEME, Robson; PAULA, Alessandra de. **Logística:** armazenagem e materiais. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. [livro eletrônico]

MARTINS, Ricardo Silveira. **Gestão da logística e das redes de suprimentos**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. [livro eletrônico]

ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO E MATERIAIS
EMENTA
Conceitos, histórico, evolução e aplicações. Sistemas e processos de produção e serviços. Administração de materiais e logística interna. Planejamento e controle das operações. Programação da produção e cadeia logística. Distribuição física. Planejamento e controle da qualidade. Indústria 4.0.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
EMERY, Flavio da Silva *et al.* **Controle de qualidade**. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2019. [livro eletrônico] GALLEGOS, Raphael Augusto Parreiras. **Ferramentas de gestão voltadas para melhoria da qualidade nas empresas**. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. [livro eletrônico] LÉLIS, Eliacy Cavalcanti (org.). **Gestão da qualidade**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2018. [livro eletrônico] LÉLIS, Eliacy Cavalcanti (org.). **Administração da produção**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2018. [livro eletrônico]
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
KRAJEWSKI, L. J.; MALHOTRA, M. K.; RITZMAN, L. P. **Administração de produção e operações**. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2017. [livro eletrônico] ALBERTIN, Marcos Ronaldo; PONTES, Heráclito Lopes Jaguaribe. **Administração da produção e operações**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. [livro eletrônico] SEIXAS, Emerson da Silva. **Administração da produção e serviços**. Curitiba: Intersaberes, 2020. [livro eletrônico] ROCHA, H. M.; NONOHAY, R. G.**Administração da produção**. Porto Alegre: Sagah, 2016. [livro eletrônico] LOZADA, G.; ROCHA, H. M.; PIRES, M. R. S**. Planejamento e controle de produção**. Porto Alegre: Sagah, 2017. [livro eletrônico]

MARKETING DIGITAL E E-COMMERCE
EMENTA
Revolução digital do marketing. Marketing digital no e-commerce. Marketing direto, de permissão e viral. Sistemas de informação do marketing eletrônico. Lançamento de produtos e serviços. Ações de comunicação. Uso de ferramentas colaborativas para a construção de conteúdo em redes sociais. Plano e estratégias de crescimento no mundo digital. Comunidades de marca. Mobile marketing. Tendências. Desafios e oportunidades do marketing digital. Visão geral do e-commerce no Brasil. Negócios digitais e competitividade. Modelos de comércio digital (business to consumer, business to business, consumer to consumer). Plataformas e ferramentas de e-commerce. Tecnologia e operacionalização no e-commerce. Segurança e privacidade. Sistemas de pagamento. Tendências: responsabilidade social, comércio por voz, assistentes virtuais, Inbound Marketing e jornada da experiência do cliente, relacionamentos via bots mais inteligentes e humanos.
BIBLIOGRAFIA BASICA
AVIS, Maria Carolina. **Marketing digital baseado em dados:** métricas e performance. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021. [livro eletrônico] COSTA, Bruna Cescatto. **Estratégia de marketing na era digital**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [livro eletrônico] CABRAL, Hector Felipe. **Estratégias de marketing digital**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [livro eletrônico] GIACOMETTI, Henrique Brockelt. **Ferramentas de marketing digital**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [livro eletrônico]
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
GIACOMETTI, Henrique Brockelt. **Ferramentas do marketing:** do tradicional ao digital. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. [livro eletrônico] STEFFEN, César. **Inbound & Outbound:** Marketing aplicado para o digital. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2025. [livro eletrônico]

MICELI, A. L. C.; SALVADOR, D. O. **Planejamento de marketing digital**. 2. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2017. [livro eletrônico]

AVIS, Maria Carolina; FERREIRA JUNIOR, Achiles Batista. **Supermarketing:** estratégias de marketing digital. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2022. [livro eletrônico]

AVIS, Maria Carolina. **Marketing digital baseado em dados:** métricas e performance. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021. [livro eletrônico]

4 SEMESTRE

GESTÃO EMPRESARIAL
EMENTA
Fundamentos Financeiros: taxa unitária, taxa percentual e coeficiente. Aplicações Financeiras: capitalização simples e capitalização composta; taxa proporcional e taxa equivalente; desconto; equivalência de capitais. Taxa de Juros: nominal; efetiva, efetiva líquida; média das operações. Conceitos sobre orçamento empresarial, tipos de orçamento e a importância de cada um. O processo orçamentário. Orçamentos Operacionais. Orçamento de Caixa. Orçamento de Capital. Análise qualitativa e quantitativa dos principais demonstrativos contábeis através dos índices financeiros. Elaboração e análise: da demonstração das origens e aplicação de recursos do orçamento, do fluxo de caixa e da demonstração do lucro projetada.
BIBLIOGRAFIA BASICA
EBERSPACHER, Aline Mara Gumz. **Gestão empresarial**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [livro eletrônico] WOLANIUK, S. de L. H.; HILST, S. de M. **Gestão de segurança empresarial**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2018. [livro eletrônico] KOPS, Darci. **Gestão organizacional e empresarial:** cogitando possibilidades. 1. ed. Porto Alegre: Educs, 2019. [livro eletrônico] BAZZI, Samir. **Modelos avançados de gestão empresarial**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2022. [livro eletrônico]
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SÁ, Djalma de. **Gestão do orçamento**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [livro eletrônico]

PERIS, Renata Wandroski. **Finanças públicas**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [livro eletrônico]

LAGE JÚNIOR, Murís. **Mapeamento de processos de gestão empresarial**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. [livro eletrônico]

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Orçamento empresarial**. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2018. [livro eletrônico]

MELO, Moisés Moura de**. Demonstrações contábeis**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2018. [livro eletrônico

GERENCIAMENTO ESTRATÉGICO DE PROJETOS
EMENTA
Gestão o desempenho de profissionais na área de logística. Abordagem estratégica de projetos através da metodologia Project Management Institute — PMI. Gestão de Projetos do PMI, junto com RUP e UML, pode contribuir para o sucesso dos projetos de desenvolvimento de sistemas logísticos (o UML é usado como ferramenta para especificar o software, enquanto que o PMI e o RUP são metodologias que se complementam e provêem processos para auxiliar o gerente de projetos na implementação do software).
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CARVALHO, Fábio Câmara Araújo de. **Gestão de projetos**. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2018. [livro eletrônico] SOUZA, Carla Patricia da Silva. **Gestão de projetos**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [livro eletrônico] BUENO, Gislaine. **Gestão de projetos para cibersecurity**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [livro eletrônico] COSTA, Adriana Bastos da; PEREIRA, Fernanda da Silva. **Fundamentos de gestão de projetos:** da teoria à prática - como gerenciar projetos de sucesso. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. [livro eletrônico]
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SELEME, Robson; PAULA, Alessandra de. **Logística:** armazenagem e materiais. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. [livro eletrônico]

GUEDES, Filipe Eduardo Martins. **Análise de viabilidade de projetos**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [livro eletrônico]

PEREIRA, Danielle Toledo; BESCHIZZA, Rafaela Magalhães França. **Aprendizagem baseada em projetos**. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022. [livro eletrônico]

IZIDORO, Cleyton (org.). **Logística empresarial**. 1. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2017. [livro eletrônico]

SZABO, Viviane (org.). **Tópicos estratégicos em logística - TEEL**. São Paulo: Pearson, 2016. [livro eletrônico]

LOGÍSTICA NO E-COMMERCE

EMENTA

A Internet e os negócios. Surgimento da Internet comercial. A Internet e a estratégia das empresas. Introdução aos conceitos do marketing digital. Comércio digital. Ferramentas de promoção no marketing digital. Comércio eletrônico pela internet: B2B, B2C. Operações, tecnologia e segurança. Tecnologia de comércio eletrônico. Entendendo o público alvo — o consumidor on-line. Planejamento do e- commerce. Operações logísticas no e-commerce.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FIORI, Diniz. **Comércio eletrônico e e-business:** conceitos para entender a transformação digital. Curitiba, PR: Intersaberes, 2023. [Livro eletrônico]

FRANCISCO, L. F. C. **Comércio eletrônico e mídias digitais**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Livro eletrônico]

ATZ, Ana Paula *et al.*; BENJAMIN, Antonio Herman de Vasconcellos e; MARQUES, Claudia Lima (coord.). **Comércio eletrônico e proteção digital do consumidor:** o PL 3.514/2015 e os desafios na atualização do CDC. Indaiatuba, SP: Foco, 2024. [Livro eletrônico]

SANTOS, Vitória Monego Sommer. **Compra e venda eletrônica de consumo:** formação contratual e direito de arrependimento. Indaiatuba: Foco, 2023. [Livro eletrônico]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AVIS, Maria Carolina. **Marketing digital baseado em dados:** métricas e performance. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021. [livro eletrônico]

COSTA, Bruna Cescatto. **Estratégia de marketing na era digital**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [livro eletrônico]

CABRAL, Hector Felipe. **Estratégias de marketing digital**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [livro eletrônico]

GIACOMETTI, Henrique Brockelt. **Ferramentas de marketing digital**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [livro eletrônico]

GIACOMETTI, Henrique Brockelt. **Ferramentas do marketing:** do tradicional ao digital. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. [livro eletrônico]

LOGÍSTICA INTERNACIONAL
EMENTA
A importância da logística para a sustentação do comércio internacional. Os transportes internacionais — *Inconterns.* Os regulamentos aduaneiros e acesso a mercados. As práticas comerciais locais e infra-estrutura. Os sistemas de informação e comunicação. Relações monetárias internacionais. As políticas de importação e políticas de exportação, vantagens do comércio e barreiras. Aspectos mercadológicos. A legislação brasileira e os incentivos fiscais. Os preços, as modalidades de pagamento e a burocracia na importação. O Siscomex e os regimes aduaneiros. Estratégias de lucratividade.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
NYEGRAY, João Alfredo Lopes. **Negócios internacionais**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2022. [livro eletrônico] RIBEIRO, Paulo Eduardo. **Negociações no mercado internacional:** conceitos e estratégias. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2024. [livro eletrônico] FONTES, Kleber. **Exportação descomplicada**. 1. ed. São Paulo: Labrador, 2020. [livro eletrônico] MÈRCHER, Leonardo. **Estratégias de internacionalização:** teorias e práticas. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021. [livro eletrônico]
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ARIENTI, Patricia Fonseca Ferreira; VASCONCELOS, Daniel de Santana; ARIENTI, Wagner Leal. **Economia política internacional:** um texto introdutório. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017. [livro eletrônico] MENDES, Giselly Santos. **Fundamentos de comércio exterior:** termos técnicos. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2022. [livro eletrônico] MACEDO, Erique Abreu (org.). **Negócios internacionais e comércio exterior**. Rio de Janeiro, RJ: Freitas Bastos, 2025. [livro eletrônico] C CORRADINI, André. **Comercialização e mercado internacional no agronegócio**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [livro eletrônico]

SZABO, Viviane (org.). **Logística internacional**. 1. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2016. [livro eletrônico]

GOVERNANÇA CORPORATIVA
EMENTA
Conceito de governança corporativa. Problemas e soluções mais frequentes em governança corporativa. Transparência. Prestação de contas. Modelos de governança. Entendimento sobre o processo de governança corporativa e seu impacto sobre a organização.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
LANZINI, Luiz Eduardo. **Governança corporativa e compliance:** global trading. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [livro eletrônico] BITTENCOURT, Carlos Magno Andrioli. **Governança corporativa e compliance**: planejamento e gestão estratégica. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [livro eletrônico] OLIVEIRA, Fabrício de Sousa de. **Governança corporativa:** a crise financeira e os seus efeitos. 1. ed. Rio de Janeiro: Processo, 2022. [livro eletrônico] MARTINS, Camila Saldanha. **Governança e compliance**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [livro eletrônico]
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
KOLBE JÚNIOR, Armando. **Governança e regulações da internet no Brasil e no mundo**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [livro eletrônico] VIANA, Ana Cristina Aguilar. **Governança global e formulação de políticas internacionais**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [livro eletrônico] CARVALHO, Bruno Saadi. **Governança nas contratações públicas:** uma análise dos órgãos e entidades licitantes do estado do rio de janeiro. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Processo, 2024. [livro eletrônico] ROSENVALD, Nelson; OLIVEIRA, Fabrício. **Governança nos grupos societários:** inovações. 1. ed. Indaiatuba: Foco, 2023. [livro eletrônico] PALUDO, A. V.; OLIVEIRA, A. G. **Governança organizacional pública e planejamento estratégico:** para órgãos e entidades públicas. 1. ed. Indaiatuba: Foco, 2021. [livro eletrônico]

ANÁLISE E DECISÃO DE INVESTIMENTOS
EMENTA
Fundamentos de investimentos de capital. Métodos de avaliação de investimentos. Análise de projetos de investimento. Avaliação econômica e matemática do investimento. Critérios de análise dos projetos de investimento. Índices de rentabilidade, financeiros e de lucratividade. Riscos e retornos de projetos. Orçamento de capital. Projeções do fluxo de caixa. Financiamento do projeto.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
MARONI NETO, Ricardo. **Análise de investimentos econômicos e financeiros**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022. [livro eletrônico] CEZAR, Henrique; JÚNIOR, João Bosco Arbués Carneiro. **Fundamentos de Investimentos**. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2025. [livro eletrônico] SILVA, F. P.; ALVES, A.**Análise de investimento e fontes de financiamento**. Porto Alegre: Sagah, 2018. [livro eletrônico] GREENWALD, B. C. et al. **Análise de valor**: de Graham a Buffett e além. Porto Alegre: Bookman, 2022. [livro eletrônico]
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CAROTA, José Carlos. **Educação financeira:** orçamento pessoal e investimentos. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2021. [livro eletrônico] AMATO NETO, João. **ESG investing:** um novo paradigma de investimentos?. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2022. [livro eletrônico] GUEDES, Filipe Eduardo Martins. **Análise de viabilidade de projetos**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [livro eletrônico] FRANCISCO, L. F. C. **Custos de operações em e-commerce**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [livro eletrônico] BRITO, Stephanie Freire. **Atacado e varejo de produtos financeiros**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2022. [livro eletrônico]

OPTATIVAS

LIBRAS
EMENTA
Aspectos conceituais da surdez e das línguas de sinais. Políticas educacionais para surdos: aspectos históricos e legais. Sobre as línguas de sinais e os artefatos culturais da comunidade surda. Aspectos linguísticos da Língua Brasileira de Sinais (Libras). Comunicação básica em Libras. Educação bilíngue para surdos.
BIBLIOGRAFIA BASICA
MARTINS, Vanessa Regina de Oliveira (Orgs.) **Libras:** aspectos fundamentais. Curitiba: Intersaberes, 2019. [Livro eletrônico] MOURA, Cecilia; DE VIT BEGROW, Desirée (org.). **Libras e surdos:** políticas, linguagem e inclusão. São Paulo: Contexto, 2024. [Livro eletrônico] SARNIK, Mariana Victoria Todeschini. **Libras**. Curitiba: Contentus, 2020. [Livro eletrônico] SILVA, R. D. **Língua Brasileira de Sinais**. São Paulo: Pearson, 2016. [Livro eletrônico].
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BAGGIO, M. A.; CASA NOVA, M. G. **Libras**. Curitiba: Intersaberes, 2017. [Livro eletrônico] QUADROS, Ronice Müller de; MACHADO, Rodrigo Nogueira; SILVA, Jair Barbosa da. **Introdução ao estudo da Libras**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2025. [Livro eletrônico] GOÉS, Maria Cecilia Rafael de. **Linguagem, surdez e educação**. São Paulo: Autores associados, 2020. [Livro eletrônico] MARTINS, Vanessa Regina de Oliveira; SANTOS, Lara Ferreira dos, LACERDA, SANTANA, Ana Paula. **Surdez e linguagem**. 5ª Edição. São Paulo: Summus Editorial, 2019. [Livro eletrônico] PLINSKI, R. R. K.; MORAIS, C. E. L.; ALENCASTRO, M. I. **Libras.** Porto Alegre: Sagah, 2018. [Livro eletrônico]

ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL
EMENTA
A ética e a moral (empresarial). Responsabilidade social (valores). Código de ética (missão, valores e visão). Análise do código de ética da empresa. A responsabilidade

social empresarial. Sistemas de gestão. Indicadores, avaliação e instrumentos de responsabilidade social. A importância da ética na tomada de decisões. Estratégias da responsabilidade social nos negócios. O papel do gestor na relação entre ética e responsabilidade.

BIBLIOGRAFIA BASICA

VARGAS-MAIA, Tatiana. **Introdução às relações internacionais**. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2025. livro eletrônico]

GONZALEZ, Edmila Silva; ALBERT, Évelin (org.). **Educação das Relações Étnico-raciais:** Processos em construção. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2025. livro eletrônico]

SILVA, Cidinha da. **Vamos falar de relações raciais?:** crônicas para debater o antirracismo. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2024. livro eletrônico]

MARÇAL, José Antônio; LIMA, Silvia Maria Amorim. **Educação escolar das relações étnico-raciais:** história e cultura afro-brasileira e indígena no Brasil. 2. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2023. livro eletrônico]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MICHALISZYN, Mario Sergio. **Relações étnico-raciais para o ensino da identidade e da diversidade cultural brasileira**. 2. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2024. [livro eletrônico]

MALAQUIAS, Maria Célia (org.). **Etnodrama:** contribuições do grupo de estudos de psicodrama e relações raciais. São Paulo: Ágora, 2023. [livro eletrônico]

AMERICO JUNIOR, Elston; RADVANSKEI, Iziquel Antônio. **Estudo das relações étnico-raciais para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [livro eletrônico]

POLI, Ivan. **Cultura afro-brasileira e indígena**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. [livro eletrônico]

SARDE NETO, Emílio. **História e culturas afro-brasileiras**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [livro eletrônico]

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

EMENTA

Relação entre ser humano e natureza. Revolução Industrial e os impactos ambientais. Transformações nos processos produtivos. Consumo, consumismo, economia e meio ambiente. Geração de resíduos sólidos urbanos e as consequências para o meio ambiente. Políticas públicas de Educação Ambiental. Legislações ambientais. Correntes filosóficas de educação ambiental. Educação ambiental e sustentabilidade. Práticas de educação ambiental no dia a dia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMARGO, Ana Luiza de Brasil. **Desenvolvimento sustentável**: dimensões e desafios. São Paulo: Papirus, 2022. [Livro eletrônico]

MELLO, Cleyson de Moraes. **Responsabilidade civil ambiental**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Processo, 2025. [Livro eletrônico]

FOGLIATTI, M. C. *et al.* **Sistema de Gestão Ambiental para Empresas**. 2. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2024. [Livro eletrônico]

SECCO, Rubens Corrêa. **Legislação ambiental e da saúde no Brasil**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Livro eletrônico]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Bibliografia Complementar:

SECCO, Rubens Corrêa. **Legislação ambiental e da saúde no Brasil**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Livro eletrônico]

MAZZAROTTO, Ângelo de Sá. **Programas ambientais no Brasil**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Livro eletrônico]

MORAES, Letícia de Fátima. **Sustentabilidade:** ferramentas e indicadores socioeconômicos e ambientais. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Livro eletrônico]

SCHNEIDER, Vania Elisabete. **Gestão e tecnologias para o meio ambiente**: gestão ambiental. Caxias do Sul: Educs, 2021. [Livro eletrônico]

BARBIERI, José Carlos. **Desenvolvimento sustentável**: das origens à agenda 2030. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2020. [Livro eletrônico]

COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL

EMENTA

O sistema comunicativo. Importância da comunicação. Tipos de comunicação. Processo de comunicação. Barreiras ao processo de comunicação. A comunicação na empresa. Ética na comunicação empresarial. Redação empresarial. Principais textos empresariais. Planejamento da comunicação na empresa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PIRES**,** Aline Cristina. **Gestão de negócios em comunicação**. Curitiba, PR: Intersaberes, 2023. [Livro eletrônico]

KYRILLOS, Leny; SARDENBERG, Carlos Alberto; GODOY, Cássia. **Comunicação e liderança**: volume 2. São Paulo, SP: Contexto, 2024. [Livro eletrônico]

TERRA, Carolina Frazon; RAPOSO, João Francisco. **Tópicos avançados em comunicação**: para entender as relações públicas e a comunicação contemporânea - reflexões e tendências. Rio de Janeiro, RJ: Freitas Bastos, 2025. [Livro eletrônico]

GARCIA, Clau**. Comunicação organizacional na era tech**. Rio de Janeiro, RJ: Freitas Bastos, 2024. [Livro eletrônico]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SOUZA, Priscila Vieira. **Comunicação empresarial e organizacional**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Livro eletrônico]

LEMOS, Fernando Carara et al**. (Des)caminhos na comunicação organizacional**: ensaios e pesquisas do grupo de estudos em comunicação organizacional. 1. ed. Porto Alegre: ediPUCRS, 2019. [Livro eletrônico]

KUNSCH, Margarida Maria Krohling. **A comunicação como fator de humanização das organizações**. 1. ed. São Caetano do Sul: Difusão, 2019. [Livro eletrônico]

KUNSCH, Margarida Maria Krohling; OLIVEIRA, Ivone de Lourdes. **A comunicação na gestão da sustentabilidade das organizações**. 1. ed. São Caetano do Sul: Difusão, 2019. [Livro eletrônico]

TERRA, Carolina; DREYER, Bianca Marder; RAPOSO, João Francisco. **Comunicação organizacional**: práticas, desafios e perspectivas digitais. 1. ed. São Paulo: Summus, 2021. [Livro eletrônico]

NEGÓCIOS ELETRÔNICOS

EMENTA

Visão geral dos negócios eletrônico. Comércio eletrônico.Tipos de comércio eletrônico.Aplicações de comércio eletrônico.Estratégias de comércio eletrônico.Segurança no comércio eletrônico.Sistemas eletrônicos nas organizações e a Internet.Computação Social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FIORI, Diniz. **Comércio eletrônico e e-business:** conceitos para entender a transformação digital. Curitiba, PR: Intersaberes, 2023. [Livro eletrônico]

FRANCISCO, L. F. C. **Comércio eletrônico e mídias digitais**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Livro eletrônico]

ATZ, Ana Paula *et al.*; BENJAMIN, Antonio Herman de Vasconcellos e; MARQUES, Claudia Lima (coord.). **Comércio eletrônico e proteção digital do consumidor:** o PL 3.514/2015 e os desafios na atualização do CDC. Indaiatuba, SP: Foco, 2024. [Livro eletrônico]

SANTOS, Vitória Monego Sommer. **Compra e venda eletrônica de**

consumo: formação contratual e direito de arrependimento. Indaiatuba: Foco, 2023. [Livro eletrônico]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERNANDES, Marcelo Eloy (org.). **Negócios eletrônicos**. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2020. [Livro eletrônico]

ASSUNCAO, W. S.; FAGUNDES, P. F.; REVILLION, A. S. P.**Comércio eletrônico.** Porto Alegre: Sagah, 2019. [Livro eletrônico]

SANTOS, Flaviana Totti Custódio dos (org.). **Marketing eletrônico e internacional.** 1. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2016. [Livro eletrônico]

FERNANDES, Marcelo Eloy (org.). **Negócios eletrônicos.** 1. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2015. [Livro eletrônico]

LOPES, Marlon Gil. **Processos e produção de serviços**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Livro eletrônico]

MATEMÁTICA FINANCEIRA

EMENTA

Porcentagem. Operações financeiras. Capitalização simples. Desconto simples. Capitalização composta. Desconto composto. Rendas e séries uniformes. Taxa Interna de Retorno. Valor Presente Líquido. Correção monetária e indicadores. Depreciação. Arrendamento mercantil - leasing. Sistemas de amortizações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

WAKAMATSU, André (org.). **Matemática financeira**. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2018. [Livro eletrônico]

FERREIRA, Paulo Vagner. **Matemática financeira na prática**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. [Livro eletrônico]

SCHMIDT, A. C.; et al.**Matemática financeira**. Porto Alegre: Sagah, 2019. [Livro eletrônico]

MEGLIORINI, Evandir; VALLIM, Marco Aurélio. **Administração financeira**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2018. [Livro eletrônico]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIEREGATTI, Bruno Galelli; LIMA, João de Sá Brasil. **Minimanual de matemática financeira:** ENEM, vestibulares e concursos. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2017. [Livro eletrônico]

DAL ZOT, W.; CASTRO, M. L**. Matemática financeira:** fundamentos e aplicações. Porto Alegre: Bookman, 2015. [Livro eletrônico]

VEIGA, José Augusto; KUHL, Carlos Alberto; ARBUÉS, João Bosco. **Análise financeira das empresas**. 2. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2015. [Livro eletrônico]

CAROTA, José Carlos. **Educação financeira:** orçamento pessoal e investimentos. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2021. [Livro eletrônico]

ELIAS, Ana Paula de Andrade Janz *et al.* **Fundamentos de matemática**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. [Livro eletrônico]

LOGÍSTICA REVERSA
EMENTA
Conceito de logística reversa. Canais reversos. Objetivos estratégicos. Atuações da logística reversa: ambiental, social, econômica e legal. Aspectos legais. Reciclagem e gestão de resíduos (transporte e coleta). Visão geral da logística reversa no Brasil e no mundo. Logística verde e sustentabilidade.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
LUZ, C. B. S.; BOOSTEL, I.**Logística reversa**. Porto Alegre: Sagah, 2019. [Livro eletrônico] ALMEIDA, Rafaela Aparecida de. **Logística reversa no e-commerce**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Livro eletrônico] ROBLES, Léo Tadeu. **Logística reversa:** um caminho para o desenvolvimento sustentável. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. [Livro eletrônico] MENDES, Giselly Santos. **Condomínios logísticos e fatores competitivos da logística atua**l. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021**.** [Livro eletrônico]
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
OLIVEIRA, Daniele Melo de; CHRISTINE, Elaine. **Logística colaborativa**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021. [Livro eletrônico] IZIDORO, Cleyton (org.). **Logística reversa**. 1. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2016. [Livro eletrônico] PASCHOAL, Wlamir (org.). **Curso didático de logística**. 1. ed. São Paulo: Yendis, 2017. [Livro eletrônico] RIBEIRO, Luís Otavio de Marins. **Ferramentas qualitativas e quantitativas aplicadas à tomada de decisão em logística**. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022. MARTINS, Ricardo Silveira. **Gestão da logística e das redes de suprimentos**. 1. ed.

Curitiba: Intersaberes, 2019. [Livro eletrônico]

VITORINO, Carlos Márcio (org.). **Logística**. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2018. [Livro eletrônico]

6. METODOLOGIA

O Modelo Pedagógico de uma Instituição define as características básicas dos cursos a serem oferecidos e a maneira a qual eles serão oferecidos. Os Modelos Pedagógicos são propostas educacionais elaboradas a partir de estudos de educadores nos campos da Filosofia da Educação, da Psicopedagogia e da Sociopedagogia. São conceitos, metodologias que visam acompanhar e apoiar as práticas pedagógicas dos professores, sejam elas presenciais ou à distância.

Na educação a distância da FTM, o modo de ingresso será semestral, com dois vestibulares que ocorrerão em Janeiro e Julho. Cada semestre será oferecido em média cinco disciplinas compostas de 40h, 60h ou 80h cada, de modo que complete a carga horaria do curso, distribuídas em semestres. A quantidade de disciplinas por semestre é ajustada de acordo com a matriz curricular de cada curso. A matriz curricular apresenta, além das disciplinas obrigatórias, as disciplinas optativas.

As atividades são padronizadas e divididas nas 25 semanas letivas

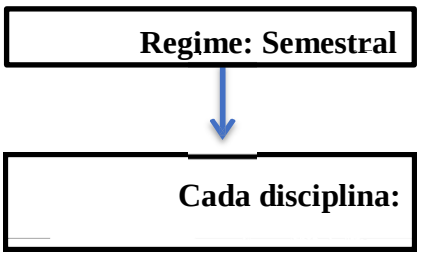


Figura 01

Tomando como exemplo um curso que tenha 5 disciplinas no semestre, distribuímos as disciplinas por semanas com duração de 20 a 25 dias, tempo suficiente para o aluno desenvolver as atividades referentes a disciplina. De acordo com a proposta metodológica da FTM, temos a seguinte distribuição:

Semana 1, ocorrerá a recepção dos calouros e veterenos junto com a

abertura do semestre em um processo de integração. O evento de acolhimento aos alunos é realizado na sede e transmitido aos polos, podendo o aluno com parecer ao polo presencialmente para as boas-vindas ou assistir através das plataformas digitais em qualquer lugar. Na integração serão abordados assuntos sobre a IES, metodologia de ensino, objetivos, metas, abordagem sobre educação a distância e temas em evidência para o momento. Desde a primeira semana a disciplina 1 será liberada para acesso.

A partir do início do semestre a execução das disciplinas ofertadas ocorre da seguinte forma:

- Da semana 1 até a 4 será ofertada a disciplina 1.
- Da semana 4 até a 7 será ofertada a disciplina 2.
- Da semana 8 a 12 será ofertada a disciplina 3.
- Na semana 8 ocorre também a Semana Acadêmica EAD
- Da semana 13 a 14 ocorrerão as avaliações das disciplinas 1, 2 e 3. O aluno tem 12 dias para realizar as 3 avaliações. As avaliações deverão ser agendadas durante esse período.
- Da semana 15 a 18 será ofertada a disciplina 4.
- Da semana 18 a 21 será ofertada a disciplina 5
- Da semana 22 a 23 ocorrerão as avaliações das disciplinas 4 e 5.
- Por fim, nas semanas 24 e 25 ocorrerão os exames finais.

A distribuição das disciplinas ao longo das semanas letivas também pode sr observada na seguinte representação gráfica:

1	2	3	4	4	5	6	7
INTEGRAÇÃO E DISCIPLINA 1 (1 de 40, 60 ou 80 horas)				DISCIPLINA 2 (1 de 40, 60 ou 80 horas)			

8	9	10	11	12	13	14

SEMANA ACADÊMICA E DISCIPLINA 3 (1 de 40, 60 ou 80 horas)	PROVA DAS DISCIPLINAS 1, 2, E 3

15	16	17	18	18	19	20	21
DISCIPLINA 4 (1 de 40, 60 ou 80 horas)				DISCIPLINA 5 (1 de 40, 60 ou 80 horas)			

22	23	24 E 25
PROVA DAS DISCIPLINAS 4 E 5		EXAMES FINAIS

6.1.1 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

A Matriz Curricular da FTM é composta de disciplinas, onde cada disciplina para que sejam cumpridas suas horas e atividades, apresentam atividades diversificadas que em conjunto com o material didático cumprem a ementa conforme foram apresentadas anteriormente juntamente com as bibliografias básicas e complementares. Cada disciplina tem a duração conforme demonstrado anteriormente. As atividades são:

a) **Videoaula:** Cada disciplina é composta por unidades programáticas, as quais possuem aulas gravadas pelos docentes com vistas a ministrar os conteúdos previstos para cada momento, constituindo-se em etapa assíncrona de aprendizagem. As aulas podem ter duração entre 4 e 10 minutos, inclusive a aula de apresentação que é disponibilizada em adiação àquelas pensadas para as unidades.

b) **Fórum:** constituem atividades assíncronas que tem por objetivo levar o aluno à construção de um conceito que atinja desde a reflexão do tema abordado até a concepção do conhecimento adquirido, pautado principalmente na aplicação dos conceitos na prática. Na atividade de fórum, os alunos tem a oportunidade debater com os demais colegas sobre o tema em questão e contribuir significativamente com seu conhecimento. Para cada disciplina, 1 tema

de discussão será debatido, sendo sempre na segunda semana de cada disciplina. Os Fóruns tem caráter avaliativo.

c) **Atividades objetivas**: tem por objetivo viabilizar a aprendizagem significativa dos conceitos trabalhados nas disciplinas. São atividades de múltipla escolha, as quais serão aplicadas na primeira e terceira semanas de cada disciplina. Tais atividades têm caráter avaliativo.

d) **Material Didático:** Todos os alunos tem direito ao material didático que será disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), , em formato eletrônico, podendo ser impresso e também visualizado em diferentes dispositivos que suportam o formato PDF. Neste material, o aluno encontra os fundamentos teóricos e conceituais que lhe darão a base para todas as atividades que compõe o modelo pedagógico e principalmente a construção de seu conhecimento.

e) **Material Complementar**: material que poderá ser disponibilizado pelo professor e/ou tutor referente a disciplina cursada no momento. Este materiais podem ser artigos de periódicos, capítulos de livros, vídeos, dentre outros conforme a disciplina e seu planejamento.

A seguir, apresentamos uma representação gráfica do funcionamento da disciplina ao longo das semanas:

DISCIPLINA		
Semana 1	Semana 2	Semana 3
Videoaula	Videoaula	Videoaula
Material Didático	Material Didático	Material Didático
Atividade Objetiva	Fórum	Atividade Objetiva
Material Complementar	Material Complementar	Material Complementar

6.1.2 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem é proposta na FTM

como um procedimento no qual devem ser estabelecidos critérios para se detectar os conhecimentos, atitudes ou aptidões que os estudantes adquiriram, que objetivos do ensino atingiram em um determinado ponto do percurso e que dificuldades apresentam em relação a outros.

Assim, o professor deve estar sintonizado com as propostas e políticas definidas para a avaliação do processo de ensino-aprendizagem, o que facilitará a busca de meios e estratégias que possam ajudar os alunos a resolver as dificuldades. Da mesma forma, os alunos devem se apropriar dos mecanismos que os levem a identificar claramente as suas próprias dificuldades e tentarem ultrapassá-las com a ajuda do professor e com o próprio esforço.

O planejamento da avaliação do processo de ensino-aprendizagem deve pressupor a identificação do que se pretende atingir (os objetivos de aprendizagem), o processo de chegar até lá (os métodos, meios e materiais) e, consequentemente, a maneira de saber se conseguiu, ou não, o pretendido (tipos e instrumentos de avaliação).

No processo de avaliação definido para os cursos de graduação, em coerência com a proposta pedagógica estão previstas formas avaliativas que percorrem todo o processo de ensino-aprendizagem, congregando diversas etapas como, avaliação diagnóstica, processos de nivelamento, acompanhamento dos docentes durante o percurso, por meio da realização de atividades constantes do planejamento de ensino, bem como as avaliações somativas realizadas ao término das disciplinas e de acordo com o calendário letivo. Estas têm como objetivo sistematizar o processo, detectando- se o desempenho dos alunos perante os conhecimentos desenvolvidos.

A regulamentação do rendimento acadêmico está contida do Regimento da FTM, que prevê a realização por disciplina ou módulos. O aproveitamento escolar em cada disciplina será representado pelo conjunto de avaliaçções e atividades formativas, com atribuições de notas conformedefinido nas normas regimentais da IES.

Os alunos que não obtiverem a média de 7 pontos, mas alcançarem a nota mínima igual a 4 pontos, poderão se submeter a exame final, considerando-se aprovado o aluno que obtiver nota 5 como resultado de uma média obtida a

partir da nota no Exame Final e da antiga média. O aluno que reprovar alguma disciplina poderá cursar em outro momento conforme oferta da IES, desde de que não exceda o limite de reprovação de três disciplinas. Nos casos em que o aluno reprovar acima de três disciplinas, ficará retido nestas antes de prosseguir para o semestre seguinte. No caso da modalidade EaD, a avaliação dos cursos de graduação da FTM segue o modelo pedagógico proposto, constituindo-se das atividades objetivas, fóruns e avaliações presenciais, conforme apresentamos anteriormente.

A prova presencial é obrigatória e, quando teórica, versará sobre conhecimentos específicos, conforme o calendário de semanas descrito anteriormente. Esta avaliação também poderá ser prática, de acordo com o caráter da disciplina e será supervisionada por profissional da área quando necessário. As provas ocorrerão de acordo com a distribuição apresentada na figura 2.

Esta avaliação tem por objetivo permitir ao aluno mostrar que as habilidades necessárias para cada disciplina foram cumpridas no decorrer do oferecimento delas. Os conteúdos específicos são de suma importância para a aplicabilidade dos conceitos na prática. Como isso a FTM objetiva que os seus alunos e futuros profissionais desempenhem de forma competente as suas funções no mercado de trabalho, bem como ajam de maneira pontual e assertiva nas tomadas de decisão, junto ao contexto social.

6.1.2.1 COMPOSIÇÃO DAS NOTAS

Para o aluno ser aprovado ele precisa de média igual ou superior a 7 (sete). A avaliação presencial, teórica ou prática, vale 6 pontos, as atividades objetivas valem 1,5 pontos cada e o fórum vale 1 ponto, totalizando 10 pontos.

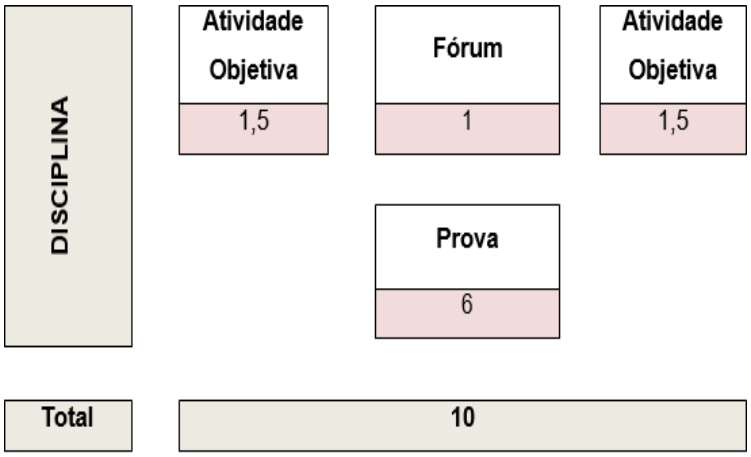


Figura 4

A avaliação presencial tem peso 6 no conjunto do processo avaliativo, pois no âmbito da FTM entendemos que esta precisa ter prevalência sobre os demais instrumentos considerados ao longo da disciplina.

6.1.3 SEMANA ACADÊMICA

A Semana Acadêmica será realizada na semana 8 do semestre letivo corrente. Esta semana tem como objetivo abordar assuntos relevantes à formação do discente com temas diversos proporcionando a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade educacional. Durante a semana acadêmica são realizadas palestras, meeting, rodas de conversa, apresentação de casos práticos e demais ações pertinentes ao tema que é definido de acordo com o tema gerador trabalhado pela FTM no ano atual.

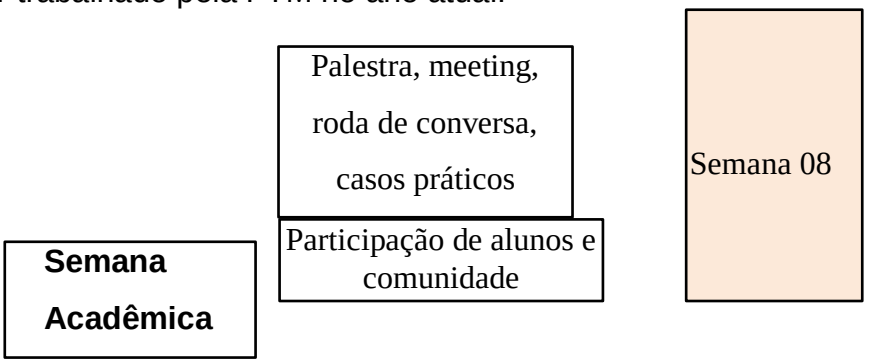


Figura 5

Durante esta semana são realizados eventos que tratam de temas relativos a futura atuação profissional. Esses eventos são proferidos por profissionais atuantes no mercado de trabalho, contribuindo desta forma no processo de formação dos acadêmicos. O evento será transmitido ao vivo com interação com o público e em seguida disponibilizado no sistema acadêmico. O evento também ficará gravado nas plataformas digitais para acesso da comunidade externa.

6.1.4 FORMAS DE COMUNICAÇÃO

Várias formas de comunicação serão utilizadas para as disciplinas EAD da FTM visando manter cada vez mais próximos alunos e professores-tutores. O modelo pedagógico dos cursos prevê formas síncronas por meio de chat de interação entre os participantes. Os alunos também podem, através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), enviar mensagem aos professores-tutores com suas dúvidas, comentários e sugestões e serão respondidos em no máximo 24 horas. Além destas ferramentas de comunicação existentes dentro do AVA, os e-mails e telefones também serão utilizados pelos tutores para entrar em contato com os alunos e vice-versa.

a. **Fórum** - Os Fóruns constituem atividades assíncronas que tem por objetivo levar o aluno a construção de um conceito que atinja desde a reflexão do tema abordado até a concepção do conhecimento adquirido, pautado principalmente na aplicação dos conceitos na prática. Na atividade de fórum, os alunos têm a oportunidade debater com os demais colegas sobre o tema em questão e contribuir significativamente com seu conhecimento.

b. **Chat** – O chat tem uma função interessante dentro do modelo. Ele possibilitauma avaliação que na sala de aula não é possível desenvolver, pois há a leitura de uma mensagem e após esta, há a construção de uma ideia onde a mesma deverá serformulada e transmitida via web aos demais colegas do grupo e ao tutor. Há na simultaneidade a interpretação da mensagem proposta por este colega, até a construção de um outro conhecimento por parte de outro colega e assim sucessivamente. Os chats suportados pelo AVA podem ser

individuais (entre discente e tutor, entre discente e discente) ou coletivos (envolvendo mais de duas pessoas) para a efetivação do processo de comunicação.

c. **Mensagens** – as mensagens são uma possiblidade de interação entre alunos, tutores e professores dentro do AVA. Todos os participantes de determinado curso/disciplina podem escolher a quem quer enviar uma mensagem. Os tutores e professores terão um prazo de no máximo 24 horas para responder aos alunos.

d. **0800** – a FTM se compromete a disponibilizar/contratar um serviço de telefonia (0800), para servir de canal direto e gratuito entre aluno/IES.

6.1.5 MATERIAL DIDÁTICO

Os alunos terão acesso ao manual do aluno que, além das informações sobreo curso, com apresentação, histórico, objetivos, perfil do egresso, contam informações sobre sua estrutura: tutoria, aula, metodologia de avaliação, instrumentos de avaliação, além dos critérios de avaliação e exame final, do trabalho de conclusão de curso, das visitas às empresas, escolas e instituições da comunidade, das orientações práticas para o estudo individual e para a ampliação cultural.

Os alunos de todos os cursos receberão por meio da plataforma virtual também os materiais didáticos escritos de cada disciplina elaborado pelos professores que fazem a exposição das aulas ou por estudiosos do assunto em estudo nacionalmente reconhecidos. O material didático, além de ser o complemento da aula, torna-se um meio efetivo de levar o aluno a questionar, a investigar, a refletir, e a reconstruir conhecimentos enunciados pelos professores e trabalhados, se necessário, com os tutores.

Os livros, quando produzidos pela FTM, serão editados, registrados e colocados à disposição do público na sede e nos polos, bem como no AVA. Para a produção dos textos, os professores autores seguem as diretrizes pedagógicas elaboradas pela instituição para a produção do material didático da Educação a distância exposta a seguir.

A FTM também se reserva o direito de utilizar materiais produzidos por

outras organizações, desde que atendam às necessidades instituicionais e de formação dos alunos, conforme as especificidades do curso.

6.1.6 DIRETRIZES PARA A PRODUÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO

Os cursos superiores com oferta de disciplinas EAD da FTM utilizam como material didático base de suas disciplinas, livros escritos por professores conteudistas. Cada disciplina do curso possui um material didático elaborado especialmente para atender a ementa e objetivos da disciplina.

O Professor Conteudista tem formação na área específica da (s) sua (s) disciplina(s), tendo titulação exigida pelo MEC, ou seja, tendo mestrado e/ou doutorado. Quando especialista, este necessita ter reconhecida competência na área, o que garante a qualidade pedagógica nos materiais impressos e/ou mídias digitais.

O material didático e de apoio para educação a distância têm características bem diferentes do material para cursos presenciais, pois é autoexplicativo, oferecendo informações claras para os alunos, sem necessidade de intérpretes. Não se trata de um material informativo simples, a par da informação básica necessária, ocorrem situações-problema que instigam o participante a encontrar caminhos que lhe permitam avançar no assunto, buscar informações e construir conhecimento.

Os materiais utilizados apresentam recursos diversos, utiliza soluções adequadas de linguagem dialógica, visual, auditiva ou gráfica, que serve à criação de condições para uma boa aprendizagem e um desenvolvimento mais integral de hábitos de estudo, de melhoria nas habilidades de leitura e de desenvolvimento de comportamentos de iniciativa, entre outros. Os materiais possuem itens de acessibilidade, tais como, alteração de contrate, aumento e dedução de letra, leganda nos vídeos aulas, link de aplicativos para leitura, NVDA e para tradução em libras e Vlibras além. Conforme plano de ação da equipe multidisciplinar, o processo de avaliação do material didático possibilita que outros itens sejam adicionados para que o material sempre em um processo de melhoria contínua.

O processo de produção dos materiais da FTM possui algumas etapas e é operacionalizado por uma equipe multidisciplinar:

a. **A coordenação pedagógica**, juntamente com o NDE, define os conteúdos que serão produzidos com base nas disciplinas de cada curso;

b. **Os designers educacionais** elaboram uma proposta de layout para este material e com base nisso, um manual é confeccionado para orientar os conteudistas;

c. É feito uma seleção de conteudistas para a produção dos materiais por meio de edital;

d. Após selecionados os conteudistas passam por um processo de orientação;

e. A escrita é acompanhada diariamente pelos **designers educacionais**;

f. Após escrito o material passa por revisão de gramática e normas, que é feita por **profissionais revisores**;

g. O material passa então para o processo de **design editorial**, cujos responsáveis são os diagramadores;

h. Após finalizada a produção, o material passa por uma revisão feita pela **coordenação** e é enviado ao **conteudista** para aprovação do “produto final”.

A equipe multidisciplinar mencionada anteriormente é formada por:

- **Conteudistas** são professores especialistas, mestres e doutores que escrevem os materiais que serão utilizados como base em cada disciplina dos cursos;
- **Designers educacionais** participam da elaboração do projeto dos materiais e, junto ao conteudista, direciona a produção do conteúdo, para garantir que essas particularidades sejam atendidas corretamente, conforme os parâmetros de qualidade estabelecidos;
- **Revisores** são profissionais formados em Letras e fazem toda revisão no que diz respeito à gramática e normas da ABNT;
- **Diagramadores** fazem toda a parte de design editorial, passando por criação de identidade visual, ilustrações de gráficos, infográficos, tabelas,

etc; até a diagramação que pode ser feita em PDF ou em HTML5.

Uma vez que o material didático está finalizado, ele é encaminhado para gráfica terceirizada a fim de que sejam disponibilizadas versões impressas para as bibliotecas da sede e dos polos. Os alunos terão acesso a todo o material através do Ambiente Virtual de Aprendizagem no formato pdf. No polo serão disponibilizadas cotas de impressão para que os alunos façam impressão do material gratuitamente até o limite estabelecido.

Quando se tratar de material produzido por outras organizações, estes precisarão passar por um processo de validação institucional antes de ser adotado para o respectivo componente curricular. O processo de validação nesses casos segue os seguintes passos operacionalizados por uma equipe multidisciplinar:

- **A coordenação pedagógica** recebe o material e encaminha para análise dos docentes das disciplinas;
- **Os docentes** elaboram um parecer sobre o material, apontando pontos positivos e negativos, bem como sobre a adequação aos conteúdos previstos nas ementas do curso da FTM;
- Em seguida, o material é encaminhado para os **designers educacionais** que emitem parecer sobre a composição do layout da obra;

Após finalizada a etapa de elaboração dos pareceres, o NDE valida o material

6.2 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

O ambiente Virtual de Aprendizagem da FTM permitirá aos professores tutores, entre outros recursos:

- Criar tópicos;
- Estimular a formação de equipes de trabalho;
- Disponibilizar material didático complementar;
- Participar de fóruns de discussão e chats com os alunos.
- Acompanhamento das postagens dos relatórios de estágio e TCC, quando for o caso;
- Os professores tutores podem criar fóruns de discussão, atendendo as

características e necessidades de seus alunos; podem criar outros fóruns de discussão que sejam de interesse dos alunos distribuídos nos diversos polos e trabalhar com as visões diferenciadas que cada região pode vir a manifestar.

Os alunos podem:

- Consultar textos, visitar os links (endereços de outros sites) e seguir as orientações disponibilizadas pelos professores;
- Se comunicar e interagir com a coordenação, com os professores e com os tutores por meio do correio eletrônico (e-mail), de sessões de bate-papo (chat) e de fóruns de discussões;
- Agendar sessões de bate-papo orientadas pelo tutor;
- Desenvolver atitudes de questionamento, reflexão, argumentação e contra-argumentação;
- Agendar as avaliações;
- Postar relatórios de estágio e TCC;

O Ambiente Virtual de Aprendizagem passará por avaliação periódica, conforme trabalho desempenhado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Essa avaliação considera, em primeiro plano, as questões pedagógicas relacionadas ao desenvolvimento das atividades do curso com vistas ao perfil formativo que desejamos alcançar. Em paralelo, a equipe de Tecnologia da Informação também realizará avaliações periódicas a fim de detectar a necessidade de correção de falhas eventualmente apresentadas pela plataforma ou para incrementar novas funcionalidades que amplifiquem a usabilidade do sistema. Dessa forma, os resultados dessa dupla análise levarão à efetiva melhoria do AVA.

6.2.1 ATUAÇÃO DOCENTE-TUTOR NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O corpo docente que atuará na modalidade à distância da FTM será constituído por professores que exercem atividades de ensino, extensão e administrativas na Instituição ou contratados e prestadores de serviço

especificamente para integrar o projeto de EAD.

Este corpo docente deve buscar, a cada dia, a sua capacitação e atualização, integrando a comunidade acadêmica como um todo, devendo, no desempenho de suas funções, levar em conta o processo global de educação segundo as políticas e objetivos da IES e as especificações da modalidade a distância.

Os professores aprendem ao mesmo tempo em que os estudantes e atualizam continuamente tanto seus saberes 'disciplinares' como suas competências pedagógicas. A principal função do professor não pode mais ser uma difusão dos conhecimentos, que agora é feita de forma mais eficaz por outros meios. Sua competência deve deslocar-se no sentido de incentivar a aprendizagem e o pensamento.

Mas para isso, devem estar conscientes que "o essencial se encontrarem um novo estilo de pedagogia, que favorece ao mesmo tempo as aprendizagens personalizadas e a aprendizagem coletiva em rede" devendo também ficar entendido que:

> [...] a teleducação não dispensa o professor, embora agregue a seu perfil outras exigências cruciais, como saber lidar com materiais didáticos produzidos com meios eletrônicos, trabalhar em ambientes diferente daqueles formais da escola ou da universidade, avaliação. (DEMO, 1998, p. 30)

Assim, visando atender todas as diretrizes estabelecidas para a formação e desenvolvimento do aluno a estrutura de docentes da FTM, para a modalidade a distância será composta por duas categorias de professores:

- Professor Conteudista
- Docente-tutor

A seguir será descrita a função de cada um dos professores que compõem a equipe de docentes da FTM que contará com uma equipe de professores em seu quadro docente que exercem diversas atividades. Estas atividades vão desde a elaboração das atividades, formulação de provas, acompanhamento aos alunos nas atividades, correção de provas, atividades presenciais e virtuais, bem como, a participação no colegiado curso, participação na Semana Acadêmica e,

ainda, alguns dos professores têm a participação no NDE.

6.2.2 PROFESSOR CONTEUDISTA

O Professor Conteudista tem formação na área específica da(s) sua(s) disciplina(s), tendo titulação em nível stricto sensu, ou seja, tendo mestrado e/ou doutorado. Quando especialista, este necessita ter reconhecida competência na área, o que garante a qualidade pedagógica nos materiais impressos e/ou mídias. São atribuições do Professor Conteudista:

- Participar dos cursos de capacitação promovidos pelas Coordenadorias Tecnológica e de Ensino;
- Elaborar material impresso e on-line;
- Participar das reuniões agendadas pela Diretoria e Coordenadores de Curso;
- Propor leituras e atividades auxiliares de estudo para tutores e alunos;
- Acompanhar o desenvolvimento dos Objetos de Aprendizagem.

6.2.3 DOCENTE-TUTOR

A EaD da FTM possuirá, também, o docente-tutor que é o responsável por transmitir o conteúdo aos alunos de todos os polos, sendo eles, muitas vezes, os próprios professores conteudistas. São atribuições do docente-tutor:

- Ministrar/gravar a aula a ser transmitida aos alunos;
- Elaborar plano e guia didático da disciplina;
- Elaborar roteiro para aula a ser transmitida;
- Elaborar material de apoio da aula;
- Participar dos cursos de capacitação promovidos pelas coordenadorias Pedagógica e Tecnológica e demais atividades quando necessário;
- Planejar trabalhos de avaliação à distância e presencial;
- Orientar tutores para o desenvolvimento da

disciplina.

6.3 TUTORIA PRESENCIAL E DOCENTE – TUTOR A DISTÂNCIA

Segundo a ANATED - Associação Nacional de Tutores de EaD, a partir do momento em que os tutores são identificados como parte integrante de uma equipe multidisciplinar, e que não se insere apenas no contexto de instituições credenciadas pelo MEC, mas, também, em instituições, empresas, que ofertam cursos livres, preparatórios, corporativos ou de qualquer outra natureza, isso proporciona uma dimensão muito maior do que simplesmente discutir quem ocupa esta função por direito, mas sim, como e de que forma a ocupa.

Primeiramente se faz importante entender a originalidade da atividade de tutoria, nos moldes em que a praticamos hoje no país e de como poderá ser planejada. Sabemos que alocar um professor em uma atividade de tutoria é insuficiente para atender a todas as expectativas de uma equipe multidisciplinar de Lead e tão pouco a satisfazer as necessidades do aluno.

Passamos então a considerar a tutoria como sendo a metacapacidade capaz de organizar as experiências anteriores e o conhecimento intelectual pertinente ao curso. E é justamente por esse motivo que o foco se volta para a aptidão em exercer a tutoria; é habilitar e desenvolver os profissionais, independente de que área estejamos a tratar; a adquirir novas habilidades e competências, conscientes de que exercerão uma prática educacional diferenciada, seja ela no âmbito educacional, ou não.

O exercer a tutoria é praticar outra linguagem, cujo instrumentos, recursos e os procedimentos metodológicos são diferentes. A relação tutor-aluno-professor deixa de ser presencial, direta e imediata para se dar de forma não presencial, indireta e mediata. A postura no acompanhamento da aprendizagem, a orientação, a avaliação e o atendimento às necessidades individuais tornam-se mais amplas e complexas, posto que tutor à sua conveniência pode (re)modelar sua ação de um para todos e de todos para todos.

A ação tutorial é singular por permitir a construção de um vínculo e um diálogo diferenciado, na medida em que elementos como a observação, hipótese, equilíbrio e a sensibilização são empregados sem enxergar do outro

lado os gestos, o brilho- opacidade do olhar, o sorriso maroto, o choro do aprendiz. Ao contrário, são vistos, revistos e interpretados pelo estado de espírito que se extrai da escrita e da motivação pelas atividades propostas. Muitas vezes o aluno não consegue expressar por meio da linguagem escrita o que realmente deseja, tornando a função do tutor ainda mais responsável e difícil.

Portanto, para ingressar na atividade de tutoria, a FTM exige que o candidato a tutor ead tenha, pelo menos, pós-graduação lato sensu na área do curso/disciplina que pretende atuar, sabendo que, de modo geral, a função do tutor é orientar e motivar cada aluno cursista. Além de ser o facilitador da aprendizagem, ainda é competência do tutor acompanhar juntamente com o professor conteudista, todas as atividades pedagógicas a ele impostas.

Nesta perspectiva, existem cinco dimensões fundamentais para a realização da tutoria na educação à distância:

- **A dimensão comunicativa** - é um dos elementos fundamentais do desenho instrucional de cursos de Educação a Distância. Ela está presente no curso na atuação dos coordenadores, dos docentes e dos tutores; no desenho do material didático e na escolha das mídias para a distribuição do curso;
- **A dimensão da acolhida e do acompanhamento** - o tutor recebe o aluno e acolhe-o, estando atento para a freqüência do aluno no curso e no cumprimento de suas tarefas;
- **A dimensão de docência** - o tutor esclarece as dúvidas, responde aos questionamentos, indica outras leituras e outras fontes de conhecimento;
- **A dimensão de orientação** - o tutor orienta os alunos que necessitam desenvolver hábitos e estratégias de estudo e de investigação, guia-os para encontrarem soluções para alguns problemas de aprendizagem;
- **A dimensão de avaliação** - o tutor acompanha e dá feedback para que o aluno continue seu curso com bom aproveitamento.

6.3.1 DOECENTE-TUTOR A DISTÂNCIA

A Tutoria a distância é responsável por preparar, orientar e atender os tutores dos polos e responder aos alunos que eventualmente entrem em contato

em busca de esclarecimentos.

Ao tutor à distância compete:

- Organizar a classe virtual, informando o calendário e os objetivos do curso, expondo ao aluno a expectativa esperada em relação à interação dele com o curso, promovendo contato inicial com a turma, bem como estimulando o aluno a interagir uns com os outros, gerando um senso de comunidade social;
- Interpretar o material visual e multimídia, quando o aluno tiver dúvidas, melhorando, assim, o andamento do curso;
- Incentivar a fazer perguntas, avaliar respostas, relacionar comentários, coordenar as discussões, sintetizar seus pontos principais e desenvolver o clima intelectual geral do curso, encorajando a construção do conhecimento;
- Acompanhar os comentários lançados no fórum de cada disciplina, participar, incentivar os alunos, motivá-los e avaliá-los;
- Orientar o acadêmico em suas atividades, fazendo o intercâmbio da aprendizagem e proporcionando um atendimento individual e personalizado por meio do AVA e/ou telefone;
- Dar feedback constante e rápido ao aluno, enfatizar ao aluno a real importância que a formação tem para sua vida pessoal e profissional. Também cabe a ele expor ao acadêmico as habilidades de estudo autônomo e a compreender as relações do estudo com seus interesses particulares e profissionais;
- Identificar as capacidades e limitações dos alunos, atentando-se às dificuldades deles e buscando reintegrá-los ao grupo, utilizando estratégias diversificadas para intervir no processo de ensino e aprendizagem, ajudando-o a progredir em seus estudos e minimizando as desistências;
- Verificar a ausência do aluno no AVA. Caso o aluno fique ausente por uma semana, deverá fazer contato imediato com o mesmo por meio de mensagens pelo Ambiente Virtual, caso não ocorra resultado, daí então por e-mail e via telefone, mostrando a importância de cada aluno na Instituição;
- Corrigir (em parceria com outros professores) as atividades e avaliações;
- Estimular o estudante ao hábito da leitura e a busca constante do conhecimento, indicando material

bibliográfico e sites, conforme orientação dos Professores Conteudistas e Titulares da disciplina, sempre procurando mostrar ao aluno a relação dos conteúdos vistos com a realidade apresentada no mercado, mantendo uma atitude reflexiva e crítica em sua prática educativa; Controlar o acesso de seus alunos, mostrando a ele como estudar e a importância de ficar sempre ativo em suas atividades.

6.3.2 TUTORIA PRESENCIAL

Os polos de apoio presencial são responsáveis pelo espaço físico e pelos equipamentos utilizados para o bom andamento da educação a distância; pelo recrutamento e acompanhamento das atividades pedagógicas dos tutores presenciais; pela aplicação da avaliação de parte dos trabalhos acadêmicos dos alunos, e aplicação das avaliações e pelo apoio aos contatos com empresas, escolas e instituições da comunidade para a realização das atividades práticas

Para um bom desempenho no cargo, o Tutor Presencial necessita possuir um perfil específico, com habilidade e competência próprias de um cargo desta natureza. O Tutor necessita ter um domínio técnico suficiente para atuar com naturalidade, agilidade e aptidão no ambiente que está utilizando o Ambiente Virtual de Aprendizado (AVA). É preciso ser um usuário dos recursos de rede, conhecer sites de busca e pesquisa, usar e-mails, participar de listas e fóruns de discussão.

O Tutor Presencial deve, ainda, ter capacidade de gerenciar equipes e administrar talentos, assim como habilidade de criar e manter o interesse do grupo pelo tema. Conhecer os sites internos e externos, qual a apostila para cada curso e as atividades e eventos relacionados ao assunto. A tutoria deve agregar valor ao curso.

Cabe ao Tutor Presencial:

- Acompanhar e orientar os alunos, inteirando-os com o ambiente de aprendizado e os demais colegas.
- Motivar o aluno a participar de todas as atividades propostas virtualmente pela Instituição de Ensino, tais como, assistir as aulas no POLO de Apoio, fazer perguntas no chat, participar dos fóruns de discussão, murais de avisos e etc.
- Organizar o local de aprendizado, ou seja, tem que

organizar o material de estudo e incitar os alunos a utilizar a biblioteca e demais ambientes de aprendizado.

- Direcionar o aluno para o estágio (mercado de trabalho), quando for solicitado.
- Incentivar, buscar e orientar os alunos a um aperfeiçoamento e capacitação da sua área, além do que a instituição oferece como: Palestras, Cursos e Oficinas

6.4 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO TIC) NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

O curso conta em sua proposta pedagógica com as tecnologias de informação e comunicação como ferramenta de interatividade para subsidiar o processo de ensino-aprendizagem. Todas as atividades, aulas, matrículas, rematrículas, cancelamentos, pedidos online, será integrado aos sistemas da IES. Através do AVA o aluno tem a possibilidade de acessar:

- Financeiro;
- Notas;
- Envio de Atividade complementar;
- Rematrícula
- Declaração de Matrícula;
- Declaração de Imposto renda;
- Matrícula;
- Acesso ao material Didático e complementares;
- Vídeoaulas;
- Fale conosco;
- Atividades e avaliações;
- Eventos;
- Calendário;
- Aproveitamento de Disciplinas;
- Documentos Estágio;
- Nivelamento;
- Biblioteca virtual;
- Componentes curriculares;
- CPA;
- Chat

- Secretaria (documentos institucionais)
- Informativos
- Redes Sociais da IES
- Plano de aula
- Laboratório Virtual

Os docentes e alunos fazem uso de e-mail, hipertexto; banco de dados; redes comunicacionais, dentre outras. As formas de utilização são definidas pelos docentes nos planos de ensino, para o desenvolvimento de suas atividades visando configurar uma nova atuação de professores e alunos em ambientes virtuais. De acordo com Moran (2014) os avanços tecnológicos trazem para a escola a possibilidade de integrar os valores fundamentais, a visão de cidadão e mundo que queremos construir, as metodologias mais ativas, centradas no aluno com a flexibilidade, mobilidade e ubiquidade do digital.

A FTM possui instalados recursos via software como o sistema de controle do registro acadêmico, integrado aos demais sistemas da Instituição como Tesouraria e Biblioteca, o Sistema Da Biblioteca com todos os seus serviços automatizados, podendo ser acessados pelo sistema acadêmico da Faculdade. Também estão instalados os recursos de multimídia nas salas de aula, para apoio ao desenvolvimento das aulas, internet, wi-fi disponível em todos os ambientes. A Faculdade possui uma política de investimentos em infraestrutura física e tecnológica para proporcionar o apoio necessário a docentes, alunos e colaboradores no desempenho de suas responsabilidades.

A FTM possui instalados recursos via software como o sistema de controle do registro acadêmico, integrado aos demais sistemas da Instituição como Tesouraria e Biblioteca, o Sistema Da Biblioteca com todos os seus serviços automatizados, podendo ser acessados pelo sistema acadêmico da Faculdade. Também estão instalados os recursos de multimídia nas salas de aula, para apoio ao desenvolvimento das aulas, internet, wi-fi disponível em todos os ambientes. A Faculdade possui uma política de investimentos em infraestrutura física e tecnológica para proporcionar o apoio necessário a docentes, alunos e colaboradores no desempenho de suas responsabilidades. Alguns itens de

acessibilidades estão disponíveis aos alunos, coloboradores e professores, tais como, vídeoaulas legendadas, mudança de contraste, alteração do tamanho da fonte, aplicativos NVDApara leitura de material, VLibras para tradução de libras, além dos itens de acessibilidade estruturais.

6.5. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO CURSO

O programa de autoavaliação do curso integra o Projeto de Avaliação Institucional da Faculdade, desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, pautando-se na Lei n.º 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, bem como as diretrizes estabelecidas pela CONAES. É entendida como um processo coletivo de reflexão sobre a prática, compromissos com a sociedade, sobre o desenvolvimento das diferentes atividades, na busca permanente e sistemática de sua excelência acadêmica.

Complementarmente, o projeto do Curso de TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA participa de um processo avaliativo permanente, sob a responsabilidade do Núcleo Docente Estruturante (NDE), do qual constam avaliações dos objetivos, conteúdos curriculares, metodologias, processos avaliativos, integração com a comunidade, corpo docente e corpo discente, infraestrutura. Este processo possibilitará os necessários realinhamentos do processo.

Ainda, como participante do processo avaliativo do MEC/INEP, estão sob a pauta do processo avaliativo do curso as participações no ENADE, as composições de análise e avaliação que constituem o CPC e demais atividades que demonstrem sua qualidade, que serão permanentes acompanhadas e analisadas para avaliações e delineamentos de metas e ações.

6.5 ATENDIMENTO AO DISCENTE

6.5.1. CORPO DISCENTE

O atendimento ao discente na IES acontece de diferentes formas ao longo de seu percurso acadêmico junto à IES, desde o acesso à instituição até ações

que visem o acompanhamento didático-pedagógico, administrativo e financeiro de modo que a permanência do aluno seja assegurada e a evasão diminuída ao mínimo possível.

6.6. FORMAS DE ACESSO AO CURSO

O ingresso nos cursos graduação da FTM - Bacharelado, Licenciatura e Tecnológicos - são feitos mediante processo seletivo, divulgado em edital, observada a legislação em vigor. É coordenado por uma Comissão de Processo Seletivo e pode ser realizado em vários períodos do ano, sempre no início de cada semestre / módulo dos cursos.

A política de Ingresso e Seleção efetuada leva em consideração o disposto no Regimento Geral da FTM, as Portarias Ministeriais que autorizem os cursos, a Lei Nº. 9.394/96 de 20/12/1996, a Portaria Nº 1120 de 16/07/1999, a Portaria Nº 391/2002 de 13/02/2002, a Portaria Nº 2402 de 09/11/2001, o Parecer CES Nº 98/1999 e demais dispositivos legais complementares.

O período de inscrições é previamente estabelecido em calendário institucional e divulgado para a comunidade, sendo que as inscrições podem ser realizadas via Internet, pelo tele-atendimento, ou na Secretaria Acadêmica da instituição, cada qual possuindo peculiaridades próprias que devem ser observadas pelos candidatos.

A forma de ingresso na Faculdade Três Marias acontece por: processo seletivo, ENEM, PROUNI, FIES, transferência e diplomados.

6.6.1. PROCESSO SELETIVO

A prova do processo seletivo se constitui em uma redação em língua portuguesa sobre tema da atualidade.

A FTM, mediante solicitação do candidato no ato da inscrição, considerará a nota do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM no seu concurso vestibular. Ele poderá optar por ser dispensado de realizar a prova - neste caso a nota do ENEM será seu escore - ou também realizar a prova e seu escore será a maior

nota.

Os portadores de necessidades especiais serão atendidos conforme a especificidade de cada caso, obedecidas às normas do Processo Seletivo, sendo que eles devem caracterizar sua condição no Requerimento de Inscrição.

São sugeridos dois temas para o desenvolvimento e o candidato deverá selecionar somente um deles para redigir um texto em que expresse sua posição em relação ao problema proposto.

São avaliadas nesta produção de texto: coerência, coesão, capacidade de síntese e criatividade sobre um tema, capacidade do candidato de organizar e articular um texto adequadamente; sintetizar informações; confrontar opiniões e pontos de vista; dar opiniões; usar elementos coesivos; usar vocabulário e sintaxe adequados ao gênero do discurso.

A classificação dos candidatos dar-se-á pela ordem decrescente do total de pontos obtidos. No caso dos candidatos que fizerem sua opção por utilizar somente a prova do ENEM, serão classificados juntamente com os candidatos que optarem por realizar a prova do vestibular da Instituição. Havendo candidatos ocupando a mesma classificação, o desempate será feito pelo maior número de pontos da prova de redação. Persistindo o empate, será classificado o candidato com mais idade.

Será desclassificado o candidato que incorrer nas seguintes situações:

1. Deixar de comparecer à prova do Vestibular (salvo se optou por utilizar a nota do ENEM);
2. Não obtiver no mínimo 450 (quatrocentos e cinquenta) pontos na prova de redação;
3. Utilizar meios ilícitos para a realização da prova do Vestibular.

Perderá direito à vaga o candidato que incorrer nas seguintes situações:

1. Não efetuar o registro acadêmico na data estipulada;
2. Não efetuar o pagamento da 1ª parcela da semestralidade na data estipulada;

3. Não apresentar toda a documentação necessária no prazo estipulado para a matrícula condicional junto à Secretaria Acadêmica;
4. Não tiver sua documentação aprovada pela Secretaria Acadêmica da Instituição.

6.6.2. ENEM

A FTM adota ainda os resultados do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) como instrumento de avaliação para ingresso nos cursos de graduação. A nota do ENEM poderá ser utilizada pelo ingressante em substituição à prova do processo seletivo da IES, nos termos da Portaria INEP N.º 436, de 05 de setembro de 2014.

6.6.3. MATRICULAS

Para efetivar a matrícula é divulgado os dias e os horários para cada curso, assim como toda a documentação necessária e os procedimentos para a realização da mesma. O não cumprimento dos procedimentos poderá incorrer na perda da vaga.

6.6.4. REGIME ACADÊMICO ESPECIAL

Por solicitação das unidades acadêmicas, e desde que não contrários aos Projetos Pedagógicos estabelecidos para seus cursos, são autorizados pelo Conselho de Ensino e Extensão, na estrita observância da legislação em vigor, regimes acadêmicos especiais, submetendo-os ao disposto nas Normas Gerais de Registro e Controle Acadêmico.

Entende-se por regime acadêmico especial a complementação de estudos por portadores de diploma de curso superior, alunos eventualmente aceitos para cursarem disciplinas isoladas, cursos sequenciais, e outras modalidades de estudos superiores que venham a ser criadas por lei e que não impliquem em curso de graduação plena. Também os portadores de diploma de Curso Superior, obtido em instituição de Ensino Superior reconhecido ou

autorizado, e portadores de diploma obtido no estrangeiro, poderão solicitar ingresso na FTM, independente do processo de seleção, atendidos os cálculos de vagas remanescentes para cada um dos cursos. Para todos os efeitos, os alunos vinculados a regimes acadêmicos especiais submetem-se às mesmas normas e dispositivos do corpo discente em geral.

6.6.5. TRANSFERÊNCIA DE DIPLOMADOS

É aceitas transferências de alunos de outros cursos, desde que devidamente reconhecidos ou autorizados nas formas da lei, para prosseguimento dos estudos no mesmo curso ou, quando não houver, para curso afim, e de acordo com o cálculo de vagas remanescentes para cada um dos cursos, feito anualmente pela Secretaria Acadêmica e homologado pelo CEE.

Todo o processo é protocolado na Secretaria Acadêmica, de acordo com os dispositivos legais e normas baixadas pelo Conselho de Ensino e Extensão,dentro dos prazos estabelecidos no Calendário Acadêmico na forma do Regimento Geral da FTM. Os casos de transferências ex-officio, na forma da lei, se dão independente de vaga para o mesmo curso ou para curso afim, desde que o curso de origem seja devidamente reconhecido ou autorizado. Para os ingressados por meio de Processo Seletivo realizado na FTM é permitida a transferência entre cursos ou turnos, obedecidos os dispositivos legais que regem o processo.

Também é aceito o ingresso de alunos que já possuem diplomas de nível superior, possibilitando o acesso a uma segunda formação em menor tempo, conforme a análise de cada caso.

6.6.6. PROGRAMA FTM DE ESTÁGIOS E EMPREGOS

O Programa **FTM DE ESTÁGIOS E EMPREGOS**, cujas ações se direcionam para relações com o mundo do trabalho, tem como objetivo apoiar os alunos em sua inserção no mercado. Para tanto, ele funciona como Laboratório de Empregabilidade, buscando aperfeiçoar competências, habilidades e

posturas voltadas à realidade do mercado.

Um de seus objetivos é fornecer metodologias práticas de elaboração de currículos, aconselhamentos de ordem pessoal quanto à postura adequada em entrevistas como vestimentas, alerta para vícios de linguagem, entre outras técnicas, as quais auxiliam o candidato na obtenção de seu emprego.

Para facilitar a aproximação do aluno com o mercado a FTM tem por objetivo a realização de convênios, programas de atuação conjunta e formas diferenciadas de cooperação com empresas para que disponibilizem gratuitamente suas vagas em forma de estágios ou cargos efetivos. Além das empresas, busca a colaboração com as agências especializadas em recursos humanos, as quais podem procurar o programa para ofertar vagas em empresas clientes.

Além de encaminhar alunos para o mercado, também age no sentido de melhorar a qualificação desses alunos que se candidatam a preencher as vagas ofertadas, oferecendo atividades de qualificação profissional que venham a somar-se aos seus conhecimentos já adquiridos no curso, preenchendo assim, os pré-requisitos exigidos pelas empresas.

Propõe-se a realizar também uma variada gama de atividades junto às empresas, desenvolvendo pesquisas sobre aspectos relevantes do mercado profissional e levando os alunos para visitas in loco, para que tenham contato com as reais dimensões dos diversos setores do mundo empresarial. Dentre essas atividades, destacam-se as seguintes:

- Desenvolvimento do Banco de Talentos;
- Desenvolvimento de pesquisa junto às empresas parceiras, para levantamento de necessidades e exigências do mercado;
- Desenvolvimento do Projeto Piloto e oferecimento de cursos de inglês visando capacitar e colocar no mercado de trabalho alunos ainda excluídos por falta dessa qualificação;
- Organização de visitas institucionais, com vistas a integrar os alunos na realidade de grandes empresas;
- Realização de palestras para os alunos e divulgação de vagas de estágio e empregos;

- Trabalho de orientação vocacional junto aos alunos do ensino médio, das escolas públicas por meio da Feira das Profissões;
- Recrutamento e seleção de vagas temporárias;
- Estabelecimento de Parceiras com empresas nacionais, visando a abertura de vagas para empregos e estágio para os alunos.

6.6.7. PARCERIAS E CONVÊNIOS

As empresas conveniadas e as parceiras, além de divulgarem os cursos da FTM, também se prestam para colocação profissional dos alunos no mercado de trabalho, por intermédio do programa **FTM DE ESTÁGIOS E EMPREGOS**. A IES, em contrapartida, oferece às empresas conveniadas palestras gratuitas relacionadas aos cursos ofertados, com o intuito de despertar nos beneficiários interesses pela educação e especialização profissional. Oferece também um desconto de até 40% sobre os valores integrais das mensalidades de qualquer um dos cursos de Graduação, Pós-Graduação lato sensu e cursos de extensão. Verificada a convergência de interesses em relação aos benefícios comuns, a empresa interessada em firmar convênio solicita a visita da equipe do PROGRAMA, que apresentará a FTM, juntamente com o convênio, para ser analisado. A conveniada compromete-se com a divulgação do convênio e dos cursos, por meio de sua rede interna de comunicação, e ao mesmo tempo incentivará seus funcionários a buscarem qualificação profissional.

Esse trabalho tem o objetivo de conjugar esforços, visando o desenvolvimento profissional dos beneficiários, além de incentivar a troca de experiências tanto dos empresários quanto de professores e alunos.

Todos os serviços que incluem o Gestor de Tecnologia em Logística são campo de estágio, seja da rede privada ou pública. Os convênios serão sempre atualizados e expandidos conforme avanço do curso e serviços disponíveis.

6.6.8. APOIO PSICOPEDAGÓGICO E PSICOLÓGICO AO DISCENTE

Considerando a necessidade de propiciar orientação e acompanhamento

psicopedagógico e psicológico aos estudantes no processo de aprender a aprender, a Faculdade criou o Núcleo de Apoio Psicológico e Psicopedagógico – NUAPP, que busca atender aos discentes em suas dificuldades emocionais e psicopedagógicas e colaborar positiva e efetivamente para o desenvolvimento das competências dos estudantes, por meio do melhoramento do seu desempenho acadêmico e da aquisição do bem estar pessoal e social.

O Núcleo de Apoio Psicológico e Psicopedagógico – NUAPP, da FTM, é constituído por um conjunto de princípios e diretrizes que o nortearão na perspectiva de inclusão, do aperfeiçoamento do processo de ensino e aprendizagem, o trabalho dos docentes e funcionários.

O Núcleo constitui um espaço por excelência de contato e debate, em segurança e num contexto de confidencialidade. O serviço é mantido gratuitamente pela Faculdade e, a partir do acolhimento e queixa inicial do aluno ou do professor, o profissional promoverá a orientação de acordo com a necessidade do usuário e ou realizar os encaminhamentos para resolução de problemas dessa ordem.

O estudante que chega ao ensino universitário traz consigo sua história pessoal, suas experiências e sua forma de se relacionar socialmente e encontra um novo espaço, onde necessita de indicações sobre como se orientar na vida universitária, que terá como resultado a sua vida profissional. É necessário estreitar as relações e a comunicação entre alunos e faculdade.

O Núcleo de Apoio Psicológico e Psicopedagógico – NUAPP é composto por um Psicólogo e um Pedagogo.

São objetivos do NUAPP:

- Promover e desenvolver uma política de assistência psicológica e psicopedagógica, na perspectiva de inclusão, fundamentada nos princípios da diversidade, da solidariedade, da justiça social, buscando o convívio harmônico, saudável e produtivo entre os discentes desta Faculdade;

- Melhorar o processo ensino-aprendizagem de forma a atender os discentes em suas necessidades individuais e coletivas, emocionais e cognitivas, sociais e científicas, vocacionais e profissionais, com o intuito de fortalecer o

discente e o espaço universitário;

- Desenvolver ações que incentivem os discentes à continuidade e permanência no ensino superior;

- Colaborar/assessorar os coordenadores de curso na programação de palestras e cursos, buscando o desenvolvimento biopsicossocial dos discentes;

- Trabalhar temas transversais em sala de aula, buscando refletir sobre o mercado de trabalho;

- Assessorar docentes na elaboração de estratégias que atendam as necessidades dos discentes;

- Desenvolver/aplicar, anualmente, aos ingressantes, questionário buscando conhecer o perfil dos discentes. Estes dados facilitarão atividades a serem desenvolvidas;

- Colaborar em programas de formação de professores;

- Encaminhar o discente a um profissional especializado, quando necessário;

- Orientar acadêmicos dos últimos termos sobre elaboração de currículo, entrevistas, participação de trabalho em grupo, dentre outros;

- Incentivar a Formação Continuada dos docentes;

- Estimular a integração das dimensões ensino-pesquisa-extensão nos cursos de graduação;

- Participar com os demais membros da comunidade acadêmica, e em consonância com os Núcleos Docentes Estruturantes, de encontros de discussão, grupos de estudos e outros;

- Contribuir com a CPA nos processos avaliativos institucionais referentes às funções didático-pedagógicas.

6.6.9. PROGRAMA DE NIVELAMENTO

O Programa de Nivelamento tem por objetivo atender às demandas quanto

à identificação de pontos frágeis no processo de ensino-aprendizagem, a partir da avaliação do estudante em processo.

Implantado a partir das turmas que estão ingressando, consiste numa recuperação de conteúdos, nas matérias fundamentais que embasam o início dos conhecimentos básicos no ensino superior e que o estudante traz defasagens nas competências que deveriam estar estabelecidas.

O Núcleo Docente Estruturante, juntamente com o Núcleo de Apoio Psicológico e Psicopedagógico aplicará um questionário socioeconômico e cultural, aos alunos ingressantes visando detectar informações que fundamentem ações de atendimento aos discentes. As informações obtidas poderão direcionar o nivelamento dos alunos, em áreas como conhecimento de idiomas, conhecimentos de informática, língua portuguesa, Biologia, física, dentre outras, bem como detectar as suas expectativas quanto à vida acadêmica.

6.6.10. PROGRAMA DE MONITORIA

A monitoria é caracterizada como uma atividade acadêmica que propicia a formação do aluno para o exercício posterior da docência. Proporciona um contato mais próximo com a realidade acadêmica, a participação mais direta na rotina pedagógica do Curso, o que complementa e enriquece a formação do aluno nas tarefas próprias do trabalho pedagógico.

A participação do aluno no Programa de Monitoria, obedece ao que está regulamento na Resolução CEPE 06/2016. Cada monitor, sob a orientação docente, poderá desenvolver as seguintes atividades:

I. Auxiliar os professores da disciplina na orientação de alunos, na preparação de material didático para uso em laboratórios e em sala de aula, na realização de experimentos que tipificam a aula prática;
II. Realizar atividades de revisão dos conteúdos estudados como preparação para as avaliações do professor;
III. Fazer revisão de textos, elaboração de resenhas bibliográficas, atualização da bibliografia da disciplina objeto da monitoria mediante

pesquisa em bibliotecas;

IV. Participar com os professores na elaboração do programa da disciplina.

Em seu regimento a IES ainda define:

TÍTULO V DA MONITORIA

> Art. 103. A IES manterá um quadro de alunos-monitores, que cooperam com os professores na melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, e da extensão.
> Art. 104. A monitoria, entendida como um processo que possibilita o aperfeiçoamento da formação profissional e humana, objetiva:
> I - promover a melhoria do ensino de graduação, por meio do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas;
> II - permitir a mediação discente nos processos pedagógicos, oportunizando o aprofundamento teórico e a interação dos alunos do programa com o corpo docente e discente da instituição;
> III - criar condições para o desenvolvimento de habilidades relacionadas à carreira no magistério;
> IV - propiciar ao aluno de graduação a possibilidade de otimizar o seu potencial acadêmico, assegurando a formação de profissionais mais competentes.
> Art. 105 Os candidatos à monitoria são selecionados entre alunos regularmente matriculados que comprovem o devido aproveitamento na disciplina, além de perfil adequado às exigências do Plano de Monitoria do Curso.
> Art. 106. O CEE deve regulamentar as demais disposições referentes à estrutura, organização e funcionamento da Monitoria.

6.6.11. CENTRO DE INTEGRAÇÃO INSTITUIÇÃO-EMPRESA (CIIE)

O Centro de Integração Instituição-Empresa (CIIE) trata-se de um projeto de extensão da IES, criado para possibilitar parcerias entre a instituição e organizações do setor público, privado e do terceiro setor com o objetivo de abrir posto de estágio remunerado não-obrigatório para os alunos dos cursos da instituição a partir do quinto semestre letivo.

O CIIE tem como objetivo principal a prestação de serviço burocrático administrativo, cadastramento de estudantes, pré-seleção e triagem, convocação e encaminhamento dos estudantes da IES às empresas

previamente visitadas pelo Coordenador do CIIE, com a constante preocupação de cumprir os preceitos legais o disposto na Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008.

O projeto atende aos alunos dos diferentes cursos da IES, efetivamente matriculados, como procedimento didático-pedagógico regulamentado por legislação específica. O CIIE faz acompanhamento in loco dos alunos em estágio, contando com o apoio dos professores e Coordenadores de cada um dos Cursos que o aluno esteja vinculado. Acompanhará também as ações de elaboração dos planos de estágio e da orientação do pessoal indicado pelas empresas envolvidas que devem apresentar formação compatível para orientação do acadêmico in loco, se necessário.

As atividades desenvolvidas pelo estagiário via Estágio extracurricular, é remunerado com Bolsa auxílio para o estudante, sob a responsabilidade da organização conveniada.

6.6.12. BOLSAS ACADÊMICAS

Com a finalidade de assegurar a permanência e o bom rendimento escolar de alunos com potencial, mas que apresentam dificuldades econômicas é compromisso da Mantenedora conceder bolsas de estudo para seus alunos, usando a porcentagem de 5% (cinco por cento) de sua receita e outros recursos, cuja captação será buscada junto a empresas, fundações e outras entidades, públicas e privadas. A bolsa prevê dispensa do pagamento das mensalidades, e cada caso será analisado por uma comissão constituída pelo Diretor Financeiro, Coordenador de Curso e um representante do corpo docente e outro do corpo discente.

6.6.13. BOLSAS PARA FUNCIONÁRIOS

Todos os funcionários da IES, quando matriculados como alunos, têm percentual de desconto nas mensalidades, seja em curso de graduação ou pós-graduação.

6.6.14. BOLSAS CONVÊNIO

Ofertamos bolsas parciais em convênio com instituições locais e regionais.

6.6.15. PROUNI E FIES

A IES, resguardada suas limitações financeiras, promove o ingresso de alunos por meio de bolsas e financiamentos através dos programas ProUni e Fies, beneficiando os alunos que se enquadram na legislação específica de cada programa.

6.6.16. REALIZAÇÃO DE EVENTOS CIÊNTIFICOS, CULTURAIS, TÉCNICOS E ARTISTICOS

O curso realiza eventos, ciclos de palestras, seminários, em parceria (ou não) com órgãos públicos, ONGs e outras organizações privadas. Realiza feiras científicas, eventos culturais, entre outros que surgem em conformidade com o envolvimento da IES com a comunidade e suas demandas.

6.6.17. APOIO À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS, DIVULGAÇÃO DE TRABALHOS E PRODUÇÃO DISCENTE

Os discentes divulgam suas produções através de publicações e informativos disseminados. Quanto aos eventos, os alunos, mediante requerimento, podem ter
suas solicitações atendidas, dependendo da pertinência e condições financeiras em conformidade com o planejamento econômico-financeiro da IES.

6.6.18. APOIO E INCENTIVO À ORGANIZAÇÃO DOS DISCENTES

O corpo discente da Instituição tem como órgão de representação estudantil o Diretório Acadêmico. A IES disponibiliza uma sala para o funcionamento do Diretório Acadêmico.
Informação constante no Regimento Geral da IES:

CAPÍTULO II
DO CORPO DISCENTE

Art. 79. O corpo discente da IES é constituído de:

I - alunos regulares: os matriculados em cursos de graduação, com direito aos respectivos diplomas, após o cumprimento integral dos respectivos currículos;

II - alunos não regulares: os matriculados em cursos sequenciais, de especialização, aperfeiçoamento, extensão e outros, bem como em disciplinas isoladas de curso de graduação ou de pós-graduação e sujeitos, em relação a estas, às mesmas exigências estabelecidas para os alunos regulares.

Art. 80. São direitos e deveres do Corpo Discente:

I - frequentar às aulas e demais atividades curriculares, bem como utilizar os diversos serviços de natureza educacional, administrativa e técnica oferecidos pela instituição, nos termos do Contrato celebrado com a IES;

II - votar e ser votado, na forma da Lei, nas eleições para os Órgãos de representação estudantil;

III - recorrer de decisões dos Órgãos Deliberativos ou Executivos;

IV - observar o Regime Acadêmico e disciplinar da IES e comportar-se, dentro e fora da Instituição, de acordo com os princípios éticos condizentes;

V - zelar pelo patrimônio da IES;

VI - efetuar pontualmente o pagamento das taxas e contribuições devidas como remuneração dos serviços educacionais recebidos e nos prazos fixados no Contrato de Prestação de Serviços Educacionais, assinado com a Instituição, e submeter- se às normas legais pertinentes, no caso de não cumprimento dessas obrigações.

Art. 81. O Corpo Discente da IES tem como Órgão de representação o Diretório Acadêmico, regido por Estatuto próprio, elaborado e aprovado na forma da lei.

§ 1º Compete aos Diretórios Acadêmicos, regularmente constituídos, indicar o Representante discente, com direito a voz e voto, nos Órgãos Colegiados, vedada a acumulação de Cargos.

§ 2º As seguintes disposições aplicam-se aos Representantes estudantis integrantes dos Órgãos Colegiados:

I - são elegíveis os alunos regularmente matriculados;

II - os mandatos têm duração de 01 (um) ano, vedada a recondução imediata;

III - o exercício da representação não exime o estudante do cumprimento de suas obrigações acadêmicas, inclusive com relação à frequência às aulas e atividades.

§ 3º Na ausência de Diretório Acadêmico constituído, a representação estudantil poderá ser feita através de indicação do Colegiado de alunos eleitos como Representantes de Classes, conforme as Normas aprovadas pelo Conselho Superior.

Art. 82. A IES pode instituir Monitoria, nela admitindo alunos regulares, selecionados conforme edital próprio e indicados pelo Diretor Acadêmico ao Diretor Geral, dentre os estudantes que tenham demonstrado rendimento satisfatório na disciplina ou área da Monitoria, bem como aptidão para as atividades auxiliares de Ensino e Extensão.

§ 1º A Monitoria não implica vínculo empregatício com a Entidade Mantenedora, sendo exercida sob orientação de um docente e de acordo com Norma complementar, vedada a utilização de aluno Monitor para ministrar aulas teóricas e/ou práticas referentes à carga horária regular de disciplina ministrada pelo respectivo professor.

§ 2º O exercício da Monitoria é considerado relevante para futuro ingresso na carreira docente na IES, constituindo em importante etapa de formação para a atividade docente.

Art. 83. A IES poderá instituir prêmios como forma de estimular à produção intelectual de seus alunos, na forma regulada pelo Conselho Superior.

6.6.19. PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO CONTINUADA VOLTADOS PARA O EGRESSO

A educação continuada é fundamental para o aprimoramento dos conhecimentos, do desempenho profissional e para que o egresso permaneça sintonizado com as mudanças de sua área. Assim, traçamos como objetivos:

- Proporcionar oportunidades de aprimoramento profissional aos egressos, através do aprendizado de conceitos, estratégias educacionais e de empreendedorismo;
- Desenvolver as atividades de Educação Continuada;
- Promover a indissociabilidade entre ensino e extensão, integração que deverá perpassar as atividades de Educação Continuada aos egressos.
- Ofertas especiais para cursos de Pó-graduação.

6.6.20. OUVIDORIA

A Ouvidoria da FTM será criada para institucionalizar um meio de comunicação permanente, promovendo a maior interação possível entre o corpo gestor da IES e a comunidade externa e interna. O objetivo principal da Ouvidoria é facilitar o recebimento das manifestações de todos os segmentos da comunidade acadêmica, de forma ágil, eficaz e seguro. Através da Ouvidoria a IES pode receber as reclamações, sugestões e críticas da comunidade acadêmica, envolvendo o corpo docente, discente, técnico-administrativo e a comunidade externa, sobre os diferentes setores da instituição. O trabalho desenvolvido pela Ouvidoria será feito de forma transparente, de modo que o anonimato do manifestante seja assegurado. De forma resumida, podemos estabelecer a seguinte caracterização da Ouvidoria:

- *O que faz*: recebe e encaminha (críticas, elogios, informações, reclamações, solicitações, sugestões e questionamentos) à diretoria da Instituição, acompanhando o processo até a solução final;
- *Público Alvo*: Acadêmicos, Comunidade Externa, Funcionários e Professores.
- *Formas de contato com a Ouvidoria*: Através de e-mail/portal acadêmico ou através de comentários depositados em caixas disponibilizadas na Instituição.

7. CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

7.1. ADMINISTRAÇÃO DO CURSO

O Curso é a unidade básica da Faculdade, para todos os efeitos de organização administrativa e didático-científica, sendo integrado pelos professores das disciplinas que compõem o currículo do mesmo, pelos alunos, nelas matriculados, e pelo pessoal técnico-administrativo. Operacionalizado em conformidade com seu projeto pedagógico, abrange componentes curriculares e atividades de ensino e extensão, bem como as políticas e metas delineadas no PDI da Instituição.

O Curso é integrado pelo Colegiado de Curso, para as funções deliberativas e normativas, e pela Coordenação de Curso, para as tarefas executivas. Integra-se também ao curso o Núcleo Docente Estruturante – NDE, responsável pela implementação do projeto pedagógico, dentre outras atribuições.

7.2. ATUAÇÃO DO COORDENADOR

Considera-se o Coordenador como gestor do curso, tendo suas atribuições delineadas no Regimento Geral da Faculdade. O Coordenador de Curso é escolhido e designado pelo Diretor-Geral, para mandato de um ano, permitida a recondução.

Compete ao Coordenador de Curso:

I - convocar e presidir as reuniões do Conselho de Curso;

II - representar a Coordenadoria de Curso perante as autoridades e órgãos da Faculdade;

III - elaborar o horário escolar do curso e fornecer à Diretoria Acadêmica os subsídios para a organização do calendário acadêmico;

IV - orientar, coordenar e supervisionar as atividades do curso;

V - fiscalizar a observância do regime escolar e o cumprimento dos programas e planos de ensino, bem como a execução dos demais projetos da Coordenadoria;

VI - acompanhar e autorizar estágios curriculares e extracurriculares no âmbito de seu curso;

VII - homologar aproveitamento de estudos e propostas de adaptações de

VIII - exercer o poder disciplinar no âmbito do curso;

IX - executar e fazer cumprir as decisões do Conselho de Curso e as normas dos demais órgãos da Faculdade;

X - exercer as demais atribuições previstas no Regimento e aquelas que lhe forem atribuídas pelo Diretor Geral e demais órgãos da Faculdade.

7.2.1. CARGA HORÁRIA DO COORDENADOR DO CURSO

A carga horária da coordenação do curso será de 40 horas semanais.

7.3. COMPOSIÇÃO E FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado de Curso é integrado pelos seguintes membros:

- O Coordenador de Curso, que o preside;
- Representantes do corpo docente do curso, escolhidos por seus pares, com mandato de um ano;
- Um representante do corpo discente, indicado na forma da legislação vigente, com mandato de um ano, sem direito a recondução.

Em suas faltas ou impedimentos, o Coordenador de Curso será substituído por professor de disciplina aderente profissionalizante do curso, designado pelo Diretor Acadêmico.

O Conselho de Curso reúne-se, no mínimo, 02 (duas) vezes por semestre, e, extraordinariamente, por convocação do Coordenador do Curso, ou por convocação de 2/3 (dois terços) de seus membros, devendo constar da convocação a pauta dos assuntos e serem tratados.

Compete ao Colegiado de Curso:

- Contribuir na definição do perfil de egresso do curso e das diretrizes gerais das disciplinas, com suas ementas e respectivos programas;
- Participar da elaboração do currículo do curso e suas alterações com a

indicação das disciplinas e respectiva carga horária, de acordo com as diretrizes curriculares emanadas do Poder Público;

- Promover a supervisão didático-pedagógica do curso;
- Aprovar os programas de disciplinas, planos de aulas e planejamento das atividades articuladas ao ensino;
- Colaborar com a coordenação do curso, na operacionalização do projeto pedagógico,
- Promover a avaliação do curso;
- Avaliar e emitir parecer sobre aproveitamento de estudos e de adaptações, mediante requerimento dos interessados;
- Propor medidas de natureza acadêmica que visem à melhoria do processo ensino- aprendizagem.
- Acompanhar os indicadores de resultados obtidos pelo curso.
- Colaborar com os demais órgãos acadêmicos no âmbito de sua atuação;
- Exercer outras atribuições de sua competência ou que lhe forem delegadas pelos demais órgãos colegiados.

7.4. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O NDE é constituído por professores pertencentes ao corpo docente do curso, com liderança acadêmica e presença efetiva no seu desenvolvimento, percebidas na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pela instituição. Conforme registra a Resolução CONAES 1/2010, o NDE atende aos seguintes requisitos em sua composição:

- Ser constituído por um mínimo de 5 professores pertencentes ao corpo docente do curso;
- Ter pelo menos 60% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós- graduação stricto sensu
- Ter todos os membros em regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 20% em tempo integral;
- Assegurar estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do

curso.

7.4.1. ATUAÇÃO DO NDE

De acordo com a Resolução nº 01, de 17 de junho de 2010, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante, bem como o seu regulamento específico aprovado pelo CONSUP, estão previstas as seguintes atribuições para o NDE do curso:

- Elaborar o projeto pedagógico do curso, definindo sua concepção e seus fundamentos;
- Estabelecer o perfil profissional do egresso do curso e contribuir para a consolidação deste perfil profissional;
- Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- Atualizar periodicamente o projeto pedagógico do curso, conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, quando necessário, encaminhando para aprovação no colegiado de cursos;
- Supervisionar as formas de autoavaliação e acompanhamento do curso definidas pelos órgãos colegiados;
- Analisar e avaliar os planos de ensino dos componentes curriculares definidos para o curso;
- Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo; acompanhar o trabalho efetivo discente;

7.4.2. TITULAÇÃO DO NDE

O grupo de docentes é constituído por professores titulados em pós-graduação stricto sensu e possuem formação acadêmica compatível com sua atuação junto ao curso.

7.4.3. REGIME DE TRABALHO DO NDE

O Núcleo Docente Estruturante do curso de Tecnólogo em Tecnologia em Logística conta com 1 (um) docente em regime de tempo integral e 4 (quatro) docentes em regime de tempo parcial, atendendo integralmente a Resolução CONAES 1/2010 que normatiza o funcionamento e composição do NDE.

COMPOSIÇÃO DO NDE

DOCENTE	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Gilberto Cristiano da Silva Junior	Mestre	Integral
Eudo Jansen Neto	Mestre	Integral
Gleicy Kelly da Silva Costa	Mestre	Integral
Fabiano dos Santos	Mestre	Integral
Ana Cristina de Oliveira Borba Paulino	Doutora	Integral

7.5. CORPO DOCENTE

7.5.1. COORDENADOR DO CURSO

NOME: Gilberto Cristiano da Silva Junior
REGIME DE TRABALHO: integral

7.5.2. CORPO DOCENTE DO CURSO

DISCIPLINA	DOCENTE	MAIOR TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	CPF	VÍNCULO EMPREGATÍCIO
1º SEMESTRE					

Teoria das Organizações	Herlane Chaves Paz	Mestre	Integral	852.082.993-72	CLT
Empreendedorismo	Fabiano Santos	Especialista	Integral	030.831.034-92	CLT
Direito Comercial e do Consumidor	Phillipe Giovanni Rocha Martins da Silva	Mestre	Integral	013.989.934-09	CLT
Tecnologia Educacional	José Rodolfo do Nascimento Pereira	Doutor	Integral	078.897.604-42	CLT
Liderança, Cidadania, Ética e Tecnologia Sustentável	José Rodolfo do Nascimento Pereira	Doutor	Integral	078.897.604-42	CLT
Treinamento e Desenvolvimento de Pessoas	Gleicy Kelly da Silva Costa	Mestre	Integral	070.819.434-62	CLT
2º SEMESTRE					
Planejamento Estratégico	Gilberto Cristiano da Silva Junior	Mestre	Integral	105.367.844-42	CLT
Comportamento do Consumidor	Herlane Chaves Paz	Mestre	Integral	852.082.993-72	CLT
Negociação e Vendas	Eudo Jansen Neto	Mestre	Integral	055.689.564-99	CLT
Pesquisa de Mercado e Análise de Dados	Herlane Chaves Paz	Mestre	Integral	852.082.993-72	CLT
Avaliação do Desempenho de Pessoas	Fabiano Santos	Especialista	Integral	030.831.034-92	CLT
Análise e Demonstrações Financeiras	George Rogers Andrade Silva	Mestre	Integral	011.518.024-92	CLT
3º SEMESTRE					
Gestão de Transportes	Eudo Jansen Neto	Mestre	Integral	055.689.564-99	CLT
Gestão da Cadeia de Suprimentos	Fabiano Santos	Especialista	Integral	030.831.034-92	CLT
Administração da Produção e Materiais	Gleicy Kelly da Silva Costa	Mestre	Integral	070.819.434-62	CLT
Marketing Digital e E-commerce	Herlane Chaves Paz	Mestre	Integral	852.082.993-72	CLT
4º SEMESTRE					

Gestão Empresarial	George Rogers Andrade Silva	Mestre	Integral	011.518.024-92	CLT
Gerenciamento Estratégico de Projetos	Herlane Chaves Paz	Mestre	Integral	852.082.993-72	CLT
Logística no e-commerce	Gleicy Kelly da Silva Costa	Mestre	Integral	070.819.434-62	CLT
Logística Internacional	Fabiano Santos	Especialista	Integral	030.831.034-92	CLT
Governança Cooporativa	Ana Cristina de Oliveira Borba Paulino	Doutora	Integral	804.864.104-63	CLT
Análise e Decisão de Investimentos	Francisco José da Silva Junior	Mestre	Integral	094.360.454-09	CLT

DOCENTES - TUTORES	DISCIPLINAS
Gilberto Cristiano da Silva Junior Herlane Chaves Paz Fabiano Santos Phillipe Martins Gleicy Kelly da Silva Costa Ana Cristina de Oliveira Borba Paulino Eudo Jansen Neto Francisco José da Silva Junior George Rogers José Rodolfo do Nascimento Pereira	Teoria das Organizações
	Empreendedorismo
	Direito Comercial e do Consumidor
	Tecnologia Educacional
	Gestão Empresarial
	Treinamento e Desenvolvimento de Pessoas
	Planejamento Estratégico
	Comportamento do Consumidor
	Negociação e Vendas
	Pesquisa de Mercado e Análise de Dados
	Avaliação do Desempenho de Pessoas
	Análise e Demonstrações Financeiras
	Gestão de Transportes
	Gestão da Cadeia de Suprimentos
	Administração da Produção e Materiais
	Marketing Digital e E-commerce
	Gerenciamento Estratégico de Projetos
	Logística no e-commerce
	Logística Internacional
	Governança Cooporativa
	Análise e Decisão de Investimentos
	Liderança, Cidadania, Ética e Tecnologia Sustentável

7.5.3. PARTICIPAÇÃO DOCENTE NA INSTITUIÇÃO

A FTM – Faculdade Três Marias comunga com a ideia de que um trabalho eficiente em uma instituição de ensino superior depende dos processos democráticos estabelecidos no seu interior. Nesse sentido, a IES incentiva a participação do corpo docente na tomada de decisão acerca dos rumos futuros da instituição, bem como na composição dos órgãos colegiados, conforme definido no Regimento Geral. Por estas razões é que a presença dos docentes nas instâncias diretivas está amplamente assegurada, bem como em processos de consultoria, normatização e deliberação nos assuntos acadêmicos, administrativos e disciplinares nos órgãos colegiados. Dessa forma, a IES entende a atuação dos docentes como uma prática que extrapola o espaço da sala de aula, adentrando também os demais espaços institucionais.

8. INFRAESTRUTURA

A IES possui atualmente uma infraestrutura para oferecer, em parceria com outras Instituições, variados serviços Educacionais — ensino presencial e a distância, com Bacharelados, Licenciaturas, Tecnologias e Pós-Graduação - e também os subsídios necessários para iniciar seu processo de expansão como IES credenciada.

Entre os anos de 2018 a 2022 está prevista a criação de novos cursos de graduação, a serem implantados gradualmente, sendo que tal processo exigirá uma sensível reformulação estrutural, em todos os níveis, visando possibilitar a satisfação das demandas que deverão surgir com o aumento do corpo docente, discente e técnico-administrativo. Uma das consequências será a necessária ampliação da infraestrutura física e tecnológica, com aumento no número de salas de aula, laboratórios, setores administrativos, e na quantidade de equipamentos essenciais para a execução das atividades educacionais e administrativas, como por exemplo, informática — computadores, softwares, redes etc.

A expansão da estrutura física está planejada considerando-se a abertura de novos cursos e o consequente aumento do número de vagas a serem oferecidas. Dessa forma, todo o planejamento orçamentário da IES orienta-se por essa previsão, levando-se em conta as despesas, receitas e investimentos a serem feitos durante os próximos 05 anos, a contar de 2018. As planilhas ao longo do texto procurarão demonstrar o planejamento que a IES espera cumprir. Inicialmente, os investimentos que estão planejados para a ampliação dos serviços em cada modalidade de ensino e os respectivos cursos a serem oferecidos. Também serão detalhadas as previsões com as Despesas Operacionais para as modalidades de ensino, as receitas e os parâmetros utilizados para o orçamento de receitas de despesas.

Com base em todos esses dados, a IES espera demonstrar a consistência do seu planejamento orçamentário para os anos de vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional, já contando inclusive com um segundo prédio na cidade de João Pessoa-PB, que servirá para a ampliação desejada.

Atualmente a IES funciona em um endereço na cidade de João Pessoa, contando com uma infraestrutura conforme apresentamos no quadro a seguir:

AMBIENTES	QUANTIDADE
Direção	2
Coordenações	12
Recepção	1
Secretaria Acadêmica	1
CPA, NUAPP e NDE	1
Salas de aula	28
Sala dos Professores	1
Sala dos professores em tempo ingeral (sala de atendimento individual ao aluno)	1
Auditório	1
Laboratório de Informática	2
Biblioteca (sala de estudo individual, em grupo e acervo)	1
Espaço de convivência	1
Banheiros	06 banheiros com 27 cabines
Cantina	1

8.1 SALAS DE AULA

As salas de aula são disponibilizadas de acordo com as necessidades dos cursos. São arejadas e bem iluminadas e contaram com todo mobiliário necessário, de forma a oferecer conforto para alunos e professores durante as aulas. São diferenciadas de acordo com a característica do curso, existindo salas apropriadas para aulas teóricas e práticas.

8.1.1. INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS E COORDENAÇÕES DE CURSOS

Para a realização das atividades administrativas todos os setores estão equipados com mobiliário (mesas, cadeiras, arquivos, armários etc.) e equipamentos (informática, telefonia, material de escritório etc.) de acordo com suas necessidades. As Coordenações de Cursos acompanham a localização

dos cursos por campi, possuindo toda a infraestrutura necessária para respaldar os coordenadores na execução de suas tarefas. Os espaços ocupados são definidos conforme a necessidade de cada setor.

8.1.2. SECRETARIA ACADÊMICA

O setor de Registro e Controle Acadêmico compõe-se de uma Secretária Geral e os auxiliares e será responsável e pelos cursos presenciais, a Distância e de Pós-Graduação.

O Setor de Registro e Controle Acadêmico é uma instância de apoio responsável pelos processos de normatização, recebimento, análise, processamento e distribuição das informações e dados sobre a vida acadêmica dos alunos, desde o seu ingresso na instituição até a colação de grau, expedição e registro do diploma, o que inclui, também, zelar pelo controle dos registros acadêmicos de modo a garantir a segurança, preservação, lançamento e correção no trato dos documentos escolares, bem como acompanhar a legislação vigente.

8.1.3 ÁREAS DE CONVIVÊNCIA

Cada campi conta com áreas dedicadas à convivência da sua comunidade acadêmica. São as cantinas e os espaços livres com bancos estrategicamente instalados para maior conforto. A IES também disponibiliza espaços estruturais para a constituição dos Centros Acadêmicos, com todo o suporte necessário para que os alunos executem suas atividades.

8.1.3. SALAS PARA DOCENTES

Cada unidade dispõe de amplas salas para os professores - em média 60m2 cada - todas equipadas para a realização de algumas atividades docentes. Possui mobiliário e equipamentos adequados como computadores exclusivos, impressoras, aparelhos de telefone e fax. Os professores são assessorados por

secretárias que viabilizam serviços essenciais como digitação e outros. Os professores também contão com ambientes adequados dentro das unidades, para as atividades de orientações e desenvolvimento de trabalhos acadêmicos.

8.1.4. AUDITÓRIOS

A IES possui um auditório na sede para a realização de eventos diversos, equipados com toda a infraestrutura de comunicação e mídia, que comporta aproximadamente 150 pessoas.

8.1.5. LABORATÓRIOS

O regulamento para os laboratórios está descrito em documento externo ao PPC, disponível para consulta da comunidade acadêmica.

8.2. LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

A infraestrutura tecnológica conta com laboratórios de informática, para os alunos realizarem as atividades acadêmicas. Cada aluno possui um login e uma senha, que lhe garante acesso tanto à rede do laboratório quanto à Internet. Ficam abertos de segunda a sábado, das 9h às 22h00. Entretanto, como muitas aulas são ministradas nestes laboratórios, eles estão disponíveis integralmente apenas no período diurno. Para o período noturno é feito um agendamento semestral e os horários disponíveis para uso livre está fixados nas portas para informação da comunidade acadêmica.

Em cada turno existe no mínimo um técnico no laboratório, responsável pelo controle e pelo bom funcionamento da rede instalada, bem como pela manutenção da ordem e adequação das condições ambientais necessárias. Os docentes podem fazer uso do conjunto dos equipamentos instalados nos laboratórios da Instituição, além dos computadores exclusivos na sala dos professores.

8.2.1. CONSERVAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

A Instituição trabalhará com manutenção preventiva dos equipamentos, visando antecipar eventuais problemas que possam vir a acontecer, existindo verificação diária das máquinas pelo do corpo técnico da Faculdade. Essa manutenção é realizada interna ou externamente, considerando a vigência do prazo de garantia ou a necessidade de envio do equipamento para oficinas previamente cadastradas e homologadas pela Instituição.

A atualização tecnológica dos softwares se faz por meio da aquisição de novos lançamentos, pela observação das tendências do mercado, e também pela atualização, por meio de contratos de parceria com empresas de softwares. Antes do início de cada período letivo, é feito um levantamento junto às coordenações de curso e aos professores, procurando identificar suas necessidades para o ensino. Com a aquisição de novos produtos, é feita a adequação do hardware por meio da substituição dos equipamentos ou da atualização (upgrades) dos mesmos.

8.2.2. LABORATÓRIO VIRTUAL

Complementar aos laboratórios físicos, o curso contará com o laboratório virtual, ALGETEC, que conta com 287 Práticas de Sáude, 95 Práticas de Ciências Naturais, 157 Práticas de Exatas, 34 Práticas de Humanas, que estão disponíveis para todos os alunos do curso e professores/tutores**.**

- Plano de Negócio
- Elaboração da Folha de Pagamento
- Treinamento e Desenvolvimento
- Recrutamento e Seleção
- Gestão e Análise de Custos: Calculadora de Preços
- Variáveis Quantitativas e Qualitativas
- Contratos Internacionais de Compra e Venda de Mercadoria

- Ciclo de Vida de um Projeto Empresarial
- Negociação

Este laboratório será disponibilizado para os alunos de Tecnólogo em Tecnologia em Logística. Para consulta dos experimentos que contemplam o curso de Tecnologia em Logística, será disponibilizado o catálogo com a relação dos experimentos.

8.3. BIBLIOTECA DA INSTITUIÇÃO

Como a instituição já mantém cursos de graduação e pós-graduação a distância em parceira com outras IES, já existe uma biblioteca na sede que, a medida que a instituição for crescendo, será ampliada e subdividida em bibliotecas setoriais por campus e possuirá acervo condizente com os cursos que estes abrigam.

Seus serviços já estão disponíveis para professores, alunos e funcionários, que podem fazer consultas e empréstimos de obras – livros, periódicos e audiovisuais. A comunidade também pode consultar o acervo já existente. De forma a ampliar as possibilidades de acesso à informação, a biblioteca já mantém convênio com outras bibliotecas – pertencentes a instituições universitárias públicas ou privadas – e integra o programa de Comutação Bibliográfica – COMUT do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT.

A Biblioteca conta também com acervo de obras digitais, em várias áreas do conhecimento, para consulta e impressão de acordo com a legislação vigente.

8.3.1. ACERVO COM TOTAL DE EXEMPLARES

A biblioteca procura adequar-se às exigências dos programas e currículos dos cursos, investindo constantemente na aquisição de novas obras para compor seu acervo. Professores e coordenadores de cursos participam do

processo de solicitação de aumento do acerco, com a finalidade de aquisição, indicando as necessidades existentes em suas áreas de atuação.

Quadro 7: Acervo Total da Biblioteca

ANO		N° de Títulos	N° de Exemplares	N° de Periódicos
Atual	2022	577	4590	383

8.3.2. BASES DE DADOS E PERIÓDICOS

A biblioteca também disponibiliza o acesso, aos seus alunos e professores, a Bases de Dados de diversas áreas do conhecimento, como a SCIELO e o SICON.

Quadro 8: Base de Dados utilizadas na Faculdade Três Marias

Identificação	Área de Conhecimento
SCIELO Abrange: Ciências Agrárias; Biologia; Ciências da Saúde; Ciências Exatas e da Terra; Ciências Sociais e Aplicadas; Engenharia; Linguística, Letras e Artes	Biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros
SICON – Sistema de Informações do Congresso Nacional	Direito
INDEXPSI	Psicologia
Portal da CAPES	Biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros
Banco de teses e dissertações da USP	Várias áreas do conhecimento
LILACS	Literatura Latina Americana e do Caribe em Ciências da Saúde
MEDLINE	Literatura internacional nas áreas médicas e da saúde

Nota: apenas o Portal da CAPES possui acesso para docentes, técnicos e alunos com restrições.

A grande maioria das bibliotecas usa o modelo desenvolvido pelo norte-americano G. Edward Evans no processo de desenvolvimento de coleções, o qual utiliza o estudo da comunidade a ser servida como subsídio para o atendimento de outras partes do processo, sendo composto por política de seleção, avaliação e descarte de materiais bibliográficos.

Considerando que uma biblioteca deve atender tanto a comunidade acadêmica quanto a de pesquisadores, deve possuir uma coleção de livros com grande tendência ao crescimento, para que ambos tenham acesso a todos os pontos de vista importantes e necessários ao desenvolvimento de seus trabalhos, deve-se prestigiar a seleção, a avaliação e o descarte da coleção para otimização do acervo. É prioridade máxima nortear o desenvolvimento de suas coleções pelas exigências dos programas ou currículos por ela oferecidos.

A Faculdade Três Marias oferece aos seus alunos acesso a um conjunto de periódicos eletrônicos, por meio de página em seu sítio eletrônico, os quais são referências nacionais e internacionais em sua respectiva área de atuação. Dessa forma, a instituição contribui para a qualidade da formação de seu corpo docente e discente por meio da disponibilização de informações atualizadas na área dos seus cursos de graduação.

8.3.3. POLÍTICA DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DO ACERVO

Para atender o curso proposto o acervo da biblioteca conta com livros relacionados no programa das disciplinas ministradas. O acervo atende aos programas das disciplinas na proporção recomendada no instrumento de avaliação de cursos de graduação no tocante a bibliografia básica e complementar indicada.

Para que a Biblioteca mantenha um acervo que atenda as necessidades dos professores e alunos, a instituição adotará um processo de explansao atualização do acervo, no qual participam os professores, os alunos e a bibliotecária. As solicitações serão encaminhadas para a Diretoria Acadêmica, que providenciará a compra de todo o material indicado na bibliografia básica e complementar dos cursos. Outros materiais indicados pelos professores serão adquiridos no início de cada semestre letivo. Todos os finais de semestre serão

realizados inventários do acervo e os materiais que se extraviem serão repostos antes do início de cada novo semestre.

A IES usa o modelo desenvolvido pelo norte-americano G. Edward Evans no processo de arquivamento de coleções, tomando como referência um estudo da comunidade a ser servida para estruturar sua política de seleção, avaliação e descarte de materiais bibliográficos.

Neste sentido, a biblioteca deverá atender tanto a comunidade acadêmica interna quanto aos pesquisadores da comunidade externa, possuindo uma coleção de materiais bibliográficos liberados para acesso de ambos, sendo prioridade máxima nortear o desenvolvimento de suas coleções pelas exigências dos programas ou currículos dos cursos oferecidos pela FTM.

Para atender a necessidade de investimento em biblioteca, a IES tem previsão orçamentária do seu orçamento anual para compra de materiais bibliográficos. Respeitando, cabe as bibliotecárias, aos coordenadores, professores e alunos a indicação das compras que devem ser priorizadas. Caso esse percentual não seja suficiente, a mantenedora providenciará verba complementar.

8.3.4. INFORMATIZAÇÃO E CONSULTA AO ACERVO

Todo acervo existente está catalogado segundo as normas técnicas e organizado em estantes de dupla face, em locais bem iluminados e ventilados. Os alunos, mediante login e senha fornecida pela IES, podem ter acesso aos serviços da biblioteca de qualquer lugar onde estejam.

Para catalogação do acervo utilizamos um sistema próprio de gestão acadêmica, financeira e de uso da biblioteca (Educasystem) permitindo gerenciar os acervos bibliográficos, realizando os seguintes comandos: controle de acervo material e virtual; controle de acessos aos acervos; controle de aquisições e baixas de acervo; controle de empréstimos e reservas; controle de multas por atraso; e-mail de aviso atraso devolução; download e upload de conteúdo virtual; impressão de etiquetas de acervo; inventário de acervo; monitoramento de acessos; relacionamento com Usuários controle de empréstimos, pesquisas em

bases bibliográficas com Administração local e remota; Cadastro Acervo Físico; cadastro acervo virtual; cadastro de alunos; cadastro de convênios; cadastros de usuários; parametrização do sistema. O sistema pode ser acessado de qualquer terminal que disponha de acesso a internet, dentro ou fora da instituição, permitindo uma interação em tempo real entre a biblioteca e os usuários do acervo.

A Biblioteca oferece os seguintes serviços: disseminação seletiva da informação; consulta local a todas as fontes de informação disponíveis em qualquer suporte: impresso, eletrônico, digital; Empréstimo local e domiciliar, em regime de acesso restrito ao acervo; Visita orientada para os alunos ingressantes; Treinamento de utilização do software de gestão do acervo (EDUCASYSTEM); Acesso à internet; Comunicação de publicações recém-chegadas; Orientação à pesquisa bibliográfica; Divulgação de informações técnico-científicas e culturais; Elaboração técnica de fichas catalográficas; Periódicos digitais.

O acervo é constituído de obras de referência, livros didáticos e de literatura nacional e estrangeira, teses, monografias, periódicos, fitas vídeos e CD-rom. Os livros são classificados de acordo com a Classificação Decimal de Dewey (CDD), 20 ed., versão espanhol. A representação descritiva é feita de acordo com o Código de Catalogação Anglo-Americano, 2.ed. (AACR2) e para notação do autor utiliza-se a Cutter- Sanborn Table.

A armazenagem do acervo se dá por tipo de documento, ou seja: Livros: em estantes de aço pelo número de classificação; Periódicos: em estantes de aço por ordem alfabética de título (letra por letra) independente da área de conhecimento; Teses, Dissertações e Monografias: em estantes de aço por número de classificação; Multimeios: em armário apropriado para armazenamento deste tipo de material.

A recuperação da informação se dá por meio de catálogos de autor, título, assunto e série nos terminais de computador, instalados na Biblioteca e em toda a rede integrada da instituição.

A biblioteca conta ainda com teclado em brailler, espaço para cadeirante, uso da lente para aumento e redução, NVDA para leitura do que tem escrito na

tela, Vlibras para tradução em libras, piso tátil e placas em brailler.

8.3.5. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

O horário de funcionamento é: durante o período letivo, de segunda a sexta das 09h00h às 21h00h e nos sábados: 8:00h às 14:00h; durante as férias, de segunda a sexta das 09:00h ao 12h00 e 14h00 às 19:00h.

8.3.6. BIBLIOTECÁRIA E PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A organização administrativa interna da Biblioteca reflete e integra os vários recursos materiais, humanos, financeiros e técnicos que são coordenados de modo a cumprir seus objetivos. A estrutura organizacional, suas competências e atribuições são relatados no Regimento Interno e no Regulamento dos Serviços de Empréstimo. A Biblioteca é dirigida por uma bibliotecária a quem cabe a conduçao do planejamento, da aquisição e da administração técnica do acervo, do intercâmbio, da comutação e do acesso eletrônico on line com outros acervos e fontes de informações, do treinamento do usuário, do treinamento e coordenação do pessoal e a articulação dos departamentos e dursos da Faculdade. A bibliotecária conta com a ajuda dos auxiliares para a execuçao das tarefas.

Quadro 9: Identificação do Perfil da Bibliotecária

NOME	FORMAÇÃO	FUNÇÃO
DAYSE DE FRANÇA BARBOSA	Curso Superior – Biblioteconomia	Bibliotecária

8.3.7. POLÍTICA DE CONSERVAÇÃO E SEGURANÇA DA INFRAESTRUTURA

A IES mantém contrato com empresa especializada em segurança que garante vigilância 24h por dia. A entrada nos prédios será feita mediante

passagem em catraca eletrônica ou identificação ao recepcionista. Existirá uma brigada de incêndio treinada, sinalização clara para saídas de emergência e equipamentos adequados. Haverá também uma CIPA constituída e periodicamente treinada. Para manutenção predial contamos com prestadoras de serviços especializadas, além de contar pessoal próprio.

8.3.8. ESPAÇO FÍSICO DA BIBLIOTECA DISPONIVEL

A Biblioteca ocupa uma área de aproximadamente 150 m2, subdivididos em:

- recepção/guarda volumes;
- balcão de atendimento (empréstimo/devolução);
- serviço de referência;
- biblioteca virtual com consulta via Internet;
- cabines para estudos individual e para grupos;
- acervo (livros/periódicos e multimeios);
- instalações técnico-administrativas.

Os usuários têm acesso direto ao acervo e a estrutura física conta com 16 baias e mais 2 salas para estudos, que podem ser utilizadas para estudos em grupos ou individuais. As salas são isoladas acusticamente e têm boa iluminação e ventilação.

8.3.9. BIBLIOTECA DOS POLOS

Cada polo presencial conta com uma biblioteca organizada segundo as diretrizes da Biblioteca da sede, informatizada, e aberta ao público no mesmo horário de funcionamento do polo. O acervo fica sob responsabilidade do Responsável Técnico de cada polo, sendo facultado ao aluno a consulta in loco ou o empréstimo quando solicitado.

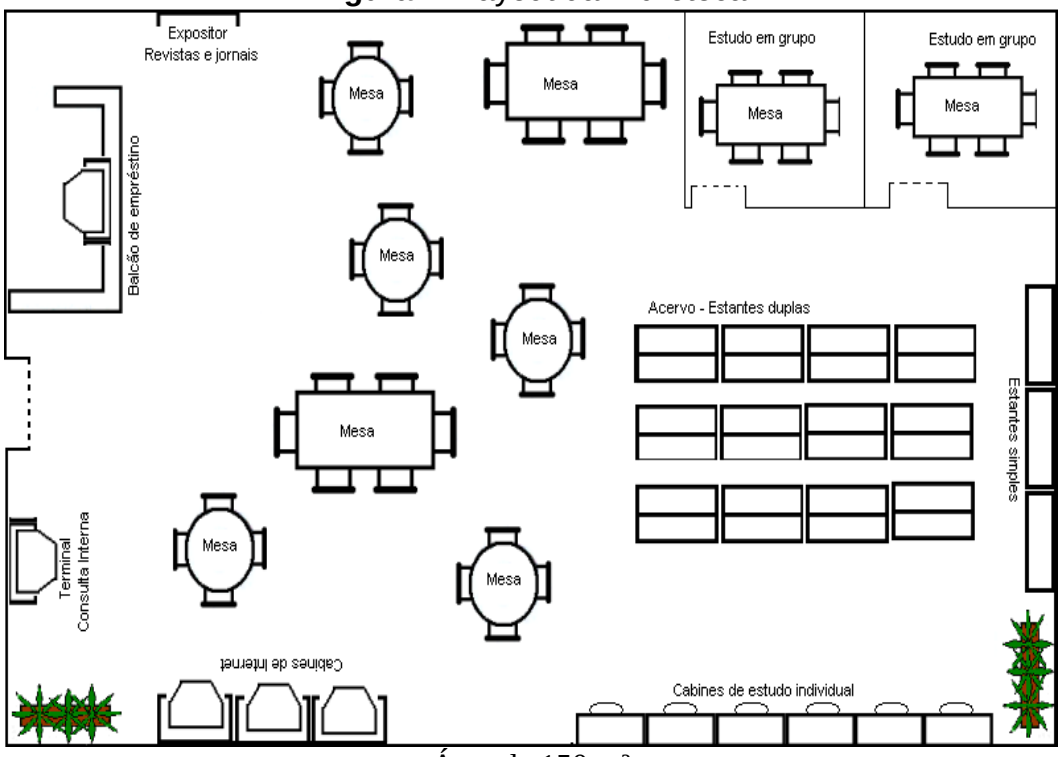
8.3.10. EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS

Quadro 10: Equipamentos disponíveis nos polos FTM.

Espaços	Mobiliário e Equipamentos	Quantidade
Acervo	*Estantes dupla face	12
	*Estantes simples	3
	Expositor	1
Consulta local	Mesas retangulares com 6 lugares	2
	Mesas redondas com 4 cadeiras	5
	Computador com acesso a rede	1
Empréstimo domiciliar	Balcão de empréstimo	1
	Computador com acesso a rede	1
	Impressora Bematech	1
Estudo individual	Cabines (Baias) de 1 m² com 1 cadeira	6
Pesquisa on-line	Cabines (Baias) de 1 m² com 1 cadeira	3
	Computador com acesso a Internet	3
Estudo em grupo	Sala com aproximadamente 5,20 m²	2
	Mesa retangular com 6 cadeira	2

8.3.11. LAYOUT DA BIBLIOTECA DA SEDE DA FTM

Figura 2: Layout da Biblioteca



Área de 150 m²

8.3.12. BIBLIOTECA VIRTUAL

A Biblioteca Virtual/digital disponibilizará acesso às informações de interesse acadêmico para os alunos. Para implantação dessa Biblioteca adota-se o conceito extraído do Thesaurus, publicado pela American Society for Information Science (ASIS), em 1998, ou seja:

- Bibliotecas digitais “são bibliotecas cujos conteúdos estão originariamente em forma eletrônica e são acessados local ou remotamente por meio de redes de comunicação”;
- Bibliotecas virtuais são “sistemas nos quais os recursos de informação são distribuídos via rede, independentemente de sua localização física num determinado local”. Seu acervo concentrar-se-á nas áreas dos cursos oferecidos, possuirá obras de referência geral e especializada, como dicionários e enciclopédias. O acervo estará em constante atualização.

A Biblioteca Virtual também será constituída de indicações de sites que contém informações relacionadas aos cursos ministrados na Instituição. Além disso, permitirá acessar os links de outras bibliotecas virtuais que disponibilizem seus conteúdos on line. A Biblioteca virtual terá como componentes prioritários:

- Acervo com a literatura básica dos cursos;
- Infraestrutura eletrônica (conectividade da biblioteca como fator essencial;
- Acesso remoto aos documentos;
- Equipe treinada.

8.4. EQUIPAMENTOS UTILIZADOS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS

A FTM dispõe de uma gama variada de equipamentos de suporte para as atividades educacionais. Contará com um corpo de funcionários técnicos que cuidam da sua conservação e instalação. Os professores fazem a solicitação do material a ser utilizado e os técnicos cuidam da instalação nas salas de aula ou nos auditórios. Entre os equipamentos disponíveis estão: Aparelhos de TV, Data-

show, Telas para projeção, e Caixas Amplificadoras, estúdio, câmaras etc.

A FTM disponibiliza a biblioteca virtual Pearson para docentes e discentes.

8.5. INFRAESTRUTURA PARA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Para a realização da Educação a Distância, a FTM utiliza uma infraestrutura desenvolvida especialmente para possibilitar a execução das atividades acadêmicas. Essa estrutura divide-se em duas partes complementares, a infraestrutura da sede, onde são desenvolvidas as atividades administrativas e pedagógicas e a infraestrutura dos polos de apoio presencial, onde são atendidos os alunos.

8.5.1. ESTRUTURA DA SEDE

A infraestrutura da sede contará com salas, estúdios de filmagem, Rádio Web, plataforma de e-learning, um setor especializado no desenvolvimento de tecnologias educacionais e de Gestão, Editora especializada na produção de material didático para a EAD, setores de Logística, Distribuição de Material Didático, recebimentos e envios de documentos e toda parte administrativa e financeira e Tutoria – responsável pelo acompanhamento dos tutores a distância.

8.5.2. ESTRUTURA PARA FUNCIONAMENTO DA TUTORIA

O sistema de tutoria funciona tendo por base a utilização de um suporte tecnológico de informação, o qual possibilita a interação da tutoria a distância com a tutoria presencial, com os alunos, professores e coordenadores numa única e extensa rede de comunicação. Essa estrutura é constituída por:

- Ambiente virtual de aprendizagem;
- Linhas telefônicas;
- Equipamentos para exibição de vídeoaulas nos polos.

8.5.3. ESTRUTURA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO PARA EAD

A estrutura tecnológica ofertada conta com computadores de última geração, em laboratórios interligados em uma rede. Os usuários podem contar com suporte virtual disponível 24 horas por dia. O acesso a este suporte tecnológico pode ser efetuado a partir de qualquer computador remoto que tenha acesso a internet.

Outros elementos da estrutura tecnológica são os estúdios a partir dos quais é transmitido o sinal.

8.6. SUPORTE TECNOLÓGICO

Para oferecer o suporte tecnológico necessário, a FTM optou pela montagem da seguinte estrutura:

- Instalação de um provedor interno e um endereço de suporte a partir do qual será possível acessar as informações sobre a instituição, seus cursos e atividades;
- Um provedor interno para área administrativa;
- Todos estes provedores e laboratórios interligados por rede de alta velocidade e atendidos por equipamentos de última geração;
- Laboratórios de informática com no mínimo 30 computadores cada um, com softwares mais comuns no mercado e acesso à rede mundial de comunicação em todos os laboratórios e na biblioteca;
- Estabelecimento de um provedor para as atividades de suporte didático-pedagógico nas atividades presenciais e para os cursos a serem ofertados na modalidade da educação a distância, atendidos no endereço do site da FTM;
- Sistema de atendimento telefônico DDG (0800) para facilitar a comunicação dos alunos dos cursos ofertados na modalidade EAD;
- Infraestrutura tecnológica com equipamentos necessários para a transmissão de sinal de alta qualidade via internet e estúdio para gravação das aulas visando atender às atividades executadas nos cursos oferecidos na

modalidade EAD.

Esta estrutura possibilita a oferta de cursos na área técnica, cursos na área tecnológica, cursos de bacharelados, licenciaturas e Pós-Graduação, utilizando a modalidade bimodal, com aulas presenciais ofertadas em uma estrutura de polos distribuídas por todo o Brasil com apoio da tutoria presencial e atividades não presenciais, com o apoio da tutoria a distância e do ambiente virtual de aprendizagem, orientando as atividades executadas pelo aluno distante.

A Faculdade Três Marias dispõe de equipamentos distribuídos na seguinte configuração:

- Equipamentos servidores externos:

• Todos os servidores foram contratados com alta disponibilidade e redundância dos equipamentos contratados sendo a orquestração e administração dos serviços realizados pelo fornecedor, garantidos através do SLA do contrato.

- Firewall de segurança.

• Sistema de Firewall do Windows implementado em alta redundância configurado com um link de conexão à internet que servem os ambientes internos da faculdade para disponibilidade dos serviços e acessos.

- Antivírus ESET

DEFINIÇÕES DE AMBIENTE
SERVIDOR PRINCIPAL

1	Processador 4x AMD EPYC 7R32 @ 2170.269MHz
2	Memória 16 GB / 15822 MB
3	Espaço em disco 403GB
4	Sistema Operacional Ubuntu 18.04.5 LTS (GNU/Linux 5.4.0-1041-aws x86_64)
5	Banco de dados MySQL
6	Backup diário de infraestrutura completa, com retenção de 7 dias
7	Backup diário de todos os Banco de Dados, com retenção de 1 ano

CLOUD ADICIONAL 1

1	Processador Intel Xeon Gold 5218 CPU @ 2x 2.295GHz
2	Memória 1 GB / 954MB
3	Espaço em disco 37.60GB

4	Sistema Operacional Ubuntu 18.04 bionic
5	Banco de dados MySQL
6	Backup diário de infraestrutura completa, com retenção de 7 dias

CLOUD ADICIONAL 2

1	Processador Intel Core (Haswell, no tsx) CPU @ 4x 2.4GHz
2	Memória 4GB
3	Espaço em disco 80GB
4	Sistema Operacional Windows Server 2016 Standard 64bit
5	Backup diário de infraestrutura completa, com retenção de 7 dias

HOSPEDAGEM DE SITES DEDICADA

1	Processador Intel Xeon Gold 5218 CPU @ 2x 2.295GHz
2	Memória 6 GB / 5966MB
3	Espaço em disco 170GB
4	Sistema Operacional CentOS Linux release 7.9.2009 (Core)
5	Banco de dados MySQL
6	Backup diário de infraestrutura completa, com retenção de 7 dias

HOSPEDAGEM DE SITES COMPARTILHADA

1	Armazenamento Ilimitado
2	Sistema Operacional CentOS release 5.11 (Final)
3	Banco de dados MySQL
4	Backup diário de infraestrutura completa, com retenção de 7 dias

SERVIDOR LOCAL

1	Processador Core i3-2120 4CPU
2	Memória 4GB
3	Espaço em disco 300GB
4	Sistema Operacional Windows 7

EQUIPAMENTOS DESKTOPS/NOTEBOOKS ADMINISTRATIVOS

Todos os equipamentos que compõem a rede utilizam recursos computacionais que possibilitam o trabalho dos colaboradores. Em caso de defeito disponibilizamos de suporte, de forma que seja efetuado o backup dos arquivos e disponibilizando outra máquina.

EQUIPAMENTOS DESKTOPS/NOTEBOOKS DE LABORATÓRIOS E BIBLIOTECAS

A faculdade possui vários laboratórios que contam com equipamentos configurados para os sistemas operacionais e softwares comuns a disponibilidade de utilização em todos os equipamentos, dispondo de

equipamentos de backup para troca e reposição em caso de falhas.

ACORDO COM FORNECEDORES DE SERVIDORES (CLOUD) EXTERNOS SERVIÇOS INCLUSOS EM CONTRATO:

• Instalação dos servidores propostos
• Disponibilidade
• Suporte ao cliente em relação aos serviços contratados:
• Gestão de segurança
• Monitoramento do hardware de virtualização;
• Monitoramento de Rede, CPU, Disco, Memória e outros;
• Disponibilidade de espaço FTP para backups;
• Replicação de toda infraestrutura virtualizada em ambiente remoto;
• Retenção de backups diários por 7 dias;
• Retenção de backups mensais por 2 meses;

SLA (SERVICE LEVEL AGREEMENT – ACORDO DE NÍVEL DE SERVIÇOS OU GARANTIA DE DESEMPENHO DE SERVIÇO)

• Servidor Principal (Amazon) 99.99%
• Servidor Adicional (Locaweb) 99.5%
• Servidor Adicional 2 (OVH) 99.9%
• Hospedagem de sites Dedicada (Locaweb) 99.5%
• Hospedagem de sites Compatilhada (Locaweb) 99.5

8.7. INFRAESTRUTURA MÍNIMA DOS POLOS DE APOIO PRESENCIAL

Os polos de apoio presencial estão espalhados nas diversas regiões do país. Serão implantados em parcerias estabelecidas entre a FTM e instituições de ensino local. Sede e polos estão interligados por uma rede estrutural de tecnologia de informação e os polos estão equipados com uma estrutura mínima para funcionamento conforme apresentado abaixo.

Quadro 11**: Infraestrutura mínima dos polos FTM.**

ESPAÇO	QUANTIDADE
Coordenação	01
Secretaria	01
Biblioteca	01
Laboratório de Informática	01
Laboratório Didático Específico	01
Salas de aula	02

Eventualmente e de acordo com as especificidades de cada local, os polos poderão ter uma estrutura física diferente. No entanto, sempre será observado o padrão de qualidade exigido pelo MEC para o funcionamento adequados dos polos de educação a distância.

Os polos contão ainda como mobiliário tais como: mesas, cadeiras para escritórios, carteiras universitárias, equipamentos de wi-fi, impressoras, computadores, armários, scanners, arquivos de aço, estante e demais equipamentos necessários ao bom funcionamento no polo e adequados aos padrões exigidos pelo MEC.

8.7.1. RECURSOS HUMANOS DO POLO

Os polos contão com uma equipe de trabalho sendo, no mínimo, formada pelos ocupantes dos seguintes cargos: Coordenador de polo, Chefe de Secretaria de polo, Tutor presencial, Responsável Técnico. Outros profissionais poderão ser contratados conforme a necessidade do polo, de modo que a demanda de alunos sempre seja atendida da melhor maneira possível, com praticidade e agilidade no fluxo das solicitações.

8.8. INFRAESTRUTURA DE ACESSIBILIDADE ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

8.8.1. PLANO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS

Para todos os efeitos deste documento, entendemos como portador de necessidade especial a pessoa com deficiência física, auditiva, visual, mental,

pessoa com transtorno global do desenvolvimento - TGD (inclusive a pessoa com transtorno do espectro autista) ou pessoa com deficiência múltipla, nos termos dos dispositivos legais previstos nas diretrizes norteadoras.

- CF/88, Art. 205, 206 e 208;
- NBR 9050/2004, da ABNT;
- Lei N° 10.098/2000;
- Decreto N° 5.296/2004;
- Decreto N° 6.949/2009;
- Decreto N° 7.611/2011;
- Portaria N° 3.284/2003;
- Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012.

8.8.2. DA RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Instituição, com base nos princípios do respeito pela diferença e pela aceitação das pessoas com deficiência como parte da diversidade humana, da autonomia individual, da igualdade de direitos e condições para o acesso e permanência na escola, da liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber; do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, é sensível a necessidade de rompimento de todas as barreiras físicas, de comunicação e ideológicas hoje existentes na vida da pessoa com necessidades especiais e corrobora o estímulo à inserção destes ao convívio sócio acadêmico e de trabalho.

Esta IES compromete-se a dispor e manter aos seus alunos, quais sejam, pessoas com deficiência física, auditiva, visual, mental, com transtorno do espectro autista ou de deficiência múltipla, estrutura física e apoio pedagógico adequado para o seu melhor desenvolvimento dentro do âmbito de sua atuação acadêmica.

8.8.3. DOS ESPAÇOS E RECURSOS

A IES contempla condições de acesso contando com rampas e passarelas interligando todos os pisos, portas amplas em todos os ambientes, banheiro adaptado, lavabos e bebedouros acessíveis aos usuários de cadeiras de roda e superfície tátil instalada em todo o ambiente acadêmico.

Disponibilizamos, sempre que necessário: máquina de datilografia braile; impressora braile acoplada ao computador; sistema de síntese de voz; gravador e fotocopiadora que amplie textos; software de ampliação de tela; equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal; lupas; réguas de leitura e scanner acoplado ao computador.

8.8.4. DOS PROGRAMAS E ATIVIDADES

A IES, em seu plano de expansão, prevê os seguintes programas e atividades:

- Aquisição gradual de acervo bibliográfico em braile e de fitas sonoras para uso didático, possibilitando o maior acesso possível ao conhecimento;
- Realização de treinamento do pessoal docente e técnico-administrativo para capacita-los e qualifica-los a prestar atendimento às pessoas portadoras de necessidades especiais, assim como às pessoas idosas;
- Criação do Núcleo de Atendimento Educacional Especializado (NAEE), núcleo este integrado ao Núcleo de Apoio ao Discente (NAD), vinculado à Secretaria Acadêmica, objetivando a eliminação gradativa de barreiras que restrinjam a participação e o desenvolvimento acadêmico e social de estudantes portadores de deficiência através de um conjunto de atividades, recursos de acessibilidade pedagogicamente organizadas de forma contínua, prestado de forma complementar e suplementar à formação dos estudantes, de acordo com suas necessidades individuais.

8.8.5. DAS POLÍTICAS DE TRATAMENTO DIFERENCIADO

Dentre as políticas de tratamento diferenciado prevemos, dentre outras:

- Disponibilização de assentos de uso preferencial sinalizados, espaços e instalações acessíveis;

- Disponibilização de mobiliário de recepção e atendimento adaptado à altura e à condição física de pessoas em cadeira de rodas;
- Capacitação do corpo técnico-administrativo da IES, em especial a equipe da Secretaria Acadêmica, para disponibilização de serviço de atendimento para pessoas com deficiência auditiva;
- Disponibilidade de área especial para embarque e desembarque de pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- Sinalização ambiental para orientação de pessoas com deficiência visual;
- Garantia de atendimento imediato às edificações e serviços da IES. Entende-se por imediato o atendimento antes de qualquer outra, depois de concluído o atendimento que estiver em andamento;
- Divulgação, em lugar visível, do direito de atendimento prioritário das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.
- Admissão de entrada e permanência de cão-guia ou cão-guia de acompanhamento junto de pessoa portadora de deficiência, mediante apresentação da carteira de vacina atualizada do animal;
- Admissão de entrada e permanência de pessoa acompanhante da pessoa portadora de necessidade especial (Inclusive quanto ao previsto no Parágrafo único do Art. 3º da Lei nº 12.764/2012);
- Disponibilização, sempre que necessário, de tradutor/intérprete de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente quando da realização e revisão de provas, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno;
- Adoção de maior flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
- Estímulo ao aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita, para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado;
- Proporcionar a comunidade acadêmica acesso à literatura, cursos e informações sobre especificidades linguísticas do portador de necessidades especiais;

- Desenvolvimento e oferta do Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação Lato-sensu em Atendimento Educacional Especializado – AEE;
- Inclusão da disciplina de Libras – Linguagem Brasileira de Sinais como componente curricular em todos os Projetos Pedagógicos dos Cursos da IES;
- Em face ao dinamismo das legislações e normas específicas, realizar, a cada 02 anos, revisão técnica do ambiente acadêmico por profissional arquiteto/engenheiro a fim de garantir o pleno cumprimento aos dispositivos legais pertinentes ao atendimento à portadora de necessidades especiais.